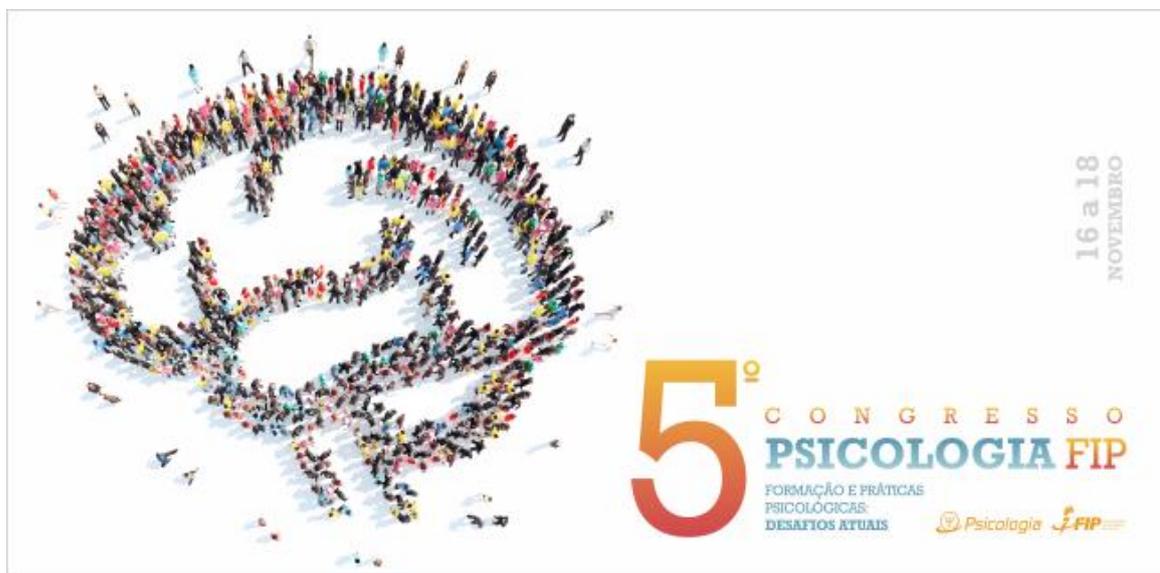




**FUNDAÇÃO FRANCISCO MASCARENHAS  
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS**

**ANAIS  
V CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FIP**

*Formação e práticas psicológicas: desafios atuais*



**Organizadores**

Joselito Santos

Tatiana Cristina Vasconcelos

**16 a 18 de novembro de 2015**

**Patos - PB**

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER  
Biblioteca Central - FIP

A532f Anais do V Congresso de Psicologia das  
Faculdades Integradas de Patos: Formação e práticas psicológicas: desafios atuais.  
Período de realização 16 a 18 de novembro de 2015. – Patos, PB: FIP, 2016.  
124 fls.

Organizadores: Joselito Santos; Tatiana Cristina Vasconcelos  
Faculdades Integradas de Patos - FIP  
ISSN 2177-5052

1. Congresso de Psicologia 2015. 2. Psicologia. 3. Anais.  
I. Título II. Faculdades Integradas de Patos – FIP

FIP/BC

CDU: 159.9(058)

Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

**FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS**

**DIRETOR-GERAL E PRESIDENTE**

João Leuson Palmeira Gomes Alves

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA**

Alana Candeia Melo

Elzenir Pereira de O. Almeida

Luzia Mendonça Torres

**SECRETARIA GERAL**

Sylvania Palmeira Gomes Alves

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA**

Tatiana Cristina Vasconcelos

Débora Najda de Medeiros Viana

**V CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS  
DE PATOS – FIP – 2015**

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Tatiana Cristina Vasconcelos

Débora Najda de Medeiros Viana

Stéphane Figueiredo de Sousa

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Joselito Santos

Rebecca Alves Aguiar Athayde

Marcelo Xavier de Oliveira

Lucilene Gomes da Silva Medeiros

*Os textos dos trabalhos publicados neste Anais são de inteira responsabilidade dos seus autores, não refletindo necessariamente a opinião da Coordenação do Evento.*

## **Apresentação**

A contemporaneidade instiga a compreensão de fenômenos e processos psicossociais emergentes e demanda a produção de novos conhecimentos, saberes e ações na área da Psicologia e suas interfaces. Nesta perspectiva, o Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos buscou, através do seu V Congresso, promover um espaço de reflexões sobre a Psicologia e suas práticas reunindo profissionais, docentes e acadêmicos de Psicologia e áreas afins.

Com o tema *Formação e Práticas Psicológicas: desafios atuais*, o congresso expressou a amplitude e a complexidade do cenário em que estão sendo formados os futuros psicólogos. Evento marcante em um ano em recebemos a visita do MEC, sobretudo para verificar nossas condições de oferta do curso e sua repercussão nessa formação.

A quinta edição do congresso também marca a celebração do duplo êxito: o reconhecido do curso pelo MEC e a formação da turma pioneira em 2015. Com essas conquistas, ficamos ainda mais obstinados em formar com qualidade e com preocupação nas habilidades e competências em um mundo em transformação e na era do conhecimento.

A relevância social e científica da nossa proposta refere-se ao avanço da produção de conhecimento regional na área de Psicologia, que contribua para compreensão de fenômenos psicológicos e processos psicossociais e para o desenvolvimento de ações que possibilitem o entendimento da complexidade do ser humano.

Entender a constituição social, histórica e cultural do processo de formação profissional e das práticas psicológicas instituídas e emergentes e produzir conhecimentos que propiciem diferentes fazeres facilitando ações coerentes com as necessidades dos indivíduos, grupos, organizações e instituições nos diferentes níveis de intervenção, foram alguns dos objetivos do evento.

A palestra de abertura tratou dos *Desafios da atuação do psicólogo na contemporaneidade*, visando a explorar as condições de formação que se coadunam com a reflexão e a prática na psicologia. Uma série de outras questões contemporâneas foi discutida durante o congresso: *Avaliação Psicológica, Aplicação de Testes Psicológicos, Hipnose, Drogas, Família e Codependência, Psicodrama, Vivências Terapêuticas, Práticas de Psicologia em múltiplos contextos e Formação em Psicologia*.

Durante a programação GTs se reuniram para discutir trabalhos e pesquisas em torno das *Práticas Psicológicas desde o contexto escolar ao hospitalar e à Assistência Social*. A Exposição de Painéis reuniu uma série de trabalhos numa perspectiva multi e interdisciplinar, com múltiplas abordagens e orientações conceituais, teóricas e metodológicas diversas.

Mostra Cultural de Psicologia, Exposição de Trabalhos Culturais e Resoluções de Casos Clínicos marcaram o evento, e evidenciaram a importância dos muitos diálogos da formação e da prática do psicólogo.

Os resumos aqui reunidos representam o esforço coletivo de alunos, professores, pesquisadores e colaboradores na afirmação de uma agenda positiva para o fortalecimento do Curso de Psicologia, que se expressa na diversidade de trabalhos apresentados e no compromisso das FIP na formação de um psicólogo comprometido com a práxis.

*A Comissão Organizadora*

## PRÁTICAS PROFISSIONAIS DO PSICÓLOGO HOSPITALAR: OBSERVAÇÕES DA ATUAÇÃO NA MATERNIDADE

Adeliana Coutinho Farias, Ednayara Almeida de Albuquerque, Ítalo Lucena Tenório

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: [adelianacoutinho@hotmail.com](mailto:adelianacoutinho@hotmail.com)

**Introdução:** O presente estudo de abordagem qualitativa consiste na exposição dos conhecimentos obtidos por meio de um trabalho de observação-participante sistemática de comportamentos, vivenciado por estudantes do curso de psicologia, realizado em uma maternidade, no interior do sertão da Paraíba. **Objetivo:** abordar as peculiaridades da área da psicologia hospitalar, concebida a partir das contribuições da Psicologia da Saúde, além de elucidar a prática do Profissional Psicólogo no contexto hospitalar, bem como sua atuação no hospital maternidade. **Método:** o período de estágio teve a finalidade de proporcionar momentos de observação, comunicação e reflexão aos graduandos em psicologia juntamente com o psicólogo preceptor do campo de observação, onde o profissional explicou a respeito dos deveres do psicólogo nesta área de atuação. O estudo teve a participação da equipe multiprofissional: médicos, enfermeiras e auxiliares administrativos. **Resultados:** a análise se deu a partir de reflexões dos observadores participantes sustentadas no arcabouço literário correspondente à temática, que permitiu vincular a teoria com a prática do psicólogo no hospital maternidade. **Conclusão:** ainda que tenha sido uma experiência singular, nove horas de estágio no campo de observação não é tempo suficiente para identificar e refletir sobre as peculiaridades desta área de atuação e a função do psicólogo.

**Palavras-chave:** Atuação do psicólogo, contexto hospitalar, maternidade.

## AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Adeliana Coutinho Farias, Denise Carla Bernardes Siqueira, Francisca Gabriely Lucena de Lima, Mariana Martins dos Santos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: Mariana\_msantos@hotmail.com.br

**Introdução:** A avaliação psicológica é uma das principais ferramentas na práxis do psicólogo. Conforme a resolução do CFP007/2003, a avaliação psicológica é um processo técnico científico de coleta e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos que resultam da interação do indivíduo com a sociedade. De acordo com Chiavenato (2008), a principal aplicabilidade da avaliação psicológica dentro do contexto organizacional está atrelada ao processo de recrutamento e seleção de pessoas. **Objetivo:** abordar a avaliação psicológica no contexto organizacional. **Método:** participou do estudo uma psicóloga que atua como consultora empresarial. Foi utilizada uma entrevista semi-dirigida com a finalidade de conhecer a prática profissional. **Resultado:** a psicóloga entrevistada defende que a avaliação psicológica é uma área importante dentro da psicologia e não compreende apenas testes, mas várias ferramentas de conhecimentos afins. Ressaltou que 70% da avaliação realizada nas organizações é feita na seleção de pessoal; o restante envolve o desenvolvimento, treinamento, entrevista de desligamento e avaliação de desempenho. A avaliação também deve estar embasada em laudos, declarações e pareceres. Os instrumentos que mais utilizados são a observação, entrevista, técnicas situacionais, testes projetivos e objetivos dependendo do desenho profissiográfico e da análise do cargo nos casos de seleção de treinamento, desenvolvimento e educação. Geralmente ela utiliza, pelo menos, um teste de personalidade, testes objetivos (atenção e inteligência), testes projetivos (HTP, Rorschach.) **Conclusão:** a avaliação psicológica é mais frequentemente utilizada na seleção de pessoal, com o objetivo de melhor conhecer a pessoa que se candidata a uma vaga e verificar se ela possui as características necessárias ao cargo.

**Palavras-chave:** Avaliação Psicológica, Atuação Profissional, Psicologia Organizacional.

## REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DA AGRESSÃO NO BRASIL

Alcivan Pereira da Silva, Vanessa Custódio de Lima, Gildevan Estrela Dantas

Faculdades Integradas de Patos - E-mail: cyvan2013@gmail.com

**Introdução:** a vitimização por agressão física constitui sério problema social e de saúde pública e vem aumentando em frequência e gravidade. Define-se agressão como qualquer atitude que tem por intenção ferir ou ofender outro ser humano que está motivado (decidido) a evitar tal tratamento. Pode ser classificada mediante três aspectos: física ou verbal, ativa ou passiva, direta ou indireta. O sujeito agressivo tem atitudes agressivas para se defender e não é tido como violento (Marcelos, 2011). **Objetivo:** analisar a frequência de artigos sobre agressão, por meio de uma revisão bibliográfica em estudos de 2010 a 2015. **Método:** o procedimento adotado foi um levantamento bibliográfico com estudos de 2010 a 2015, utilizando o descritor “agressão”, seguindo alguns critérios de inclusão: ser texto original publicado em revistas científicas, estar acessível na íntegra nas bases online (Google Acadêmico, *Scielo*, LILACS). **Análise dos dados:** a análise de dados foi sistemática, quantitativa e qualitativa. **Resultados:** verificou-se que 60% dos artigos apresentaram estudos acerca da violência doméstica contra a mulher, 30% contra a infância e 10% tratavam-se artigos que tratavam de outros tipos de agressão. Houve um aumento do número de casos de agressão contra a mulher entre 2010 e 2015. **Discussão:** a atuação do psicólogo é fundamental para atuar nas instituições, a fim de promover um trabalho de resgate do sentimento de pertencimento dessas mulheres. Identifica-se a necessidade de trabalhos de acolhimento, respeito e compreensão, seguidos de intervenção contra violência em crianças e adolescentes. **Considerações finais:** identifica-se a necessidade de realização de novas pesquisas sobre o tema no contexto nacional e internacional, e de maior reflexão em várias instâncias sobre a agressão na sociedade pós-moderna, considerando-a um fenômeno multifatorial.

**Palavras-chave:** Agressão, mulheres, revisão sistemática

## PERSONALIDADE CRIMINOSA: FATORES DE INFLUÊNCIA PARA UM PSICOPATA SE TORNAR CRIMINOSO

Alda da Silva Oliveira, Elane Nunes Soares, Itaciana Raquel A. do Amaral, Jorgiliany Gomes  
Leite, Mônica Soares Dias, Joselito Santos  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: aldahelida@hotmail.com

**Introdução:** trata-se de um levantamento de dados acerca de sujeitos com transtorno de personalidade psicopata envolvidos em crimes, focando característica como insensibilidade emocional, ausência de culpa, ausência de remorso e indiferença com o bem estar de outras pessoas, o que pode ser considerado um fator de forte influência para o desenvolvimento de atos criminosos. **Objetivo:** verificar os possíveis fatores biopsicossociais que levam o psicopata a desenvolver uma personalidade criminosa. **Método:** revisão de literatura exploratória e qualitativa de artigos científicos no Google acadêmico, *Scielo*, *Pepsic* e unidades acadêmicas nacionais, publicadas no período de 2005 a 2015. **Resultado:** os dados coletados acerca da personalidade criminosa em psicopatas atribuíram, além dos fatores biológicos, fatores ambientais e sociais para o desenvolvimento uma personalidade criminosa, desde o nível leve ao comprometimento total das relações humanas saudáveis. Verificou-se que a psicopatia é um transtorno da personalidade grave em que o sujeito não desenvolve valores morais e éticos condizentes com as normas sociais, mas que ainda assim são responsáveis pelos seus atos transgressores por se entender que estes sujeitos tem plena consciência dos danos que podem provocar para serem favorecidos. **Conclusão:** a justiça para avaliar os crimes característicos cometidos por sujeitos com transtorno psicopata, trabalha em conjunto com a psicologia criminal, que surgiu com o intuito de auxiliar no julgamento de indivíduos que sofrem de algum problema psicológico, compreender como esses aspectos repercutem dentro do contexto social, estudar a conduta do ser humano aos olhos do Direito e se utilizar das ferramentas de avaliação psicológica para responder aos questionamentos feitos dentro do tribunal.

**Palavras-chave:** Personalidade psicopata, Fatores desencadeadores, Característica criminal.

## PRÁTICA AVALIATIVA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Aldair da Silva Gonçalves, Emellyne L. de M. Dias Lemos, Ícaro da Silva Gomes, João P.

Amorim Filho

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: icarosilva81@hotmail.com

**Introdução:** o processo de aprendizagem deve ser constantemente avaliado e refletido nas instituições de ensino, considerando as características e condutas dos professores e alunos no âmbito escolar, bem como, situados em um contexto cultural, histórico, econômico e social. Nesse sentido, cita-se a contribuição da psicologia com vistas a entender esses processos e elaborar estratégias interventivas, melhorando as condições de ensino/aprendizagem.

**Objetivo:** avaliar os processos de aprendizagem e suas influências, tendo o foco na avaliação acadêmica, entre professores, alunos e a instituição de ensino. **Método:** participaram do estudo 32 alunos e 8 professores de ambos sexos, do 3º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Patos, Paraíba. Foram aplicados questionários estruturados e semiestruturados, com 17 itens, a fim de avaliar o desempenho e rendimento do aluno e do professor em cada uma das doze disciplinas ofertadas no currículo escolar. Os dados foram analisados considerando os discursos dos participantes, seus registros escritos e a literatura na área. **Resultados:** a partir de itens que avaliam a dinâmica da sala de aula e da relação professor aluno identificaram-se possíveis conflitos no processo de aprendizagem, nas diferentes disciplinas. Em alguns discursos, percebe-se a insatisfação e o desejo de mudança em relação às condições de ensino. Entretanto, embora em menor número, fatores positivos também foram abordados tais como: o auxílio de professores atenciosos e envolvimento práticos/teóricos facilitando o processo de aprendizagem. **Conclusões:** desenvolver estratégias que compreendam a dinâmica e a complexidade dos processos de ensino/aprendizagem é um desafio, sobretudo, considerando o contexto histórico, econômico, cultural e social em que a escola está inserida. Participar ativamente desta ação é compromisso do Psicólogo escolar, entendendo a importância das relações afetivas e profissionais nesse processo, auxiliando no desenvolvimento estudantil e propiciando um ambiente favorável para o aluno aprender.

**Palavras-chave:** aprendizagem, rendimento, escola.

## RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE E SENTIDO NA VIDA NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS DE UMA COMUNIDADE DE RECUPERAÇÃO RELIGIOSA

Alisson de Meneses Pontes, Maria José Sores de Andrade

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: mariajose\_jesuschristo@hotmail.com

**Introdução:** o uso abusivo de substâncias psicoativas tornou-se um grave problema social e de saúde pública na contemporaneidade. A dependência química deixou de ser uma questão restrita às pessoas de baixa renda e passou a atingir a população como um todo, principalmente os jovens. Nesse sentido, faz-se necessário discutir ações de prevenção ao uso de drogas, com a finalidade de reduzir esse fenômeno em nossa realidade. Uma das ações foi a criação de comunidades terapêuticas – sejam religiosas ou não – de internação que possibilitam a reabilitação do dependente. **Objetivo:** investigar a importância da religiosidade/espiritualidade e do sentido da vida no processo de recuperação de dependentes químicos, internos em comunidades terapêuticas religiosas. **Método:** foi realizada uma revisão sistemática da literatura, através de pesquisas nacionais publicadas nas Bases de Dados *Scielo*, Medline e Lilacs nos últimos 4 anos. **Resultados:** Com base na literatura foi possível encontrar que o uso abusivo de uma substância química psicoativa é consequência de um vazio existencial, que se procede numa frustração das necessidades existenciais, tendo sido visto como um fenômeno que acontece no processo da vida do ser humano. Também se verificou que a religiosidade/espiritualidade apresenta papéis fundamentais nessas comunidades, sendo a principal ferramenta para recuperação do interno. Outro achado foi que tanto o sentido da vida como a religiosidade/espiritualidade favoreceram a adesão ao tratamento e o processo de recuperação. **Considerações Finais:** de acordo com Frankl, se um alcoolista não tiver um motivo, uma razão, um sentido para deixar o álcool, jamais sairá da dependência. Portanto, concebe-se que tanto o sentido a vida como a religiosidade/espiritualidade são fatores importantes no tratamento de dependentes químicos internos em comunidades terapêuticas. Também ressalta-se a necessidade do desenvolvimento de novos estudos sobre a temática.

**Palavras-chave:** Religiosidade/Espiritualidade, Sentido da vida, Dependência química, Comunidades terapêuticas.



## **CINE ORG.: SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO NO TRABALHO**

Amanda Livia Ângelo Amorim, Carla Manuella de Oliveira Almeida, Mayara Martins Alves,  
Shayanne Rodrigues Diniz, Débora Najda de Medeiros Viana  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: deboranajda11@yahoo.com.br

**Introdução:** de acordo com Maslow uma necessidade satisfeita deixa de motivar o comportamento. Quando uma necessidade foi satisfeita ela está saciada, ou seja, essa necessidade foi satisfeita no sentido de que agora uma outra necessidade competitiva é mais intensa. **Objetivo:** contribuir para a análise e discussão das relações entre satisfação e motivação no trabalho, com opiniões de estudantes do curso de psicologia. **Metodologia:** o laboratório Cine Org. foi realizado numa Instituição de Ensino Superior, localizada no município de Patos – PB. Teve como participantes universitários do 5º período do curso de psicologia, de ambos os sexos, aos quais foram apresentados conceitos e modelos teóricos. Em seguida foi feita uma premiação do Oscar para os alunos satisfeitos e motivados, apresentado em forma de cinema relacionados com a satisfação e motivação no trabalho e abordando as relações desta com o trabalhador, aprofundando na Teoria da Hierarquia de Maslow. **Resultados:** quanto maior for a relação ao trabalho que executa, mais fácil se torna o ato de bom desempenho para o mesmo.

**Palavras-chave:** Satisfação, Motivação, Trabalho.

## PRECONCEITO NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Amanda Nunes do Nascimento, Pâmela Alves Monteiro, Junara Alves Batista, Eriedna Antas  
Xavier, Gildevan Estrela Dantas

Faculdades Integradas de Patos - E-mail: [amanda.nunes@hotmail.com](mailto:amanda.nunes@hotmail.com)

**Introdução:** a sociedade categoriza pessoas em função, dentre outros aspectos, do que considera comum e natural para um grupo social, uma faixa etária ou um status social. As pré-concepções que construímos sobre um grupo de pessoas são transformadas em expectativas e normas de comportamento e esperamos que elas ajam de acordo com elas (Salles & Silva, 2012). O preconceito é um juízo pré-concebido, que aparece numa atitude discriminatória, perante pessoas, crenças, sentimentos e disposições de comportamento. Já a discriminação é um fenômeno sociológico, e os estereótipos dizem respeito às generalizações que as pessoas fazem sobre comportamentos ou características de outros. **Objetivo:** analisar o índice de preconceito, estereótipos e discriminação no Brasil, a partir de um levantamento de dados feito por meio de uma revisão bibliográfica dos anos de 2010 a 2014. **Método:** adotou-se o levantamento bibliográfico, utilizando os descritores “Preconceito no Brasil”, seguindo alguns critérios de inclusão: ser texto original publicado em revistas científicas, estar acessível na íntegra nas bases online (Google Acadêmico, Scielo, LILACS). **Resultados:** foram selecionadas 30 publicações científicas sobre a temática que utilizaram metodologia qualitativa (94,6%). Em relação ao conteúdo dos artigos, o preconceito racial foi o que mais se destacou (31,8%). **Discussão:** há diferentes formas de preconceito e discriminação presentes na sociedade: discriminação de raça, de gênero e de caráter etário sendo encontrados mais artigos acerca do preconceito racial. **Considerações Finais:** o preconceito existe, e está cada vez mais presente na sociedade em que vivemos.

**Palavras-chave:** Preconceito, Discriminação, Estereótipos.

## PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Ana Karolyne Florencio Amorim, Francicléia Lopes Silva, Anderson Klisnmann Costa  
Dantas, Kamilla de Fátima Medeiros Fernandes, Liana Mirela Souza Oliveira

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** a noção de hospital como local terapêutico é relativamente nova e surgiu com o advento da psiquiatria e da psicanálise que trouxeram o caráter subjetivo para a doença e o adoecer. O estabelecimento dessa nova ótica abriu espaço do fazer psicológico nesse local. **Objetivo:** analisar uma entrevista a uma psicóloga hospitalar de um hospital do sertão paraibano a fim de estabelecer uma ponte entre a teoria sobre o fazer psicológico no ambiente hospitalar e a prática e suas principais dificuldades. **Método:** dados coletados através de entrevista estruturada com uma psicóloga e analisados através da análise de discurso. As partes principais das respostas foram selecionadas atendendo-se às práticas psicológicas para que fossem comparadas com a teoria vigente sobre o assunto. **Resultados:** no que concerne ao fazer psicológico na instituição hospitalar, as principais práticas foram: orientação ao paciente em relação à aceitação da doença e aos procedimentos cirúrgicos aos quais alguns irão se submeter; escuta; apoio familiar e orientação à família do paciente em relação à sua doença; procedimentos de triagem; emprego da psicoterapia breve. As principais dificuldades foram o desconhecimento, por parte da equipe hospitalar, do trabalho do psicólogo no hospital e a predominância do olhar biomédico sobre a doença, o que dificulta a compreensão sobre como o psicólogo pode intervir nesse ambiente. **Conclusões:** as práticas encontradas na teoria relacionam-se com a prática, ainda mais no que se refere ao desconhecimento da equipe sobre o trabalho do psicólogo hospitalar. Desta forma, deve-se ater a elaboração de estratégias para superar esse obstáculo, já que a psicologia hospitalar é necessária ao suporte ao paciente. Barreiras impedem o trabalho multiprofissional, além de inviabilizar a concepção do sujeito biopsicossocial dotado de subjetividade que sofre nesse processo.

**Palavras-chave:** Psicologia hospitalar, Psicólogo hospitalar, Práticas psicológicas.

## INFLUÊNCIA DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO SURGIMENTO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ADOLESCENTES

Andreza Shaeny Figueiredo da Penha, Ebano Henrique Valdevino,  
Fernanda Patrícia de Sousa Vieira  
Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** o período da adolescência é marcado por fortes mudanças, que compreende ao indivíduo receber atenção e apoio redobrados, mas muitas vezes ocorre certa negligência por parte dos pais e cuidadores. Nesse período, é possível que algumas crianças venham a sofrer algum tipo de violência, a exemplo da violência psicológica é compreendida como um fator que possivelmente influencia no desenvolvimento de sintomas depressivos. **Objetivo:** verificar relação entre violência psicológica e sintomatologia depressiva em adolescentes. **Método:** utilizou-se uma amostra de 200 adolescentes com idades entre 12 e 17 anos que responderam ao Inventário de Depressão Infantil (CDI) e a Escala de Violência. Os participantes eram oriundos de escolas públicas municipais e estaduais das cidades de Agua Branca, Jericó e Pombal todas no estado da Paraíba. **Resultados:** de acordo com os dados obtidos no teste de correlação de *Spearman*, verificou-se que existe uma correlação positiva entre as variáveis Sintomas Depressivos e Violência psicológica. Apesar de uma fraca intensidade, representada pelo valor 0,36\*\* considerou-se essa correlação positiva. **Discussão:** existe uma correlação positiva entre as variáveis, ou seja, quanto maior a ocorrência de violência psicológica maior a ocorrência de sintomas depressivos e vice e versa. Percebeu-se também uma relação dos resultados com outros estudos realizados por outros autores.

**Palavras-chave:** Adolescência, Violência psicológica, Sintomas depressivos.



## NOVAS REDES SOCIAIS E SUA REPERCUSSÃO NO CONTEXTO LABORAL

Angélica de Oliveira Silva, Tessya Hyanna Almeida Oliveira, Débora Najda de Medeiros  
Viana

Faculdades Integradas de Patos - E-mail: angélica.ol@hotmail.com

**Introdução:** o efeito das redes sociais sobre o indivíduo no seu local de trabalho não é, de maneira alguma, um fato novo, visto que estamos na chamada era da Cibercultura. O conjunto das tecnologias da informação e telecomunicação gera um novo tipo de organização social, denominado de sociedade em rede (Castells, 2000). Em um mundo com sobrecarga de informações, é raro quem não tenha acesso às redes sociais e não a utilize pelo menos uma vez por dia, seus usuários estão em constante acesso, gerando transformações internas no seu contexto laboral. **Objetivo:** analisar as repercussões do uso das novas redes sociais no contexto laboral. **Método:** pesquisa de revisão de literatura, do tipo exploratória, pautando-se em artigos científicos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico e *Scielo*, a partir de descritores redes sociais e contexto laboral. **Resultados:** destaca-se um novo estilo de vida pelo fenômeno da expansão das redes sociais e sua utilização, em um contínuo crescimento de pessoas em seu ambiente de trabalho conectadas à rede. Sendo o psicólogo organizacional um profissional com atuação bastante diversificada, surge como um facilitador na organização, participando de estratégias de gestão, visando atuar na melhoria do clima e cultura da empresa, bem como preservar a qualidade de vida do trabalhador dentro das organizações, já que a cada dia cresce o número de empregados utilizando as novas redes sociais em seu ambiente laboral. **Conclusão:** a utilização constante das redes sociais pelos funcionários das organizações colabora para o baixo rendimento e desenvolvimento da empresa, o que resulta em um trabalho com baixos índices de produtividade, problemas de gestão, relação grupal e conflitos internos.

**Palavras-chave:** Redes sociais, Contexto laboral, Psicólogo organizacional.

## ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Angélica de Oliveira Silva, Mirely Ranne Cândido de Lacerda, Simone Cordeiro da Silva  
Davi, Tessya Hyanna Almeida Oliveira, Débora Najda de Medeiros Viana  
Faculdades Integradas de Patos - E-mail: angélica.ol@hotmail.com

**Introdução:** Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade monitorizada contínua, que atende pacientes em estado potencialmente grave ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos, que, associado a um tratamento intensivo, tenha a capacidade de se recuperarem. A UTI Neonatal é destinada ao atendimento de recém-nascidos em fase crítica e oferece acompanhamento permanente de profissionais especializados para dar suporte à vida, além da atenção aos problemas de saúde do recém-nascido. Esses profissionais avaliam também as questões psicológicas e sociais dos familiares, ressaltando a suma importância do profissional da psicologia inserido nesse contexto. **Objetivo:** refletir sobre a importância da atuação do psicólogo na UTI Neonatal. **Método:** pesquisa de revisão de literatura, do tipo exploratória, elencando como categorias centrais UTI Neonatal e inserção do Psicólogo nas UTI Neonatal, pautando-se em artigos científicos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** além dos cuidados com o recém-nascido, a equipe de saúde também pode desenvolver atividades ligadas à prevenção de problemas referentes às questões psicossociais e adaptação às rotinas hospitalares dos seus familiares e da equipe de profissionais, a exemplo do incentivo ao acompanhamento pré-natal, prevenção de gravidez indesejada, alimentação adequada da gestante, bem como programas voltados à informação sobre os problemas de saúde do feto detectados ainda na gravidez e após o nascimento. Brazelton e Cramer (1992) enfocam que uma das fases de prevenção de psicopatologias infantis está no primeiro estágio da relação mãe-bebê, ressaltando a suma importância do acompanhamento do psicólogo nesse ambiente para lidar com tais questões nessa fase inicial de vida. **Conclusão:** os psicólogos trabalham com avaliação e intervenção psicológica com o bebê, pais ou responsáveis, familiares e equipe de saúde, bem como facilitando a comunicação e contato entre o bebê e sua família.

**Palavras-chave:** Atuação do psicólogo, UTI, UTI neonatal.

## E AGORA, QUE PROFISSÃO DEVO ESCOLHER?

Angélica de Oliveira Silva, Tessya Hyanna Almeida Oliveira, Débora Najda de Medeiros  
Viana

Faculdades Integradas de Patos - E-mail: angélica.ol@hotmail.com

**Introdução:** identificar e escolher qual profissão seguir está entre os momentos mais difíceis e importantes na vida da maioria das pessoas. Mais do que a escolha de uma profissão, a carreira pode significar a escolha de uma vida. Uma má escolha pode acarretar consequências futuras, gerando uma carreira profissional desmotivadora, podendo afetar outras partes da vida, como saúde e família. A orientação vocacional serve como um instrumento de apoio à escolha da carreira, tendo como objetivo auxiliar a pessoa nesta importante etapa de sua vida, orientando-a de acordo com as características e personalidades de cada indivíduo, profissões e áreas de possível interesse do estudante. **Objetivo:** informar e orientar alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola estadual da cidade de Patos - PB à realização de suas escolhas profissionais. **Método:** relato de experiência de docentes do curso de Psicologia das FIP, com intuito de contribuir para escolha da profissão de alunos do 3º ano do ensino médio. **Resultado:** muitos indivíduos já possuem uma predileção desde pequenos por alguma carreira profissional, outros ficam em dúvidas, alguns não fazem ideia de que profissão seguir e tem os que são influenciados por familiares. A orientação vocacional deve ser realizada por profissionais capacitados, e que tenha acesso aos testes psicológicos que são aplicados nos indivíduos como uma ferramenta que auxilia e orienta sobre quais profissões tem mais afinidade. Ressalta-se a importância de um profissional de psicologia para trabalhar essa temática, já que a avaliação psicológica é uma atividade restrita a esses profissionais, contribuindo ainda com aplicação de técnicas de autoconhecimento, aliadas às dinâmicas que ajudam os alunos a escolherem o melhor caminho para a profissão. **Conclusão:** a orientação profissional serve para nortear o campo profissional e para a oportunidade de autoconhecimento entre habilidades e características pessoais ou profissionais, dando sentido ao trabalho para o ser humano, como um projeto de vida.

**Palavras-chave:** Orientação vocacional, Profissão, Autoconhecimento.

## METACOGNIÇÃO E EDUCAÇÃO: PROCEDIMENTOS DESENCADEADORES DE UM SUCESSO ESCOLAR

Bruna Gabriela da Silva, Giseli Pereira de Araújo, Kleydson Fernando de Oliveira Freire, Suylla Vitória Silva Coutinho, Verlan Thomas Pereira, Tatiana Cristina Vasconcelos  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: gisaaharaujo14@hotmail.com

**Introdução:** a metacognição foi definida por John Flavell, nos anos 1970, como a capacidade que as pessoas apresentam de conhecer e controlar seus próprios processos cognitivos, sendo esses organizados para atender seus objetivos. Prontamente, a metacognição se refere à habilidade de refletir sobre uma determinada tarefa, e, sozinho, valer-se do melhor método para resolvê-la. O uso das estratégias de pensamento na busca por alternativas para alcançar um sucesso acadêmico influencia na capacidade das pessoas a tomar decisões adequadas, dispondo de informações do seu meio físico e social, de si e dos outros. Para qualquer tipo de operação cognitiva, existe um sistema de monitoramento ativo, o qual regula e equilibra os processos cognitivos ou até mesmo os dados sobre os quais eles abordam, operando informações que orientem suas ações (Flavell, 1976). **Objetivo:** identificar procedimentos desencadeadores do sucesso escolar tendo em vista a literatura em razão disto. **Método:** um estudo bibliográfico de artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico e *Scielo* publicados no período de 2010 a 2015. **Resultados:** aqueles que não se saem bem na escola ou até mesmo que não reconhecem a escola como um âmbito bem sucedido, disponibiliza, ainda assim, de competências e conhecimentos. A origem do problema parece residir menos na falta de saberes e habilidades do que no fato de não conseguirem nem utilizá-los nem transferi-los para outras situações. A tarefa central é esforçar cognitivamente o desenvolvimento das habilidades metacognitivas para se alcançar a independência intelectual, logo um sucesso escolar. **Conclusão:** a literatura apresenta experiências bem-sucedidas quanto à melhoria da qualidade da educação, sem deixar de levar em conta as dificuldades ainda a superar, onde metas são concretizadas com sucesso quando estas partem de seres ativos no pensar e no agir, o que pode ser estimulado a partir de relações sociais sistematizadas pela escola.

**Palavras-chave:** Metacognição, Sucesso escolar, Psicologia Educacional.



## LEVANTAMENTO ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA

Carla Manuella de Oliveira, Mayara Martins Alves, Shyanne Rodrigues Diniz

**Introdução:** o laboratório de prótese odontológica é constituído pela produção de prótese dentária em geral, com cultura própria, clima de trabalho, tradições, rotinas, normas e valores. A Psicologia Organizacional atual dá grande importância ao estudo da cultura organizacional por considerar que ela é determinante do desempenho individual, da satisfação no trabalho e da produtividade da empresa, tendo uma concepção Fordista, porque a empresa segue o modelo de administração de empresa vertical. **Objetivo:** apresentar o clima organizacional existente em uma empresa privada. **Método:** estudo exploratório realizado em uma empresa de produção de prótese dentária, constituída por cinco homens e uma mulher, cuja coleta de dados se deu a partir de observação sistemática. **Resultados:** a empresa de produção de prótese odontológica que apresenta um modo de gestão Fordista exige investimentos em máquinas e instalações para obtenção de bons resultados. **Resultados:** a melhoria pode ser vista como oportunidade para implementar o aperfeiçoamento de cada função, para alcançar ainda mais a eficácia do produto. Procurar também, proporcionar mais conforto para os funcionários como cadeira acolchoadas, equipamentos de segurança e climatização esses fatores devem ocorrer para levar a organização à melhoria dos mesmos.

**Palavras-chave:** Organização, Fordismo, Empresa.

## NEUROPSICOLOGIA DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cristian Matheus da Silva Soares, Bruna Drielle Nogueira Silva Oliveira, Thais Wanderley  
Mendes, Filipe Carneiro Candeia, Lucilene Gomes da Silva Medeiros

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: cristyanmatheus@gmail.com

**Introdução:** a Esquizofrenia é considerada a doença mental mais grave, atingindo aproximadamente 1% da população mundial, não tendo uma causa única, mas sim, um conjunto de fatores, entre eles, genéticos, fisiológicos, sociais. Através da neuropsicologia, utilizando-se neuroimagem e a neuroquímica do encéfalo, observou-se que o cérebro de uma pessoa esquizofrênica apresenta algumas “deformações” neurofisiológicas. **Objetivo:** explicar o tema Neuropsicologia da Esquizofrenia tendo como foco a sua nova classificação, características, sintomas e aspectos Neuropsicológicos. **Metodologia:** revisão bibliográfica através do *Scielo* e de livros da Biblioteca das Faculdades Integradas de Patos, considerando estudos publicados de 2002 a 2014. **Resultados:** desde a descrição de esquizofrenia por Emil Kraepelin e Eugen Bleuler no século XIX, os conceitos foram expandidos de acordo com os sintomas e características apresentados pelos pacientes. Com a nova classificação Americana para os transtornos mentais (DSM-5), o diagnóstico de Esquizofrenia sofreu alterações significativas. Os subtipos foram abandonados por não refletirem diferenças quanto ao curso da doença ou resposta ao tratamento. Através da neuroimagem e a neuroquímica, a neuropsicologia descobriu que o cérebro de uma pessoa esquizofrênica apresenta alargamento de algumas áreas, como a ventricular e o encurtamento ou diminuição do córtex pré-frontal (CPF) e partes do sistema límbico, além de apresentarem anormalidades no fluxo sanguíneo e redução de substâncias branca e cinzenta em regiões específicas do cérebro. Na neuroquímica da esquizofrenia são identificadas alterações nos sistemas de neurotransmissores, entre eles o dopaminérgico, serotoninérgico, glutamatérgico, colinérgico e o gabaérgico. **Considerações Finais:** estudos de neuroimagem e neuroquímica mostram diferenças na estrutura e funcionamento do cérebro e do sistema nervoso central das pessoas com esquizofrenia em comparação aos de pessoas saudáveis. Esses estudos têm permitido avaliar as possíveis deformações e alterações bioquímicas, contribuindo para um melhor entendimento e tratamento dessa psicopatologia.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia, Neuropsicologia, Psicopatologia.

## A AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE

Cynthia Sandrele Araújo Freitas, Vicente Francelino da Silva Neto, Joyceclea Resende de  
Oliveira, Olívia Dayse Leite Ferreira e Jandilson Avelino da Silva  
Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** a imagem corporal é a representação mental do nosso corpo. Ela está em constante mutação, podendo ser alterada por informações, experiências sociais, emocionais e fisiológicas que o indivíduo recolhe no decorrer da vida. É por meio do corpo que os indivíduos interagem com o mundo e desenvolvem a sua identidade. **Objetivo:** investigar a satisfação da imagem corporal nos estudantes universitários da área da saúde dos cursos de Psicologia, Odontologia, Nutrição, Educação física, Enfermagem e Fisioterapia. **Método:** foram incluídos 131 estudantes de ambos os sexos, com média de idade de 22 anos (DP= 3,01). Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e à Escala de Medida da Imagem Corporal. Os dados coletados foram analisados por meio do programa *Microsoft Excel 2010*. **Resultados:** 54,1 % demonstraram insatisfação com a imagem corporal, e apenas os estudantes de dois cursos demonstraram estar satisfeitos. Percebeu-se ainda que os cursos considerados mais relacionados com a questão da estética a exemplo de nutrição, fisioterapia e educação física exibiram uma insatisfação com o seu padrão ideal de imagem corporal. **Conclusão:** os estudantes universitários estão insatisfeitos com sua imagem corporal. Essa insatisfação deve estar relacionada com o desejo de reduzir e aumentar suas medidas corporais. Destaca-se a necessidade de mais estudos sobre esta temática, principalmente entre universitários da área da saúde, pois muitos deles estarão diretamente relacionados na detecção de distúrbios alimentares, na promoção da saúde e na qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Imagem corporal, Satisfação, Estudantes universitários.

## **A PSICOLOGIA EDUCACIONAL NO PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DO ALUNO PROBLEMA**

Daniel Devisom da Silva Rozado, Kecyanna Cristovão Nascimento Formiga, Tamires Leite Cassimiro Nunes, Renata Raiane Figueiredo Pitas, Tatiana Cristina Vasconcelos Faculdades Integradas de Patos – E-mail: deivison101@hotmail.com

**Introdução:** a Psicologia Educacional trata das problemáticas referentes à educação e aos processos de ensino e aprendizagem nos seres humanos. No Brasil, boa parte dos alunos não consegue concluir satisfatoriamente sua jornada escolar, o denominado fracasso escolar. Neste cenário, o aluno-problema é aquele que padece de certos distúrbios psicopedagógicos, os quais podem ser de natureza cognitiva ou comportamental. Nessa última categoria enquadra-se o conjunto de ações que associamos usualmente à indisciplina. **Objetivo:** explicitar os conceitos da Psicologia Educacional no processo de resignificação do aluno tido com problema despertando na escola suas pontencialidade. **Método:** observação naturalística participante e a pesquisa bibliográfica em artigos científicos e livros na área de psicologia e educação. **Resultado:** compreende-se que a escola deve socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a de construir regras de conduta dentro de um código social mais amplo, visando inserir o sujeito de forma mais organizada no mundo cultural e simbólico que o incorpora à sociedade. Cabe à escola o papel de mediadora nesse processo de inserção do sujeito no mundo, a partir da avaliação de métodos e de procedimentos de ensino, de estruturação das turmas à organização geral da escola. **Conclusão:** o conhecimento de teorias na área da psicologia educacional permite avaliar os níveis e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, e favorece intervenções pelos profissionais da psicologia ante as potencialidades dos indivíduos implicados.

**Palavras-chave:** Aluno, Psicologia, Problema.

## **BULLYING NA ADOLESCÊNCIA**

Danyel Rocha de Oliveira Souza, Ana Cibele dos Santos, Emellyne Lima Dias Lemos,

Joarlyson Mateus Lima Lacerda, Saislany Sheury Rafael Lúcio.

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: danyelrocha98@gmail.com

**Introdução:** *Bullying* é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. É uma das formas de violência que mais cresce no mundo e pode ocorrer em qualquer contexto social, como escolas, universidades, famílias, vizinhança e locais de trabalho. A maioria das escolas têm se esforçado para entender o fenômeno e orientar seus profissionais, estudantes e pais. Inegavelmente, o *bullying* é assunto de extrema relevância e de urgente contenção, porém, a visibilidade que os meios de comunicação têm proporcionado, muitas vezes, tratando o tema de forma alarmista ou equivocada, acaba por confundir a opinião pública. Nesse sentido, destaca-se a importância de estudos que analisam o fenômeno na perspectiva daqueles que o vivenciaram. **Objetivo:** apresentar um estudo de caso de *bullying* e sua repercussão na vida do adolescente. **Método:** estudo de caso com um adolescente do sexo masculino, de 12 anos de idade, cursando o 8º ano do Ensino Fundamental II em uma escola privada, na cidade de Patos - PB. Diante da autorização da instituição e dos responsáveis pelo menor, foram utilizados como instrumentos um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada. **Resultados:** consequências aparecem na forma de exclusão escolar, baixa autoestima, falta de vontade de ir à escola. O adolescente descreveu *bullying* como “horrível”. Sua perspectiva para o futuro é de ser um cientista reconhecido no mundo. **Conclusão:** o *Bullying* está presente nas escolas, sendo necessárias estratégias de prevenção e de formação e capacitação do corpo docente acerca desse comportamento antissocial.

**Palavras-chave:** Adolescentes, *Bullying*, Escola.

## UMA ANÁLISE TEÓRICO-PRÁTICA DO CASO CLÍNICO “OLHAR A DIREITA” DESENVOLVIDO PELO NEUROLOGISTA OLIVER SACKS

Deborah Bianca Lopes da Silva Moraes, Larissa Almeida de Araújo Silva, Luana Gomes de Oliveira, Vanessa Dantas da Silva, Olivia Dayse Leite Ferreira.

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: deborah.biancam@hotmail.com

**Introdução:** a neuropsicologia é uma ciência relativamente nova que visa estudar a relação entre o cérebro, os processos cognitivos e o comportamento em situações normais e patológicas. Um dos autores que buscou estudar alguns casos patológicos foi o neurologista Oliver Sacks, o qual buscou sistematizar alguns dos seus casos por meio de livros como “O homem que confundiu sua mulher com um chapéu” e “O Antropólogo em Marte”. **Objetivo:** foi identificar qual a patologia existente no caso clínico “Olhar a direita” do livro “O homem que confundiu sua mulher com um chapéu” de Oliver Sacks. **Metodologia:** foi realizada uma análise teórico-prática à luz dos preceitos da neuropsicologia acerca do caso “Olhar a direita”. **Resultados e discussão:** a Senhora S. foi detectado com uma agnosia simultânea, pois havia uma incapacidade de reconhecer um objeto ou imagem como um todo, embora todas suas partes possam ser reconhecidas isoladamente. O fato dela não enxergar os objetos por completo se dá por meio de uma heminegligência visual, após uma lesão cerebral que afeta a detecção e/ou a resposta a estímulos localizados no lado contra lateral ao da lesão, ou seja, ela sofreu no lado direito e afetou o seu lado esquerdo. O caso da senhora S. foi identificado a partir das tarefas realizadas no contexto hospitalar, tendo suas ênfases nas refeições, em que conseguia comer apenas o que estava do seu lado direito do prato. Ao se maquiar, pintava apenas o lado direito do rosto, relacionando assim com a agnosia que trazia como maior característica a falta de percepção dos objetos como um todo. Ela perdeu a ideia de ‘esquerda’ em relação ao mundo e ao seu próprio corpo.

**Palavras-chave:** Agnosia, Neuropsicologia, Caso clínico.

## APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE PIAGET: RUMO AO EQUILÍBRIO ATRAVÉS DOS ESTÁGIOS

Denise Nóbrega de Moraes, Evelyn Dayane de Farias Souza, Ericarla Veronica Almeida Dias,  
Leticia Maria da Silva Cordeiro, Tatiana Cristina Vasconcelos  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: vasconcelostc@yahoo.com.br

**Introdução:** Piaget estudou o Desenvolvimento Cognitivo nas perspectivas ambientalistas e inatista, e buscou demonstrar que o desenvolvimento resulta da interação entre esses dois grupos de fatores, os endógenos e exógenos. Suas pesquisas dedicavam-se à descoberta sistemática da evolução mental da criança e afirmava que o desenvolvimento é a busca por um equilíbrio superior. Nessa busca surgem novas estruturas, novas formas de conhecimento. **Objetivo:** compreender a teoria de Piaget sobre desenvolvimento e aprendizagem. **Método:** estudo de revisão bibliográfica em artigos disponíveis no *SciELO*, cuja abordagem focasse nos estágios do desenvolvimento cognitivo da criança. **Resultados:** os estágios do desenvolvimento cognitivo da criança são Sensório Motor, Pré-operatório, Operatório Concreto e Operatório Formal. No primeiro estágio as ações da criança se dão pelas suas sensações, ela conquista o universo através da percepção e dos movimentos. No segundo estágio acontece o aparecimento da linguagem, das primeiras condutas sociais e o pensamento da criança é egocêntrico. No terceiro estágio a criança organiza o mundo de forma lógica, seu pensamento é mais regulado por regras, tem raciocínio indutivo e liberta-se gradativamente de seu egocentrismo social e intelectual. No quarto e último estágio, as estruturas cognitivas alcançam seu ápice de desenvolvimento. O indivíduo torna-se apto a aplicar o raciocínio lógico aos diversos problemas, acontece também nessa fase a afirmação da vida afetiva. **Conclusão:** em cada estágio a criança desenvolve determinadas estruturas cognitivas, e seu desenvolvimento avança a partir do que foi construído em estágios anteriores. O início de outro estágio é indicado através de determinadas mudanças, podendo variar o ritmo com que cada um realiza essas mudanças e habilidades. O desenvolvimento psíquico da criança orienta-se para a estabilidade e a tendência de toda atividade humana é caminhar rumo ao equilíbrio, que reúne inteligência e afetividade.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Cognitivo, Estágios, Teoria da Equilibração.

## ROGERS: HUMANISMO E APRENDIZAGEM

Edinaldo Rodrigues da Silva Junior, Larissa Ferreira da Silva, Gracielly Florêncio Nunes,  
Murilo Mauricio Laranjeira de Lacerda, Tatiana Cristina Vasconcelos  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: junio.pb@hotmail.com

**Introdução:** em muitas de suas obras Carl Rogers questiona o papel da educação na formação da personalidade, propondo uma revolução rumo a uma sociedade diferente, com seres humanos diferentes, mais humanos. A relação professor-aluno é criticada em função da opressão vivenciada por ambos, bem como do papel de passividade assumido pelos estudantes. **Objetivo:** compreender, na visão humanista, o papel do aluno/professor no contexto de sala de aula. **Método:** estudo bibliográfico acerca da educação centrada na pessoa do aluno, buscando compreendê-lo como ativo no processo ensino-aprendizagem. **Resultados:** Rogers é um dos representantes da psicologia humanista, e dá grande importância às experiências da pessoa, a seus sentimentos e valores e a tudo o que pode ser resumido como vida interior. Os estudos realizados por Rogers com grupos de ensino centrado no aluno, evidenciam que houve aquisições significativamente maiores, se comparadas com as dos grupos de ensino convencional. Defende a liberdade para que os educandos possam aprender uns com os outros e com eles mesmos, se auto-instruir, numa aceitação da possibilidade de aprender com os erros e cabe ao facilitador instigar uma aprendizagem continuada. **Conclusão:** quando a aprendizagem é iniciada pelo aluno e abrange toda a sua pessoa, no que se refere aos sentimentos e ao intelecto, ela se mostra mais significativa e duradoura.

**Palavras-chave:** Humanismo, Aprendizagem, Liberdade, Relação professor-aluno.

## RELAÇÃO ENTRE RELIGIOSIDADE E INTERAÇÃO SOCIAL: UM OLHAR A PARTIR DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA

Edylla Maria Costa Araújo, Iohana Lustosa de Andrade Firmino, Viviany de Araújo Candeia  
Dutra, Nadine Fernandes Dantas, Tatiana Cristina Vasconcelos  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: edylla\_maria@hotmail.com

**Introdução:** a religiosidade e a interação social estão intimamente relacionadas no que diz respeito à prática religiosa de troca de experiências e vivência em grupo. Ambos os temas são pertinentes à psicologia por considerarmos o sujeito em seus aspectos psicossociais e formativos relacionados à construção da subjetividade. **Objetivo:** refletir sobre a relação entre religiosidade e interação social. **Método:** pesquisa bibliográfica integrativa a partir de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos em periódicos indexados no *Scielo* e *Lilacs*. **Resultados:** a religiosidade vem encontrando espaço dentro da psicologia atual e sendo alvo de diversas discussões, pois é uma temática pertinente na vida de grande parte da sociedade, mas de forma particular a cada indivíduo. Além da experiência particular de cada um, o convívio social está associado com a forma pela qual o ser humano se relaciona com o mundo de maneira coletiva através da interação social. Partindo do pressuposto vyotskyano, o homem é um ser social desde o seu nascimento e todas as suas ações acontecem porque existe no sentido da alteridade um outro social. A convivência com outras pessoas permite ao indivíduo o compartilhamento de experiências que auxilia no seu desenvolvimento psíquico e na aquisição de novos conhecimentos. **Considerações finais:** Através da interação social grupos religiosos compartilham suas aspirações, anseios, testemunhos de vida, ideologias e doutrinas em busca de um sentido comum acerca das suas vivências religiosas.

**Palavras-chave:** Religiosidade. Interação social. Psicologia Sócio-histórica.

## RESILIÊNCIA EM MÃES PRESIDÁRIAS FRENTE À SEPARAÇÃO DE SEUS FILHOS

Elane Nunes L. Soares, Alda Oliveira Silva, Itaciana Raquel Andrade do Amaral, Jorgiliany  
Gomes Leite, Mônica Soares Dias, Joselito Santos  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: jslito2012@gmail.com

**Introdução:** a resiliência é uma combinação de fatores que propiciam ao ser humano as condições necessárias para enfrentar e superar problemas e adversidades. A resiliência é um fator que protege os indivíduos de desequilíbrios psicológicos desde a infância. **Objetivo:** identificar a resiliência em mães presidiárias frente à separação de seus filhos. **Método:** estudo de revisão bibliográfica exploratória e qualitativa de artigos científicos em bases de dados científicas (*Scielo*, Bireme, Periódicos Capes e Pepsic), publicados entre 2005 e 2015, a partir dos descritores: resiliência, mães presidiárias, filhos de mães presidiárias e sistema prisional. **Resultados:** a literatura é consensual quando apresenta informações importantes relacionadas aos mecanismos de defesa que as presidiárias desenvolvem para enfrentarem a separação com a entrega de seus filhos. **Conclusão:** A resiliência não pode ser considerada um escudo protetor, que fará com que nenhum problema atinja essa pessoa, tornando-a rígida e resistente a todas as adversidades. Não existe uma pessoa que é resiliente, mas sim a que está resiliente.

**Palavras-chave:** Resiliência, Mães presidiárias, Regime prisional.

## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS

Elizabethy Siqueira de Lima, Letânia Hipólito da Silva, Maria Lourrany C. dos Santos,  
Vitória da Cunha Ferreira, Marcelo Xavier de Oliveira  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: bethy\_siqueira16@hotmail.com

**Introdução:** na contemporaneidade o processo de envelhecimento e a qualidade de vida dos idosos tem ganhado grande espaço nos estudos dentro das ciências sociais, humanas e da saúde. Por outro lado, também tem sido de grande importância compreender o contexto das Instituições de Longa Permanência (ILPS) e perceber como as mesmas têm atuado nessa situação, de qualidade de vida. **Objetivo:** fazer uma revisão de literatura sobre qualidade de vida de idosos em Instituições de Longa Permanência (ILPS). **Método:** revisão de literatura utilizando como descritores “Qualidade de vida em Idosos”, “Instituições de Longa Permanência”, em banco de dados online como *Medline*, *Lilacs* e *Scielo*. **Resultados:** os idosos que se encontram nas ILPs geralmente apresentam os critérios de saúde diminuídos. Na maioria das vezes a qualidade de vida não tem tomado a significância necessária entre diferentes instituições. **Conclusão:** tratamento diferenciados existem entre as diversas instituições, mas nem todas conseguem atender as condições de saúde conforme o conceito amplo de saúde. Muitas não ofertam ou não têm as condições necessárias para atender às necessidades dos idosos, o que demonstra a complexidade maior da problemática.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, Idoso, ILPI.

## OS ATUAIS DESAFIOS DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Elizabethy Siqueira de Lima, Maria Lourrany Cordeiro dos Santos, Letânia Hipólito da Silva,

Vitória da Cunha Ferreira, Liana Mirela Souza Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: bethy\_siqueira16@hotmail.com

**Introdução:** desde quando foi estabelecido como área de trabalho do psicólogo, o âmbito hospitalar apresenta desafios para os profissionais. Saber o que fazer e como o fazer dentro do hospital, ainda não deixou de ser motivo para insegurança. Segundo Fongaro e Sebastiane (1996) o psicólogo hospitalar deve estar atento não só à Psicologia clínica, mas também aos outros campos, como Organizacional, Social e até mesmo Educacional. Deve atuar de forma completa e segura, a fim de proporcionar aos indivíduos um tratamento satisfatório nos seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais. **Objetivo:** conhecer os desafios da atuação do psicólogo na unidade hospitalar. **Método:** estudo qualitativo descritivo e conta, cujos dados foram coletados através de entrevista com psicólogo em um hospital do município de Patos - PB. **Resultados:** o psicólogo realmente tem dificuldades para se estabelecer na área hospitalar, não apenas pelo campo de sua formação, mas porque o trabalho individualizado deixará de existir e se tornará multiprofissional. **Conclusão:** os profissionais devem buscar novos meios de conhecimento, assim como buscar novas formas de aprender as peculiaridades da atuação da psicologia hospitalar, com vistas a sua melhor inserção nesse campo.

**Palavras chave:** Psicólogo Hospitalar, Psicologia, Trabalho.



## ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Emannuely Medeiros de Almeida, Priscila Rayane dos Santos Rego, Thaís Nayane de  
Oliveira Duarte, Anne Gleide Filgueira Pereira

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** o envelhecimento é um período de mudanças físicas, psicológicas e sociais. No entanto, é necessário abandonar o discurso em que velhice é igual a declínio, pois envelhecer também significa ganhar. É cada vez mais comum nos depararmos com idosos levando uma vida ativa e autônoma, onde os mesmos são administradores daquilo que fazem demonstrando que a idade por se só não é um fator excludente de uma vida saudável. **Objetivo:** identificar os aspectos biopsicossociais do envelhecimento e pontos relevantes para um envelhecer saudável. **Metodologia:** a partir da técnica de observação participante foram observados os fenômenos biopsicossociais emergentes em um grupo de aproximadamente cinco idosos sócios de um clube de natação de uma cidade no sertão paraibano. Utilizou-se de uma abordagem qualitativa descritiva, delineamento do tipo de estudo exploratório, com o registro das rela es interpessoais dos idosos, no processo construtivo da pesquisa, possibilitando a obten o de informa es acerca dos dados coletados. **Resultados:** a velhice   uma etapa evolutiva com ganhos, conquistas e acréscimos.   importante que os idosos estejam inseridos socialmente e em busca de uma vida mais saudável, em atividades prazerosas. **Conclusão:**   possível envelhecer exercendo papéis sociais importantes, bem como   necessário maior incentivo para que mais idosos busquem alternativas que melhorem seu bem estar e saúde.

**Palavras-chave:** Idosos, Aspectos biopsicossociais, Saúde.

## COMPARAÇÃO ENTRE O TIPO DE MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Érica Laís de Medeiros, Gabriela Larissa Xavier Cruz, Natali da Nóbrega Gambarra, Thaysa Maria Dantas Gonçalo, Jandilson Avelino da Silva

Faculdades Integradas de Patos – E-mail:

**Introdução:** O homem sempre demonstrou um grande interesse e curiosidade para explorar e aprender coisas novas. Sendo assim, pode-se dizer que a motivação é uma tendência do ser humano que sempre está apto a aprimorar seu desenvolvimento social, cognitivo e emocional. A motivação pode ser intrínseca ou extrínseca, a depender respectivamente de fatores internos ou externos aos indivíduos. **Objetivo:** comparar o tipo de motivação para a aprendizagem de estudantes do ensino médio da rede pública e privada da cidade de Patos - PB. **Metodologia:** participaram 200 estudantes, homens e mulheres, na faixa etária dos 14 aos 17 anos. Foi aplicado um questionário sócio demográfico e a Escala de Avaliação da Motivação (EMA) para avaliação do índice de motivação para aprender. **Resultados:** utilizou-se teste-t ( $p < 0,05$ ) para comparação entre as médias de motivação para aprender dos grupos. O fator 1 da escala relacionava-se à motivação intrínseca, obtendo uma média de 37,31 e um desvio padrão de 5,98 no ensino privado e uma média de 35,24 e desvio padrão de 6,09 no ensino público, apresentando assim, diferença estatisticamente significativa entre os grupos. O fator 2 relacionava-se à motivação extrínseca, obtendo uma média de 32,92 e um desvio padrão de 4,98 no ensino privado e uma média de 33,89 e desvio padrão de 4,98 no ensino público, não apresentando, desse modo, diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **Conclusões:** Os resultados sugerem que os estudantes do ensino privado possuem aparentemente maior nível de motivação intrínseca que os estudantes do ensino público, o que demonstraria uma provável maior conscientização dos estudantes em relação à necessidade de estudar. Esses dados corroboram com estudos já realizados.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Motivação, Escala de avaliação.

## **ESTUDO REALIZADO EM UMA EMPRESA AUTOMOBILÍSTICA LOCALIZADA NO INTERIOR DA PARAÍBA**

Eriedna Antas Xavier, Junara Alves Batista, Valdenira Leandro Medeiros, Débora Najda de  
Medeiros Viana

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** as organizações dos últimos sessenta anos foram delineadas a partir de princípios organizacionais como hierarquia, particularização por desempenhos, unidade de comando, remuneração proporcional à posição hierárquica, períodos operacionais anuais e intensidade de influência que constituíam as diretrizes gerais fundamentais os quais nortearam a representação das organizações desde que ficaram deliberadas na década de 30. No entanto, esse modelo de empresa certamente não é mais apropriado ao acolhimento das especialidades mutantes do mundo atual. **Objetivo:** identificar o modelo de gestão de uma empresa do setor automobilístico. **Metodologia:** estudo realizado em uma empresa privada do ramo automobilístico no interior da Paraíba, com abordagem de cunho qualitativo e descritivo, cuja foi realizada por meio de uma observação e uma entrevista estruturada, com duração de duas horas. **Resultados:** diante dos aspectos observados na empresa foi identificado o modelo de gestão Teoria das Relações Humanas. Segundo Tadin, Rodrigues, Dalsoquio, Guabiraba & Miranda (2005), foi a partir do surgimento da Teoria das Relações Humanas que uma nova linguagem passa a dominar o repertório administrativo: fala-se agora em motivação, liderança, comunicação, organização informal, e dinâmica de grupo. **Conclusão:** pode-se vincular os aspectos observados na organização ao Modelo das Relações Humanas.

**Palavras- chave:** relações humanas, empresa, motivação.

## DOCUMENTÁRIO: JOÃO NETO

Francicléia Lopes Silva, Ana Karolyne Florencio Amorim, Anderson Klisnmann Costa

Dantas, Kamilla de Fátima de Medeiros Fernandes, Denise Pereira Reinaldo

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: fran.arte@hotmail.com.br

**Introdução:** o documentário “João Neto” retrata um dia de trabalho de um gari e as condições que estes são submetidos, tendo como **objetivo** a conscientização da população a respeito das responsabilidades de tal profissão e da sociedade para contribuir com a mesma. Justifica-se a produção desta filmagem devido ao poucos materiais de estudo a respeito das situações de risco/vida de um gari com enfoque psicológico. O presente documentário traz uma linguagem subjetiva e tem como enfoque a fala e a vivência de João Neto, feito com uso de uma câmera filmadora Canon T5i e editado no programa Sony Vegas Pro 13. No decorrer do discurso do personagem nota-se que o mesmo trabalha em turno contínuo, sendo este contratado por uma firma para turnos de trabalho de trabalham oito horas por dia, das 15:00 às 23:00, de segunda a sábado. João Neto relata as horas extras de trabalho e a falta de remuneração por tal trabalho, e nos permite perceber a existência de assédio moral por parte dos donos da firma. Identifica-se a sua indignação em relação aos pedestres e aos condutores, que jogam lixo e o intitula de “lixeiro”. Questões de assédio moral também são captados no discurso de João Neto quanto à exigência de continuar trabalho mesmo doente, sendo culpado pelos fiscais pelo seu adoecimento. **Conclusões:** no que concerne à Psicologia, a temática tratada oferece subsídios para reflexões sobre como intervir e melhorar o trabalho dos garis através do aporte teórico da Psicologia do Trabalho sobre a saúde do trabalhador. Quanto à aplicação das leis trabalhistas, nota-se a ausência do cumprimento das mesmas. Desta forma, o documentário tem a proposta de humanizar nosso olhar para enxergar trabalhadores invisíveis.

**Palavras-chave:** Trabalho, Gari, Psicologia do Trabalho.



## EDUCAÇÃO INTEGRAL: UMA PROPOSTA DA PSICOLOGIA WALLONIANA

Francimária Cavalcante dos Santos, João Paulo Araújo da Silva, Maria Ritta Alves de Araújo,  
Mylena Martyne Santos de Souza, Tatiana Cristina Vasconcelos

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** com uma teoria que abrange toda a infância do ser humano, Henri Wallon deu uma importante contribuição para a Psicologia e Pedagogia. Nascido em Paris, França, em 1879, graduou-se em medicina e psicologia e Filosofia, tornou-se professor da Universidade Sorbonne e vice-presidente do Grupo Francês de Educação Nova. Ao longo de toda a vida, dedicou-se a conhecer a infância e os caminhos da inteligência nas crianças. Em 1947, propôs mudanças estruturais no sistema educacional francês. Coordenou o projeto Reforma do Ensino, conhecido como Langevin-Wallon conjunto de propostas equivalente à nossa Lei de Diretrizes e Bases. **Objetivo:** compreender a teoria de Henri Wallon e suas ideias quanto à Educação Integral. **Método:** estudo bibliográfico centrado na psicologia genética Walloniana, que estuda a gênese dos processos psíquicos, sendo este um fenômeno biológico e social. **Resultados:** Wallon foi o primeiro a levar o corpo e as emoções da criança para a sala de aula. Fundamentou suas ideias em quatro elementos que se comunicam simultaneamente: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do EU como pessoa. Com base na sua teoria é possível que se eduque e explore a criança de forma confiável, respeitando suas peculiaridades, observando cada estágio, levando em consideração a relação que é estabelecida com as pessoas e com a realidade ao seu redor. Wallon atribui à emoção um papel fundamental no processo de desenvolvimento humano. Para ele, quando nasce uma criança, todo contato estabelecido com as pessoas que cuidam dela, são feitos via emoção. A criança é constituída de corpo e emoção, e não apenas cognição. **Conclusão:** a concepção de homem e sociedade de Wallon tem implicações no processo educativo que pode trazer contribuições para a educação brasileira.

**Palavras-chave:** Afetividade, Educação, Henri Wallon.

## IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR: REFLEXÕES TEÓRICAS A PARTIR DE ROGERS E WALLON

Gleiciane Ingrith Lins de Moraes, Fernanda Medeiros Alves, Iohana Lustosa de Andrade  
Firmino, Nadine Fernandes Dantas, Viviany de Araújo Candeia Dutra  
Tatiana Cristina Vasconcelos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: gleiciane\_ingrith@hotmail.com

**Introdução:** o desenvolvimento da personalidade não se separa do conjunto de relacionamentos afetivos, sociais e morais que formam a vida da escola, percebe-se a necessidade de direcionar um novo olhar para a criança enquanto sujeito do conhecimento em sua plenitude. A afetividade tem sido tema de discussões e pesquisas por sua relevância nas relações que norteiam o processo de ensino e objetivam o desenvolvimento da aprendizagem.

**Objetivo:** discutir a importância da afetividade no âmbito escolar pautando-se nas teorias de Henri Wallon e Carl Rogers. **Metodologia:** estudo de revisão bibliográfica de textos dos citados Wallon e Rogers em livros e artigos científicos, tendo como unitermos Aprendizagem e Afetividade. **Resultados:** para Wallon a inteligência surge depois da afetividade, pensamento que talvez nos explique porque os alunos aprendem mais quando gostam do professor. Por isso, é de importância desenvolver a afetividade junto da inteligência dentro da sala de aula. Wallon também afirma que na relação de sala de aula com o educador o aluno tem a possibilidade de desenvolver-se como um todo, nos seus conjuntos cognitivos, motor e afetivo. Segundo Rogers um motivo mais amplo nos direciona, somos providos com a tendência para a realização, que expressa como um desejo de crescer, de melhorar e atingir o potencial. Em razão dessa tendência que somos lançados a novos desafios, onde buscamos alternativas para a situação-problema vivenciadas; que somos estimulados à criatividade, às nossas aprendizagens e habilidades; que somos motivados a buscar um crescimento saudável, nos mais diversos aspectos vitais (Piletti & Rossato, 2011). Nesse contexto, pretende-se analisar a eficácia da autorealização e afetividade na aprendizagem dos alunos, percebendo que a importância da escola não é apenas em conteúdos escolares, mas sim em interações sociais e outras dimensões, que funcionam na formação de personalidade do estudante como pessoa.

**Palavras-chave:** Afetividade, Aprendizagem, Psicologia, Educação.

## (DES)MOTIVAÇÃO EM ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Graziela Lopes de França, Ranieri Oliveira Vieira, Tatiana Cristina Vasconcelos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: grazilopes\_2008@hotmail.com

**Introdução:** a desmotivação dos estudantes é um dos mais importantes problemas enfrentados pelos professores em sala de aula. Este é um assunto de contínua discussão e são diversos os fatores que desmotivam o núcleo escolar, por isso cada vez mais os jovens chegam desinteressados pela escola. Adolescentes desmotivados passam muito tempo na escola fazendo atividades nas quais não estão interessados, o que pode causar insatisfação e frustração levando a um possível isolamento social. A motivação para aprender deve ser estimulada, e torna-se importante a busca de novas informações que sejam objetos de reflexão do professor e de toda equipe pedagógica da escola, para que atuem na procura de novas alternativas. **Objetivo:** discutir a importância do fenômeno motivacional/desmotivacional nos processos de ensino e aprendizagem em adolescentes do Ensino Médio. **Método:** foi realizado um estudo bibliográfico na busca das revisões de artigos científicos disponibilizados nas bases de dados *Scielo*, LILACS e BVS-Saúde durante os meses de setembro e outubro de 2015. **Resultados:** há um número expressivo de alunos que não consegue ter êxito escolar, existindo evidências de que baixos rendimentos podem ser determinados pelos fatores motivacionais. Para Zenti (2000), os especialistas no assunto afirmam que os professores devem mostrar aos seus alunos que estudar pode ser divertido. Porém, a maior dificuldade está em competir com os atrativos tecnológicos que encantam os adolescentes e que na escola não existem ou são reprováveis. Verificou-se que a falta de prazer na escola, as experiências de aprendizagem não significativas e o distanciamento entre as teorias e as práticas pedagógicas são alguns dos fatores causais da desmotivação dos adolescentes. **Conclusões:** quando o estudante experiência na adolescência a sua motivação escolar diminui consideravelmente, ocorrendo seu declínio acadêmico. Assim, a desmotivação gera graves consequências como a repetência e a evasão escolar precisando ser largamente estudada numa perspectiva preventiva e sistêmica, podendo a Psicologia Educacional contribuir com possibilidades de soluções para esta problemática.

**Palavras-chave:** Motivação. Desmotivação. Adolescência. Psicologia Educacional.

## COMO O PSICÓLOGO DEVE TRABALHAR DENTRO DO CONTEXTO ESCOLAR?

Helton Djohnsons Silva Brito, Brunno Alves de Lucena

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: heltondoaltodapedra@hotmail.com

**Introdução:** o presente trabalho faz a relação entre a psicologia e a educação ao longo da história, delineando os caminhos dos psicólogos a partir de uma visão hegemônica clínica até chegarmos a uma perspectiva crítica de psicologia escolar, mostrando assim, como vem se dando o papel desse profissional no contexto escolar desde o final do século XIX até hoje.

**Objetivo:** apresentar as principais perspectivas da atuação do psicólogo no contexto escolar, dentro dos cinco modelos nos quais esses profissionais atuam desde que se deu a relação entre a educação e a psicologia, ou desde que essa última começou a ser difundida no Brasil, no final do século XIX. **Método:** trabalho de revisão teórica, levando em conta a visão de estudiosos, como Freire, Vygotsky dentre outros. O tema depois foi discutido com psicólogos que atuam na educação, com vistas a confrontar teoria e prática. **Resultados:** a crítica à psicologia nessa área de atuação se por sua maneira de atuar no contexto escolar, por ser uma ciência nova. Diante do leque de opções dos campos de atuação do psicólogo é preciso estabelecer a diferença entre cada um deles, a partir da multirreferencialidade. **Conclusão:** é preciso que o psicólogo assuma o compromisso com o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, pois precisa saber qual é o seu papel e o que fazer. Não pode confundir suas práticas com outras práticas de outros campos de atuação da psicologia. Deve aplicar a abordagem preventiva relacional, buscando prevenir problemas e apontar soluções juntamente com toda a equipe multidisciplinar, antes que os problemas ocorram. Para tanto, deve ter um olhar amplo que possa proporcionar alteração nas relações.

**Palavras-chave:** Educação, Psicologia Educacional, Psicólogo Escolar.

## REPRESENTAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES A PARTIR DO DESENHO DA FAMÍLIA DE UMA CRIANÇA INSTITUCIONALIZADA (UM ESTUDO DE CASO)

Iasmim Caroline Guedes Barbosa, Stephane Figueiredo de Souza

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: iasmimkanxa@hotmail.com

**Introdução:** na família se estabelecem os primeiros vínculos afetivos, mas, quando a criança passa a viver em abrigo, esses vínculos, muitas vezes, são quebrados, pois há um recolhimento da criança daquele determinado ambiente, onde a mesma residia que podem acarretar em danos psicológicos e fantasiosos das representações familiares da criança.

**Objetivo geral:** compreender a partir da técnica projetiva do desenho da família, como a criança representa suas relações familiares. **Objetivos específicos:** analisar através do desenho da família, como a criança abrigada representa a família, averiguar seus vínculos afetivos dentro do ambiente de institucionalização e investigar os vínculos familiares representados nos desenhos. **Metodologia:** estudo de caso de uma criança de oito anos em um abrigo de criança e adolescente em Teixeira no sertão da Paraíba. As representações familiares serão analisadas a partir da técnica do desenho da família, proposto por Corman.

**Resultados esperados:** espera-se que a pesquisa possa contribuir para oferecer uma forma da criança se expressar, pela a sua projeção, uma vez que a sua tutora informou que a criança muitas vezes transparece algumas angústias. Para a tutora isso se deve ao fato de ela ainda não ter sido adotada e de só restar ela na instituição. A criança não teve nenhum acompanhamento psicológico, nem antes da institucionalização, nem depois. **Conclusão:** a psicologia poderá averiguar se há algum tipo seja de sofrimento ou patologia psicológica envolvida nessa criança no processo da institucionalização. Muitas vezes as crianças não encontram meio para se expressar em situação de abrigo e, como idealizam sua futura família, é papel do psicólogo ter um olhar mais minucioso nos sintomas psicológicos que a mesma sinaliza.

**Palavras-chave:** Família, Abrigo, Criança, Vínculos, Desenho.

## ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Ícaro da Silva Gomes, João Pereira Amorim Filho, Debora Najda de Medeiros Viana.

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: joao\_jap13@hotmail.com

**Introdução:** a atuação do Psicólogo Organizacional remete aos processos de Seleção, Recrutamento e Recursos Humanos (RH) e toda uma dinâmica de gestão que envolve a organização como um todo. Remete ainda aos levantamentos sobre o perfil do comprador, perfil de cargos, promovendo estratégias de marketing e de dinâmicas no trabalho, melhorando as condições de serviço, e ainda desempenhar atividades voltadas para as relações intergrupais, interpessoais e ergonômicas dentro da organização favorecendo o rendimento e as condições de trabalho. **Objetivo:** diagnosticar demandas organizacionais em uma microempresa logística de informática. **Método:** foram feitas observações participantes em horário de expediente e entrevistas semiestruturadas com os funcionários e o dono da microempresa. Durante a coleta de dados foram registrados os pontos fundamentais em que o Psicólogo Organizacional tem sua prática no contexto observado e discutir as demandas por parte dos funcionários e presidente. **Resultados:** a constituição da micro empresa se deu a partir de um estabelecimento temporário, uma lanhouse, que ampliou seu desempenho oferecendo, além de serviços, produtos ligados ao mercado da informática, aparelhos e suporte técnico. A estruturação organizacional toma por base o diálogo e negociação entre seus funcionários e o chefe/dono, e valoriza as relações e a comunicação entre os mesmos. O recrutamento e seleção seguem apenas os preceitos de conhecimentos básicos na área, além de responsabilidade e compromisso. Não há interferência de profissionais ou empresas de consultorias dentro da organização, mas a microempresa como um todo, seus funcionários e chefe/dono, valorizam a ideia de se ter o suporte adequado dentro dos processos de recrutamento e seleção, reestruturação da dinâmica organizacional, resolução de conflitos organizacionais, entre outros. A valorização das relações dentro da organização é uma abertura para intervenção do Psicólogo, propiciando melhores condições de trabalho. **Conclusões:** percebe-se a necessidade e importância do psicólogo mediante a necessidade de organização e diagnóstico organizacional.

**Palavras-chave:** Microempresa, Psicologia Organizacional, Recursos Humanos, Trabalho.



## LEVANTAMENTO ORGANIZACIONAL EM EMPRESA DO RAMO CALÇADISTA

Ícaro da Silva Gomes, Débora Najda de Medeiros Viana.

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: icarosilva81@hotmail.com

**Introdução:** a inserção do psicólogo organizacional está cada vez mais em alta nas organizações diante das suas necessidades em seus processos de desenvolvimento, recrutamento, seleção, relações interpessoais, desenvolvimento de produto, treinamento e até a dinâmica de funcionamento da empresa. **Objetivo:** diagnosticar demandas organizacionais de uma empresa do ramo calçadista. **Método:** estudo em uma empresa privada do ramo de calçados no município de Caicó, Rio Grande de Norte. A pesquisa foi realizada com uma amostra de 60 funcionários do sexo masculino e feminino, os quais foram escolhidos por estarem no ambiente e por permitirem se submeter às observações participantes e entrevistas semiestruturadas no próprio ambiente de trabalho, através de registro em um diário de campo. **Resultados:** a empresa tem 70 funcionários que estão lá há dez anos, em média, os quais mantêm suas relações interpessoais estáveis diante de conflitos internos. A empresa passou por mudanças em seu layout produtivo e na jornada de trabalho, de modo a preservar um melhor espaço para o seu funcionário, e que ele tenha intervalos e pausas durante o expediente que o torne disposto a desenvolver um bom trabalho, considerando sua qualidade de vida. A empresa ainda não dispõe de um manual corporativo nem Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, o que representa que esta precisa destas ferramentas para assegurar seu desenvolvimento organizacional e melhorias na administração de seus objetivos. **Conclusões:** identifica-se a necessidade de um profissional da psicologia qualificado que avalie as demandas organizacionais e intervenha para melhoria da organização e que considere a necessidade de um manual corporativo para regulamentação de normas.

**Palavras-chave:** Psicólogo organizacional, Empresa, Recursos Humanos.

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Iohana Lustosa de Andrade Firmino, Edylla Maria Costa Araújo, Viviany de Araújo  
Candeia Dutra, Gleiciane Ingrith Lins de Moraes, Tatiana Cristina Vasconcelos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: iohanaandrade@hotmail.com

**Introdução:** o envelhecimento é um período bastante complexo integrado por diversos aspectos psicológicos característicos. Sua experiência envolve uma multiplicidade de adaptações biopsicossociais que requer ao idoso encontrar estratégias de enfrentamento para uma velhice saudável. **Objetivo:** discutir os aspectos psicológicos presentes nessa fase da vida, enfatizando a importância da estimulação intelectual e da interação social da pessoa idosa e sua aceitação diante desse processo. **Método:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica integrativa a partir de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos na base dados *Scielo*. **Resultados:** a maneira com que o idoso se relaciona com o mundo é caracterizada pelas dificuldades de se adaptar às mudanças emocionais e fisiológicas, de aceitar o novo, pelo declínio do domínio intelectual, pela forma como ele ocupa seu tempo e interage com o meio. Dentre os aspectos psicológicos mais comuns, encontra-se a acentuação do nível de esquecimento, o medo da morte, o aprisionamento a eventos do passado, maior sensação de abandono, inutilidade e solidão, dificuldades em lidar com perdas de entes queridos como também da sua funcionalidade e saúde. **Considerações finais:** em razão da complexidade do tema por se tratar de um período marcado por diversas mudanças intelectuais, afetivas e comportamentais e por muitas vezes o idoso ser visto como um ser inútil para a sociedade, ressaltamos a importância de uma assistência holística à pessoa idosa bem como de converter a visão de inatividade da pessoa idosa na sociedade atual.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Aspectos psicológicos, Idoso.

## DEPRESSÃO INFANTIL: OS PAIS PRECISAM SABER

Iohana Lustosa de Andrade Firmino, Tatiana Cristina Vasconcelos, Edylla Maria Costa Araújo, Gleiciane Ingrith Lins de Moraes, Nadine Fernandes Dantas, Viviany de Araújo Candeia Dutra

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: iohanandrade@hotmail.com

**Introdução:** na psiquiatria a depressão infantil surgiu somente na década de 60. Atualmente não existem dúvidas acerca da existência da depressão na infância, visto que através de investigações alguns sintomas na criança merecem ser ressaltados, como a baixa autoestima, tristeza, frustração, medos excessivos e baixo rendimento escolar. Segundo Beck (1997) as distorções de pensamento são fatores mediadores da depressão, apresentando uma perspectiva negativa e deformada de si, do mundo e do futuro, denominada assim Tríade Cognitiva. A depressão traz consigo fatores biológicos e psicológicos, de ordem exógena e endógena, através da imitação de comportamentos dos responsáveis e pela herança genética. **Objetivo:** ressaltar a importância do esclarecimento dos sintomas da depressão infantil para os pais da criança. **Método:** trata-se de uma revisão da literatura tendo como palavras-chaves depressão, infância e família. Foram utilizados 3 artigos encontrados no *Scielo* que apresentam a problemática de forma clara e precisa dando assim um suporte para o referido trabalho. **Resultados:** os resultados sugerem que a presença de sintomas depressivos na infância acontece de maneira frequente, sendo o diagnóstico precoce imprescindível para que o quadro depressivo seja tratado ou modificado. Entretanto, foi visto que existem dúvidas a respeito dos sintomas por parte dos pais e educadores e como consequência disso escassez de diagnóstico da depressão infantil. **Conclusão:** é necessária uma abordagem educativa da temática da depressão infantil em escolas e reuniões com a família.

**Palavras-chave:** Depressão infantil, Saúde Mental, Abordagem psicossocial, Família.

## RELAÇÃO PAIS/FAMÍLIA NA PERCEPÇÃO DE FILHOS DE CASAIS SEPARADOS

Itaciana Raquel A. do Amaral, Alda da Silva Oliveira, Elane Nunes Soares, Jorgiliany Gomes  
Leite, Mônica Soares Dias, Joselito Santos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: Itaciana.amaral1@hotmail.com

**Introdução:** discute-se as implicações da separação dos pais no desenvolvimento psicossocial dos filhos, mesmo quando o fato é a condição mais indicada para o bem estar de cada membro da família. Identifica-se a necessidade de informação entre pais e filhos nas tomadas de decisões, levando em consideração o nível de maturidade do filho, pois estes são considerados a parte mais fraca da relação familiar, e mais propensos ao sofrimento, por muitas vezes se julgarem responsáveis pela situação conflituosa entre o casal. **Objetivo:** compreender a relação entre pais/família na percepção de filhos de casais separados. **Método:** revisão bibliográfica tendo como base artigos publicados na literatura nacional, cuja busca se deu com base nos descritores “relação conjugal”, “separação conjugal”, “casais separados” cuja publicação tivesse ocorrido no período de 2010 a 2015. **Resultados:** a separação conjugal tem crescido de forma assustadora nos últimos anos e se tornou um fenômeno social, de modo que algumas pessoas não conseguem lidar com a situação, principalmente nas vertentes emocionais, sociais e nas responsabilidades legais exigidos pelo momento. O divórcio surge como consequência das transformações ocorridas na família ao longo dos tempos e pode estar relacionado a várias causas, entre as quais a insatisfação de um ou de ambos. O divórcio ocasiona consequências para todos os envolvidos, principalmente para os filhos, os quais podem ser susceptíveis a complicações no desempenho escolar, ansiedade e comportamento agressivo. **Conclusão:** a separação pode ser vista como fator positivo para casais em relações conflituosas e que o apoio familiar é de fundamental importância, já que pode contribuir na redução de danos psicológicos nos filhos/cônjuges.

**Palavras-chave:** Paternidade, Separação conjugal, Percepção dos filhos.

## O PAPEL DO PSICÓLOGO NO HOSPITAL GERAL

Ivanda Araújo Fernandes, Rayslla Sabrina Pereira Saraiva, Liana Mirela Souza Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: araujoivanda@outlook.com

**Introdução:** no fim da década de 50 e durante a década de 60, a psicologia foi entrando no contexto hospitalar, e à doença passou a ser percebida como um estado de crise em que seria sobrecarregado pela hospitalização, intervindo de forma direta sobre a situação emocional do indivíduo. O objetivo de psicólogos no contexto hospitalar é exatamente reduzir o sofrimento que o adoecimento e a hospitalização proporcionam. Desse modo, o desempenho do psicólogo hospitalar está justamente focado nos aspectos psicológicos em torno do adoecimento. **Objetivos:** compreender a prática da psicologia na saúde e no espaço do hospital geral. **Método:** a pesquisa foi realizada no hospital regional de uma cidade do interior da Paraíba e teve a participação de um profissional com formação em psicologia, que respondeu a uma entrevista, a qual possibilitou um enfoque dialético à pesquisa. Utilizou-se o método qualitativo e uma análise de conteúdo. **Resultados:** o psicólogo define seu papel dentro do hospital com a elaboração de soluções viáveis em termos de saúde. Apesar da inclusão de psicólogos na saúde pública, existe a dificuldade desse profissional realizar suas funções nesse âmbito, que pode ser devido a pouca informação sobre o SUS, como também pelo fato de suas técnicas serem limitadas em decorrência de uma formação que não foi adequada e não capacitou o profissional para desempenhar seu trabalho. No referente aos desafios que o psicólogo do hospital geral enfrenta, evidenciou-se a precariedade na estrutura, o salário e a necessidade que o psicólogo clínico ou hospitalar tem em assumir também o papel de psicólogo organizacional. **Conclusão:** a psicologia enfrentou inúmeros desafios para conquistar seu espaço dentro do hospital e esses desafios ainda são encontrados nos dias atuais.

**Palavras-chave:** psicologia, hospital geral, adoecimento.

## COMO TRABALHAR A INCLUSÃO ESCOLAR COM CRIANÇAS DE 9 A 11 ANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaine Almeida Nunes, Viviane Silva do Vale

**Introdução:** a escola é um espaço que proporciona o desenvolvimento do ser humano através do ensino e integração social realizando um papel complementar na Educação. Ao adentrar na realidade da instituição, o psicólogo escolar tem a possibilidade de atuar como um agente transformador e auxiliar no sentido de proporcionar reflexões com a finalidade de compreender os fenômenos presentes. **Objetivo:** analisar o papel, as funções e as possibilidades do profissional de psicologia na inclusão escolar, como também investigar o processo de aprendizagem, bem como a capacidade de integração de alunos em classes regulares, e relacionar as possíveis ações que contribuam para uma efetiva inclusão dos alunos com dificuldades de aprendizagem nas classes regulares. **Metodologia:** os dados serão coletados através da observação participante de crianças de 9 a 11 anos do 5º ano de um colégio da cidade de Patos-PB, onde serão aplicadas dinâmicas de grupos com a turma. Pretende-se realizar e alcançar os objetivos em quatro encontros, sendo os dois primeiros referentes à visita na escola e conversa com os professores; o terceiro uma observação e o quarto e último será a intervenção, fazendo uma dinâmica com a turma, e uma conversa sobre as diferenças, focando a inclusão. Após a prática do projeto apresentado neste resumo, será possível a realização de um artigo científico, podendo-se fazer uma relação acerca das principais teorias da psicologia escolar e educação inclusiva.

**Palavras-chave:** crianças, Inclusão, educação, psicologia.

## A BUSCA DO EU: INTERCONEXÕES ENTRE AS SELFIES, O NARCISISMO MODERNO E A SUBJETIVIDADE

Jecyane Ertha Gomes Pereira, Maria Elecyane da Silva Leite Neves, Nathane Thereza Lopes  
Ferreira, Tatiana Cristina Vasconcelos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: jecyaneertha09@gmail.com

**Introdução:** o ciberespaço e as relações sociais no mundo virtual tem se feito presente na existência de novas subjetividades gerando, simultaneamente, uma busca da satisfação individual, do princípio de prazer e do preenchimento do vazio existencial. Estas categorias psicossociais na sociedade contemporânea impulsionam a emergência do narcisismo, cuja preocupação é direcionada para o próprio self (eu). **Objetivo:** refletir acerca das relações indissociáveis entre autoimagem (selfie), narcisismo moderno e construção de subjetividades no contexto das novas tecnologias. **Método:** pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, cuja busca se deu em artigos científicos dos últimos 10 anos, a partir dos descritores *selfie*, narcisismo moderno e subjetividade. **Resultados:** a produção de *selfies*, a busca da satisfação plena e do princípio de prazer, o preenchimento do vazio, a busca do ‘eu’ no meio dos ‘nós’ refletem na construção da subjetividade dos indivíduos, bem como o impacto que isso pode causar na formação de identidade, num viés que se discute a partir do narcisismo sinalizado nas redes sociais, sendo importante compreender que a construção da identidade/subjetividade passa pelo vínculo que as pessoas desenvolvem com os meios de comunicação, com as tecnologias e com a comunidade. As novas tecnologias contribuem para a construção de uma realidade que muitas vezes não existe, produzindo nos indivíduos a falsa ideia de que eles escolhem e determinam suas particularidades, quando na verdade são manipulados e influenciados pelo contexto social e midiático, resultando na formação de uma nova ‘personalidade’ narcisista, em que as pessoas são centralizadas em si; desatentam ao passado e desprezam o futuro e caminham em busca do prazer a todo custo. **Considerações finais:** o fenômeno da *selfie* e a busca de si mesmo implicam de tal de forma na vida dos sujeitos e na relação da construção das identidades/subjetividades que no cenário contemporâneo tem se tornado algo questionador, sendo fundamental para as ciências humanas e da saúde compreender tais fenômenos.

**Palavras-chave:** Selfie, Narcisismo moderno, Subjetividade, Identidade.

## **DIVERSIDADE SEXUAL: ENFRENTAMENTOS E PERSPECTIVAS**

José Carlos Costa Xavier, Tatiana Cristina Vasconcelos

**Introdução:** o mundo globalizado vive uma construção real da diversidade sexual, muito embora o preconceito e a discriminação sejam fortes oponentes neste processo de reconhecimento da multiplicidade humana. As ciências sociais colaboram com o estudo da subjetividade para compreender a totalidade da vida humana. Essa subjetividade é a síntese individual que cada um constrói através do desenvolvimento e vivência cultural e social, significando o modo de ser de cada um. **Objetivo:** discutir acerca da diversidade sexual no contexto da heteronormatividade/homoafetividade, incentivando uma maior compreensão dessa diversidade a partir de uma revisão bibliográfica integrativa. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica integrativa produzida a partir da consulta a livros e periódicos científicos da Psicologia e da Educação coletados nas bases de dados online *Scielo* e Biblioteca Virtual. Foram considerados com critérios de inclusão a literatura nacional na busca de contextualizar o tema no nosso país, tendo como base 30 artigos publicados entre 2007 e 2014 e o clássico: A história da sexualidade de Foucault (1984) e periódicos como o Caderno Temático de Psicologia. **Resultados:** ainda é muito presente a ideia de atribuir preconceitos aos outros sem reconhecer seus próprios pensamentos e atitudes preconceituosas. Há um entendimento de que a atitude preconceituosa e discriminatória é um fator politicamente incorreto e socialmente reprovável, pois não se constituem a partir da consideração das diferenças e da diversidade humana. **Conclusão:** é preciso que estejamos abertos ao outro que nos é diferente, na busca pelo respeito com as pessoas homoafetivas, assumindo uma posição contrária ao preconceito e a discriminação que propagam a exclusão e a intolerância, tão danosas ao convívio e paz.

**Palavras-chave:** Diversidade Sexual, Preconceito, Discriminação

## **ADOLESCÊNCIA E ESCOLHA PROFISSIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Joyceclea Resende de Oliveira, Vicente Francelino da Silva Neto, Cynthia Sandrele Araújo  
Freitas, Stéphane Figueiredo de Sousa, Débora Najda de Medeiros Viana.

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** a adolescência é um período marcado por mudanças psicológicas e corporais que modificam a relação do indivíduo com seus pais e com o mundo ao seu redor. Nesta etapa, permeada de mudanças, espera-se que o adolescente escolha a profissão que exercerá, qual o estilo de vida que ele quer levar, isto em um momento determinado por intensos conflitos de identidade. **Objetivo:** realizar uma revisão sistemática acerca do processo de escolha profissional pelos adolescentes, os desafios encontrados nessa etapa de tomada de decisão e as influências familiares e socioculturais. **Metodologia:** a busca sistemática na literatura foi realizada no meses de abril e maio de 2015, no Google Acadêmico. Esta busca priorizou estudos publicados nos últimos 10 anos, que envolvessem a Adolescência e Escolha Profissional. Utilizou-se na busca bibliográfica a combinação de quatro palavras-chave: “escolha profissional”; “orientação vocacional”; “adolescência”; “influência dos pais”, conectados pelo operador booleano “AND”. Na primeira busca, com o uso das palavras-chaves escolhidas, foram identificadas 178 citações, sendo 21 monografias eliminadas imediatamente e 66 por se tratarem de artigos de revisão. Em seguida, após a avaliação dos resumos, 85 citações não enquadraram nos critérios de inclusão. Permaneceram no estudo seis artigos na análise sistemática. **Resultados:** há um interesse crescente pela área de Orientação Profissional (OP) nos últimos anos e a sua consolidação como campo de pesquisa e aplicação. **Conclusão:** a temática ainda é pouco estudada, apesar de pesquisadores da área concordarem com a relevância de abordar o constructo autoeficácia relacionado ao desenvolvimento de carreira.

**Palavras-chave:** Escolha profissional, Adolescência, Orientação profissional.



## ALIENAÇÃO PARENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Junara Alves Batista, Gildevan Estrela Dantas, Valdenira Leandro Medeiros, Eriedna Antas

Xavier, Ingrid Gisely Alves de Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: junara\_htaalves@hotmail.com

**Introdução:** família abrange todas as pessoas ligadas por vínculo de sangue e que procedem, portanto, de um tronco ancestral comum, bem como unidas pela afinidade e adoção. É nesse espaço dinâmico de trocas afetivas que surge o fenômeno da Alienação Parental, a qual consiste numa forma de maltrato ou abuso (Trindade, 2010). **Objetivo:** analisar o fenômeno da alienação parental no Brasil, por meio de uma revisão bibliográfica. **Método:** levantamento bibliográfico com estudos de 2010 a 2014, utilizando os descritores “alienação parental”, seguindo alguns critérios de inclusão: ser texto original publicado em revistas científicas, estar acessível na íntegra nas bases online (Google Acadêmico, *Scielo*, LILACS). **Análise dos dados:** sistemática quantitativa e qualitativa. **Resultados:** a respeito da origem das publicações 32,3% eram internacionais e 67,7% eram publicações em português. Embora haja maior número de publicações nacionais, percebe-se uma deficiência nas publicações acerca do tema no Brasil. Verificou-se ainda o método utilizado nos estudos e em sua maioria (54,8%) eram qualitativos, seguidos dos quantitativos (38,7%). A respeito do conteúdo dos artigos (51,6%) apresentavam relação com a síndrome da alienação parental e (28,4%) sobre alienação parental. Também foi feita busca em relação à produção de testes e dissertações foram encontradas (12,9%), sendo considerado pequeno o número. **Discussão:** há maior destaque na síndrome da alienação parental, ou seja, uma vez instalada mesmo com a ruptura dos laços conjugais, psicólogos, psicanalistas, psiquiatras e assistentes sociais, são unânimes em afirmar que a criança tem o direito de ver sua necessidade satisfeita quanto à continuidade dos seus vínculos psicológicos com ambos os genitores (Pinho, 2011). **Considerações Finais:** Por fim verificou-se a necessidade de realização de novas pesquisas sobre o tema, assim como ver estudos publicados em outros países. Famílias e instituições devem refletir sobre o desenvolvimento de ações preventivas e interventivas dos pais em processo de separação, assim como os que já se encontram destituídos de suas famílias, a fim de evitar a síndrome da alienação parental.

**Palavras-Chave:** alienação parental; síndrome; revisão sistemática.

## AUSÊNCIA DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO

Kamilla de Fátima de Medeiros Fernandes, Anderson Klismann Costa Dantas, Ana Karolyne Florêncio Amorim, Francicleia Lopes Silva, Tatiana Cristina Vasconcelos  
Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** a psicologia no contexto educacional constitui-se de um aporte de conhecimentos e intervenções, que são ligados a prática educativa. Apesar do psicólogo atuar nesse contexto desde o século XIX sua práxis ainda é desconhecida pela maior parte da comunidade escolar. **Objetivo:** descrever a vivência do estágio em Psicologia Educacional em uma escola pública, bem como compreender as percepções de professores sobre a atuação do psicólogo na escola. **Método:** foi realizada uma pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa, durante o período de março a maio de 2015, em uma Escola Estadual de Ensino Médio, localizada no interior da Paraíba. Participaram do estudo 25 professores de ambos os sexos com idades entre 24 e 58 anos. **Resultados:** a partir do levantamento realizado, os dados estruturais e sócio-demográficos da escola foram identificados, foi confrontada a proposta pedagógica à realidade educativa e foi verificado que os professores desconhecem o papel do psicólogo na escola, o que se dá pela ausência do mesmo neste contexto. Foram realizadas intervenções com a proposta de expor a distinção existente entre psicologia escolar e educacional, bem como as possibilidades de atuação do profissional de psicologia inserido nesse contexto. **Conclusão:** o estágio é um espaço de formação, bem como de intervenção, pois a pesquisa demonstrou sua importância a cerca do esclarecimento da função do psicólogo na escola, re-significando este profissional na escola.

**Palavras-chave:** Psicologia, Educação, Atuação do psicólogo.

## ESTILOS PARENTAIS E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL EM ADOLESCENTE

Kassiano Leite dos Santos, Larisse Helena Barbosa, Nádja Nayra de S. Formiga, Hayanne F.  
Gomes, Pâmela Bras de Oliveira

Faculdade Integradas de Patos – E-mail: pamelab-as@hotmail.com

**Introdução:** o comportamento antissocial é diretamente produzido por interações sociais, particularmente com membros da família que vão se alterando a partir das exigências ambientais e do desenvolvimento do indivíduo, ou seja, é um padrão que é adquirido na infância. **Objetivo:** analisar a relação entre os estilos parentais, compreendido como um conjunto de atitudes e manifestações dos pais em direção aos filhos, e o comportamento antissocial. **Metodologia:** estudo com a participação de 80 pessoas, oriundas das cidades de Patos, Paraíba e São José do Egito, Pernambuco, com idades variando entre 13 a 18 anos ( $M = 15,4$ ) sendo 46 (57,5%) do sexo feminino e 34 (42,5%) do sexo masculino. Estes responderam ao Questionário de Estilos parentais (PAQ), Questionários de condutas antissociais e delitivas (CAD), bem como questões sócio demográficas. Foram realizadas correlações  $r$  Pearson, a fim de verificar a relação entre os estilos parentais, autoritativo, permissivo e autoritário. **Resultados:** Observou-se uma correlação negativa e significativa entre o estilo autoritativo e o comportamento antissocial ( $r = - 0,30, p < 0,01$ ) e uma correlação positiva entre o estilo autoritário e o comportamento antissocial ( $r = 0,11 p < 0,01$ ). Destaca-se ainda, que houve uma correlação positiva e não significativa entre o estilo permissivo e as condutas antissociais ( $r = - 0,30, p > 0,05$ ). Ou seja, embora o estilo permissivo não tenha apresentado uma grande significância na pesquisa, sabe-se que quando este é adotado ao aumento de conduta social. **Conclusão:** as diferentes condutas antissociais dos indivíduos e a influencia dos pais na formação de tais comportamentos, são de extrema importância para que sejam estudadas as diversas desordens comportamentais que atingem adolescentes e geram grandes debates na sociedade.

**Palavras-chave:** Antissocial, Comportamento, Estilos parentais.

## EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA SOCIO HISTÓRICA

Larissa Almeida de Araújo Silva, Adão Germano dos Santos Neto, Jucileide Pereira de Sousa  
Torres, Tatiana Cristina Vasconcelos, Irismar Batista de Lima  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: larissa\_aas@hotmail.com

**Introdução:** não nascemos humanizados, nos tornamos humanos por fazermos parte de um mundo histórico-social, assim sendo, incorporamos esse mundo e tal processo compete a educação. A socialidade e a historicidade são distintivas dos seres humanos; a educação, nesse contexto é um processo determinante e determinado. **Objetivo:** realizar uma breve análise da educação e aprendizagem na perspectiva sócio-histórica. **Metodologia:** revisão bibliográfica utilizando bases de dados eletrônica (*Scielo*) e livros da Biblioteca das Faculdades Integradas de Patos – FIP em busca de estudos publicados no período de 1989 a 2013. **Resultados:** a prática da aprendizagem mediada pelo professor perpassa condições sócio-históricas e viabilizam o desenvolvimento intelectual e social segundo as potencialidades intraindividuais. Conforme a perspectiva sócio interacionista, a mesma visa favorecer a apropriação de recursos culturais, os quais foram constituídos ao longo das gerações. O princípio vygotkiano é o embasamento teórico em que o ensino/aprendizagem é uma junção de métodos externos e internos, no qual há internalização de signos culturais pelo estudante. Essa internalização ocasiona uma qualidade auto reguladora das ações e comportamentos que os indivíduos expressam. **Considerações Finais:** há possibilidades de ocorrer uma interação mais produtiva desde que se oportunize ao estudante alcançar um conhecimento real a partir do seu potencial, permeando as suas próprias condições sócias históricas. Nesta perspectiva, a psicologia sugere que os objetivos e finalidades de cunho educacional possam ser pensados tendo como eixos as interações alteritárias, o diálogo e a construção social.

**Palavras-chave:** Educação, Aprendizagem, Perspectiva sócio-histórica.

## AGRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Larissa dos Santos Oliveira, Terezinha Lisieux Alves de Lucena, Giovani Amado Rivera

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: lucenalisieux@gmail.com

**Introdução:** agressão é o ato intencional de usar da força física ou do poder, que pode ser real ou em forma de ameaça, contra si próprio ou com outra pessoa, podendo ocasionar ou não em lesão, morte, dano psicológico, entre outros fatores (Rosa, Boing, Schraiber & Coelho, 2010).

**Objetivo:** realizar uma revisão da literatura sobre o tema agressão, a partir de uma visão psicossocial. **Metodologia:** estudo bibliográfico com análise sistemática e qualitativa, fundamentado em artigos científicos encontrados no banco de dados do *Scielo* e Google Acadêmico. **Resultados:** a agressão é um fenômeno social importante, e está presente em todas as classes sociais, mas atinge especialmente classes sociais menos favorecidas e minorias. Existem formas de prevenção, a propósito das campanhas de educação, especialmente na escola e nos meios de comunicação. **Conclusão:** identifica-se a necessidade de intervenções de políticas públicas e de saúde sobre o problema da agressão contra as minorias e a adoção de uma visão mais voltada para contexto psicossocial.

**Palavra-chave:** Agressão, Educação, Psicologia Social.

## DIFICULDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E A INCLUSÃO ESCOLAR

Maria de Fátima Bezerra Medeiros, Tatiana Pereira de Santana, Wiviam Vitoria Graciano,  
Tatiana Cristina Vasconcelos, Irismar Batista de Lima  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: fatimabezerrapsi@gmail.com

**Introdução:** o papel do educador é vital como mediador, como “fazedor” de boas perguntas que instiguem o olhar curioso. Também como criador de vínculos e de um clima pedagógico que permita a expressão também estereotipada, superando o medo do estudante de “falar bobagem”, organizando a subjetividade individual como ampliadora do conhecimento que se constrói no grupo, que se constrói no conforto com o outro que faz descobrir o que se sabe e o que ainda não se sabe. **Objetivo:** descrever a experiência do Estágio Supervisionado Básico em Psicologia Escolar e Educacional no tocante às dificuldades de aprendizagem e ao processo de inclusão escolar. **Método:** foi realizada uma pesquisa-intervenção, por meio de observações participantes junto a 22 crianças do quarto ano do ensino fundamental de uma escola estadual do interior do Rio Grande do Norte, sendo 90% do sexo masculino. A pesquisa seguiu a Resolução 466/12 do CNS. Foi utilizada a observação participante na sala do quarto ano vespertino da escola, durante o momento de aula. Os dados sociodemográficos foram obtidos através do projeto político pedagógico (PPP), e a dificuldade de aprendizagem foi identificada por meio do diário de campo. **Resultados:** foi identificada a dificuldade ensino- aprendizagem no contexto da sala observada de maneira significativa, tendo como agravante para esses resultados a idade dos alunos que variam de 9 a 12 anos, a sequência de repetência por 3 anos e a não formação necessária da professora para ensinar a alunos com dificuldades de aprendizagem. **Considerações Finais:** identifica-se necessidade de se pensar acerca das práticas pedagógicas e da inclusão escolar como ela é divulgada e como ela realmente é praticada, considerando que a maioria dos docentes não recebeu especialização para ensinar a crianças com tais dificuldades de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Dificuldade no ensino- aprendizagem, Psicologia Educacional, Inclusão escolar.

## A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA NOS ESTUDOS DAS RELAÇÕES

Maria de Fátima Bezerra Medeiros, Débora Najda de Medeiros Viana, Jandilson Avelino  
silva, Tatiana Pereira de Santana, Wivian Vitoria da Silva Graciano

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: fatimabezerrapsi@gmail.com

**Introdução:** a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) tem se desenvolvido por meio de uma grande diversidade de vertentes, em distintos lugares do mundo. A experiência clínica de Rogers, precursor dessa área, evidenciou a possibilidade de produzir conhecimento pela via da sensibilidade. Assim, é visto atualmente que há uma necessidade crescente de habilidades de ouvir a si próprio e ouvir o outro, estabelecendo desta forma relações, sejam elas pessoais, sociais ou de trabalho. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar mediante a Abordagem Centrada na Pessoa como as relações interpessoais são apontadas em meio a teoria, através de uma revisão. **Método:** O método foi baseado e amparado no desenvolvimento de uma análise crítica sobre o tema, trata-se de uma pesquisa realizada através das bases de dados do Google Acadêmico, *Scielo* e livros da área. Foram considerados como critérios de inclusão estudos publicados de 2009 a 2014 nas bases já citadas e estudos publicados em português. **Resultados:** Resultou-se em 10 artigos e três capítulos de livros, nos quais abordaram a importância da relação com o próximo e da relação psicoterapêutica, assim mesmo com a análise do desenvolvimento da ACP, que se inicia nos anos 40 foi possível constatar que as produções apresentam até os dias atuais a mesma preocupação no sentido de estimular a congruência e relação humana. **Considerações Finais:** Para tanto, percebe-se a necessidade de se pensar acerca das relações humanas e suas dinâmicas no cotidiano não apenas no caráter de publicação, mas também com prática constante da Psicologia em ações psicoterapêuticas, que reforce possibilidades de viver de forma atualizante e congruente com o self real citado por Rogers em sua teoria.

**Palavras-chave:** abordagem centrada na pessoa, psicoterapia, abordagens terapêuticas

## AS PRÁTICAS DO PSICÓLOGO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL

Maria do Socorro da Costa Alencar, Clecia Maria Torres Pereira

Orientadora: Stephane Figueiredo

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: corrinhaalencar11111@gmail.com

**Introdução:** os Centros de Assistência Psicossocial estão destinadas a acolher pessoas com sofrimento psíquico grave e persistente, estimulando sua integração social e familiar, apoiando-os em suas iniciativas de busca da autonomia. O CAPS infanto-juvenil é um serviço de saúde aberto e comunitário, foi implantado para atender crianças e adolescentes com transtornos mentais. O atendimento se faz através de uma equipe multiprofissional. **Objetivo:** descrever as possibilidades de atuação do psicólogo nesse contexto. **Metodologia:** pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, foram realizadas três (3) observações participantes num CAPS Infanto-Juvenil, localizado numa cidade do interior da Paraíba. Para coleta de dados foi utilizado um diário de campo como forma de registrar as informações advindas dos psicólogos. Foram entrevistadas duas (2) psicólogas que atuam no serviço. Os focos da investigação estiveram voltados para o conhecimento sobre as possibilidades de atuação do psicólogo no centro. **Metodologia:** dentre as atividades desenvolvidas destacam-se as atividades lúdicas de interação social; grupos terapêuticos; atendimento em grupo e individual (dependendo da demanda, escuta usuário e família); visita domiciliar; atuação na rede e na comunidade, entre outras. **Conclusão:** a pesquisa contribui para que a sociedade possa conhecer a prática profissional do psicólogo no Centro de Atenção Psicossocial, através das atividades desenvolvidas. Além disso, contribui para que a sociedade acadêmica aumente seus conhecimentos acerca da atuação do psicólogo nesse contexto.

**Palavras-chave:** Prática profissional, Psicologia, CAPS Infantil.

## ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Maria do Socorro da Costa Alencar, Clécia Maria Torres Pereira, Stéphanie Figueiredo

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: corrinhaalencar11111@gmail.com

**Introdução:** o principal serviço ofertado pelo Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Dentre os objetivos do PAIF, destacam-se o fortalecimento da função protetiva da família; a prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários; a promoção de ganhos sociais e materiais às famílias; a promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais; e o apoio a famílias que possuem indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares. **Objetivo:** analisar a prática do psicólogo no CRAS e refletir sobre os tipos de atividades desempenhadas pelo profissional de psicologia. **Metodologia:** pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, que procedeu a três observações participantes num CRAS, localizado numa cidade do interior da Paraíba. Para coleta de dados foi utilizado um diário de campo. Foi realizada entrevista semiestruturada com a psicóloga que atua no serviço. Os focos da investigação estiveram voltados para o conhecimento sobre as possibilidades de atuação do psicólogo no centro. **Resultados:** dentre as atividades desenvolvidas destacam-se visitas domiciliares, através das quais, a psicóloga juntamente com a assistente social, vão em busca de famílias que se encontram com o cartão da bolsa família atrasados, ou famílias que estão sendo negligenciadas; trabalha com todas as demandas existentes na família: uso de drogas, negligência de crianças, exploração sexual, dentre outras. De acordo com a especialidade da demanda, o CRAS faz um trabalho de encaminhamento para outros serviços, como o CAPS, CRAM etc. Realiza trabalho com grupos: idosos, crianças, gestantes. **Conclusão:** esta pesquisa contribui para que a sociedade possa conhecer a prática profissional do psicólogo no CRAS através das atividades desenvolvidas. Além disso, contribui para que a sociedade acadêmica aumente seus conhecimentos acerca da atuação do psicólogo nesse contexto.

**Palavras-chave:** Prática profissional, Psicologia, Assistência Social, CRAS.

## EXPECTATIVAS DE PACIENTES EM PRÉ-OPERATÓRIO EM RELAÇÃO À INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Maria do Socorro Leite Alves, Joselito Santos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: jslito2012@gmail.com

**Introdução:** no pré-operatório é muito comum o paciente sentir-se abalado emocionalmente, necessitando de um apoio e, principalmente, de uma orientação psicológica, objetivando reduzir os níveis de estresse, contribuindo, assim, para uma melhoria de seu quadro psicodinâmico e reacional. Levando-se em consideração essa situação, várias podem ser as expectativas apresentado pelo paciente que se encontra nesse período. **Objetivo:** analisar as expectativas dos pacientes em estágio pré-operatório quanto à intervenção cirúrgica. **Método:** a fundamentação teórica foi construída a partir dos trabalhos e pesquisas produzidas por Ascari e outros (2013); Broering & (2008, 2011); Costa Junior e outros (2012); Costa; Silva & Lima (2010); Juan(2007) e Marchesini(2010), dentre outros teóricos, que abordem direta ou indiretamente as expectativas geradas entre aqueles pacientes que se encontram no estágio pré-cirúrgico. **Resultados:** o pré-operatório é caracterizado pela angústia, que aumenta à medida que se aproxima da hora marcada para a cirurgia. Nele, é comum o registro de vários sentimentos, a exemplo da ansiedade e o medo. E, muitos pacientes chegam a necessitar de uma intervenção psicológica para superar tais problemas. **Considerações finais:** a preparação psicológica é fundamental, principalmente na informação, e que deve ser repassada de forma clara e objetiva, refletindo, acima de tudo, a verdade, para que o paciente passe a confiar mais na equipe médica e saiba como deve enfrentar a ansiedade e o medo, sempre presentes nesses momentos.

**Palavras-chave:** Período Pré-operatório. Expectativas. Medo e Ansiedade.

## ESTIMULANDO AS HABILIDADES SOCIAIS E INTEGRANDO OS ADOLESCENTES

Adriano Linhares, Helder Garcia, José Carlos, José Marciel, Maria Lidiana

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: maria.lidiane.gomes@hotmail.com

**Introdução:** o trabalho de grupoterapia com foco no autoconhecimento, no relacionamento interpessoal, na empatia e no conhecimento de seus sentimentos, desenvolve a capacidade pessoal e estimula o processo de aceitação, às diferenças pessoais frente ao preconceito e aos estereótipos, sendo empático e reconhecendo os sentimentos e valores do outro. **Metodologia:** a intervenção realizada através de grupos de encontros, onde foi trabalhada em duas etapas, em dois encontros semanais, envolvendo adolescentes, com faixa etária entre 13 a 16 anos, os mesmos cursando o 8º ano de uma escola pública municipal. No processo de socialização os alunos interagiram por meio de técnicas de dinâmica de grupo, vivências e recortes com depoimentos e produção artísticas, com enfoque nas normas de convivência por meio das relações interpessoais. **Resultados:** trabalho apresentou um alcance dos objetivos orientados a possibilidade de resolução de alguns conflitos, todavia, entendemos que o grupo necessita de outros encontros que venham a pontuar outros conflitos para chegar a um processo de conciliação.

**Palavras-chave:** Habilidades sociais, Autoconhecimento, Relacionamento interpessoal, Empatia.

## **EXPERIÊNCIA E SUBJETIVIDADE: INTERFACES NO CAMPO DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA**

Maria Lidiana Gomes Rodrigues Dantas Marques, Tatiana Cristina Vasconcelos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: maria.lidiane.gomes@hotmail.com

**Introdução:** o presente artigo trata de um ensaio que busca emergir numa breve e inicial reflexão acerca das possibilidades de relações entre experiência e subjetividade, fazendo uma interface com alguns elementos das ideias defendidas por Carl Rogers. Busca ainda, problematizar acerca do mundo contemporâneo, suas vicissitudes e desafios no contexto de oportunizar às pessoas momentos de construção da experiência enquanto algo que lhes acontece, lhes toca e lhes passa. A proposta é dar destaque à experiência e a subjetividade, por se tratarem de palavras que norteiam todo o fazer da psicologia nas mais diversas áreas de atuação. Ao falarmos de experiência no decorrer do texto será apresentada não como uma palavra pronunciada com frequência, sem muito sentido e sim como vivência sentida, tocada, experienciada no mais profundo do ser. Busca-se responder: Qual a relação da experiência na construção da subjetividade? Abordar a relação com o outro enquanto um encontro experiencial de subjetividades é nosso propósito, um diálogo necessário.

**Palavras-chave:** Experiência, Subjetividade, Abordagem Centrada na Pessoa.

## **SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA: UMA RECONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR**

Maria Lidiana Gomes Rodrigues Dantas Marques, Gildevan Estrela

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: maria.lidiane.gomes@hotmail.com

**Introdução:** a adolescência é um processo de transição que no geral ocorre dos 12 aos 18 anos acarretando fenômenos importantes no desenvolvimento humano. É um processo de transição do ponto de vista biológico, social e psicológico. A sexualidade é um processo de conhecimento do corpo, das ideias e dos desejos. O desejo sexual é um estado subjetivo, implicando dizer que sexualidade não se resume no contexto do ato sexual em si. Neste sentido o fator sexualidade na adolescência desencadeia um processo plural de mudanças e transformações na busca da realização como ser sexual. Dessa forma, estabelecer com os adolescentes uma relação baseada no respeito é fundamental para intensificar os valores sobre sexualidade. O presente trabalho objetiva estabelecer uma comunicação com a comunidade escolar sobre sexualidade, atribuindo a escola o papel de mediador num processo de orientação e compreensão na busca do verdadeiro conhecimento sobre sexualidade, intercalando os desejos e responsabilidades do adolescente no processo da educação sexual.

**Palavras-chave:** Educação sexual, Escola, Aprendizagem.

## O PAPEL DO PSICÓLOGO JUNTO A INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Mirelly Ranne de Lacerda Cândido, Juliana Maria Medeiros de Lima Alexandre,  
Tessya Hyanna Almeida Oliveira, Débora Najda de Medeiros Viana  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: rannemirely@outlook.com

**Introdução:** caracteriza-se pessoa com deficiência todas aquelas que possuem algum tipo de limitação ou incapacidade, para o desenvolvimento de atividades. Por muito tempo, a inclusão de pessoas com deficiência foi vista como um problema próprio, familiar, ou esporadicamente de entidades especializadas, as deficiências também foram consideradas como uma questão de saúde, ou seja, como uma doença. Nesse contexto, o psicólogo atua como um facilitador dentro da organização, conscientizando os colaboradores sobre os diferentes grupos que ali existem, bem como no recrutamento e seleção de tais profissionais. **Objetivo:** analisar o papel do psicólogo junto a inserção da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho. **Método:** foi realizada uma busca sistemática na literatura no Google Acadêmico, utilizando a combinação das palavras-chaves: “pessoa com deficiência, mercado de trabalho, seleção de pessoal, psicologia”, de forma adicionada. Entrou na análise um artigo científico, selecionado através de alguns critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** o psicólogo nesse contexto desenvolve projetos que integrem todos os colaboradores, para que assim busque quebrar barreiras existentes, desenvolvendo ações que visem à desmistificação de como se conviver com a pessoa com deficiência, lembrando que na maioria dos casos, o preconceito não é pela pessoa em si, mais pelo diferente. Percebe-se, que parte das organizações contratam esses profissionais, não por buscarem destruir barreiras e dar oportunidades, mais para cumprimento da lei, visto que ao cumprir essas normas, as empresas recebem um abatimento em seus impostos. **Conclusão:** os conceitos mudaram e a sociedade vem se conscientizando de que a inserção dessas pessoas no ambiente de trabalho é uma questão de cidadania e de redução da desigualdade social.

**Palavras-chave:** mercado de trabalho; pessoa com deficiência; psicologia.

## PERFIL PSICOLÓGICO DE CONDUTORES DE MOTOCICLETAS PARA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO TRÂNSITO

Mirely Ranne de Lacerda Cândido, Sanara Necy Leite, Tessya Hyanna Almeida Oliveira,

Thays de Freitas Paiva, Yordan Bezerra Gouveia

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: rannemirely@outlook.com

**Introdução:** o comportamento humano no trânsito é uma das principais causas que contribuem para o seu mau funcionamento. Pois, para reagir cotidianamente aos riscos do trânsito acabam por adotar comportamentos inadequados. Diante disso, este estudo teve como objetivo verificar os fatores psicológicos que afetam o comportamento de motociclistas no trânsito propondo um perfil de condutor de motocicletas a ser avaliado por psicólogos do trânsito. Objetivos: realizar estudo empírico com motoristas da categoria “A” com vista a compreender os comportamentos dos motociclistas; verificar os fatores que afetam o comportamento de motociclistas no trânsito; propor um perfil de condutor de motocicletas a ser avaliado por psicólogos do trânsito. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo que foi desenvolvido em duas cidades localizadas no alto sertão do Pajeú. Participaram do estudo 20 pessoas, sendo 08 homens e 12 mulheres, com idades compreendidas entre 18 a 70 anos. Os dados foram coletados por meio da aplicação do Desenho-Estória com tema e da entrevista semiestruturada e, em seguida analisados através da análise de conteúdo de Bardin (2011). **Resultados:** um motociclista deve ter domínio de processos cognitivos como atenção, habilidade, equilíbrio, visão, agilidade e foco. Dos valores, tais como, responsabilidade, respeito, prudência e imprudência e os traços de personalidade, bem como, paciência, impulsividade e extroversão. Conclusão: faltam instrumentos que avaliem aspectos relacionados às atitudes e os valores sociais.

**Palavras-chave:** Trânsito, Comportamento, Avaliação Psicológica.

## RELIGIOSIDADE E SENTIDO DA VIDA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Mirelly Ranne de Lacerda Cândido, Juliana Maria Medeiros de Lima Alexandre,  
Larissa de Araújo Batista Suarez, Tessya Hyanna Almeida Oliveira, Alisson de Meneses Pontes  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: rannemirely@outlook.com

**Introdução:** o envelhecimento da população tem repercutindo no crescimento do número de internações hospitalares. Ao considerar o paciente hospitalizado, a situação de adoecer e a própria internação geram conflitos e, muitas vezes o paciente se vê em um momento de crise. Segundo Saroglou (2003), a espiritualidade/religiosidade pode surgir nos indivíduos como uma estratégia de confrontação aos problemas adversos e dificuldades, principalmente ao paciente hospitalizado.

**Objetivo:** verificar a importância da religiosidade/espiritualidade e do sentido da vida para pacientes hospitalizados. **Método:** revisão bibliográfica da literatura composta de artigos científicos no período de 2008 a 2015, sendo efetuada nas bases de dados online MEDLINE, LILACS e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: religiosidade, sentido da vida e pacientes hospitalizados. **Resultados:** o sentido da vida pode promover fortalecimento ao paciente hospitalizado, nessa perspectiva, a existência de religiosidade/espiritualidade nos hospitalizados é fundamental para o advento de otimismo frente a situações adversas, evidenciando que o enfrentamento religioso torna-se fundamental na promoção de bem estar na relação saúde/doença. Sendo assim, percebe-se que apesar da escassez de pesquisa nessa área, os resultados apontam para a importância que a religiosidade/espiritualidade e o sentido da vida apresentam no contexto de pacientes hospitalizados. **Conclusão:** constatou-se influência direta da Logoterapia com os pacientes hospitalizados, mesmo nos que se encontram em estágio terminal. As ideias propostas por Frankl auxiliam no enfrentamento dos problemas associados ao estado de saúde prejudicado dos pacientes, influenciando diretamente na forma que o mesmo enfrenta a sua realidade e reconhece as suas perspectivas de vida. No entanto, foi possível verificar que a religiosidade/espiritualidade é um importante instrumento para a compreensão do processo de adoecimento na vida dos pacientes hospitalizados, auxiliando no enfrentamento, por parte destes, da sua situação.

**Palavras-chave:** Religiosidade, Logoterapia, Paciente hospitalizado, Sentido da vida.

## A EDUCAÇÃO IMPLICADA PELO OLHAR DO PSICÓLOGO ESCOLAR: UM ENSAIO TEÓRICO

Nadine Fernandes Dantas, Edylla Maria Costa Araújo, Fernanda Medeiros Alves, Gleiciane  
Ingrith Lins de Moraes, Tatiana Cristina Vasconcelos  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: nadinedantas1@gmail.com

**Introdução:** implicação é o envolvimento entre duas coisas, é mexer com o que está quieto e esperar por uma reação, desse modo, o caráter implicacional que o psicólogo deve assumir na escola está relacionado à sua intervenção e interação no contexto escolar, mesmo diante de casos aparentemente cotidianos. **Objetivo:** refletir sobre como se caracteriza a educação implicada pelo olhar do psicólogo escolar. **Método:** realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos que comungam com os pensamentos de Morin (1996), Andaló (1993), Barbier (1995) e Martins (2003) buscando construir uma aproximação ao conceito de implicação no contexto da psicologia escolar. **Resultados:** teoricamente, entendemos implicação como o "... engajamento pessoal e coletivo do pesquisador em e por sua práxis científica, em função de sua história familiar e libidinal, de suas posições passadas e atual nas relações de produção e de classe, e de seu projeto sócio-político em ato, de tal modo que o investimento que resulte inevitavelmente de tudo isso seja parte integrante e dinâmica de toda atividade de conhecimento." (Barbier, 1985, p. 120). A psicologia inserida no contexto escolar traz a possibilidade de re-significar alguns aspectos institucionais e subjetivos através de seus conhecimentos e de uma visão mais crítica que a mesma traz às experiências dos sujeitos da instituição educativa. Deste modo, o psicólogo atua de maneira preventiva e mediadora, intervindo de maneira implicada para com alunos e profissionais para um bom desenvolvimento do todo. Este lugar desenhado para o psicólogo ainda não existe, nem se consolidou. Contudo, é essencial que o psicólogo escolar intervenha de modo implicado com o que está estável, pois desestabilizar é preciso para transformar. **Considerações finais:** os sujeitos na escola devem favorecer a efetivação do processo de ensino-aprendizagem focado no significado e motivação. É função do psicólogo implicar e ser implicado, pois sua atuação não é neutra. Deve se pautar na multirreferencialidade e na complexidade do âmbito educacional.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar, Implicação, Educação.



## A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Natali da Nóbrega Gambarra, Érica Laís de Medeiros, Gabriela Larissa Xavier Cruz,  
Iara Cristinny de Medeiros, Thaysa Maria Dantas Gonçalo, Débora Najda de Medeiros Viana  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: natali\_gambarrasl@hotmail.com

**Introdução:** a maioria das organizações realiza a avaliação de desempenho para que os dados possam beneficiar as organizações e os funcionários. Esses dados, podem ser utilizados nas decisões administrativas, no desenvolvimento e feedback aos funcionários. As decisões administrativas, na maior parte, tem como base o desempenho e em muitas organizações esse desempenho serve como alicerce para várias penalidades e recompensas. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica acerca da avaliação de desempenho em organizações e destacar como é realizada, seus métodos e quais os benefícios. **Metodologia:** a busca de artigos se deu no Google Acadêmico, durante o mês de abril de 2015, tendo como palavras-chave “avaliação de desempenho” e “psicólogo organizacional” de forma adicionada. **Resultados:** foram selecionadas cinco publicações relacionadas à avaliação do desempenho dentro das organizações, em que o psicólogo organizacional desempenha seu trabalho para determinar até que ponto um trabalhador realiza o seu trabalho com eficiência. A avaliação de desempenho é de extrema importância e se faz necessária a qualquer tipo de organização que busque se desenvolver dentro da sua área. Esse processo tem como principal objetivo analisar as melhores práticas dos funcionários, proporcionando um crescimento profissional e pessoal, visando um melhor desempenho de suas funções no ambiente de trabalho. **Conclusão:** a avaliação é um instrumento importante em muitas situações concretas, uma construção social complexa que envolve pessoas que funcionam em determinados contextos, com as práticas e políticas próprias, e que envolve também a natureza do que vai ser avaliado que, por sua vez, também tem as suas finalidades, lógicas e políticas próprias.

**Palavras-chave:** Psicologia Organizacional, Avaliação, Desempenho, Funcionários, Organização.

## OS IMPACTOS DO TRABALHO INFORMAL NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES FEIRANTES

Ítalo Lucena Tenório, Daniel Jaime Mendes Santos, Ednayara Almeida de Albuquerque,  
Débora Najda de Medeiros Viana

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: italotenorio91@hotmail.com

**Introdução:** a psicodinâmica do trabalho consiste em uma importante abordagem científica que tem por finalidade a compreensão de aspectos teóricos da relação entre trabalho e saúde mental, a partir da necessidade de investigar os impactos da organização do trabalho na saúde do trabalhador. **Objetivo:** compreender as relações entre trabalho informal e saúde mental segundo a perspectiva da psicodinâmica do trabalho, bem como os impactos da organização do trabalho sobre a saúde do trabalhador e a investigação sobre os indicadores que apontam para as vivências de prazer e de sofrimento no trabalho informal. **Método:** após a realização de observações sistemáticas sobre o ambiente de trabalho, este estudo se utilizou de uma abordagem qualitativa junto a 15 trabalhadores informais que atuam como feirantes no mercado público da cidade de Patos – PB, adotando uma entrevista semiestruturada e um questionário sociodemográfico como principais instrumentos de coleta de dados, a fim de compreender as relações psicodinâmicas entre trabalho informal e saúde mental. **Resultados:** os entrevistados atribuem ao trabalho o sentido deste ser uma ocupação para a mente e reforçam que é a partir do trabalho que se obtém os recursos materiais necessários para a sobrevivência e que, através disso, vem a satisfação. Mas outros, em discordância, se sentem desanimados por conta da saúde já prejudicada depois de anos a fio de trabalho na feira. Vale destacar que a depressão é um transtorno presente em dois dos trabalhadores entrevistados. Observou-se que o estresse, a preocupação e o cansaço são aliados que contribuem para o desgaste físico e psicológico do trabalhador. **Conclusão:** fontes de prazer foram apontadas com mais frequência que indicadores de sofrimento. Há sofrimento significativo, mas, ainda assim, o prazer se sobrepõe neste dualismo entre estas duas forças que movem o trabalhador na sua atividade.

**Palavras-chave:** Trabalho informal, Psicodinâmica do Trabalho, Prazer e sofrimento no trabalho, Feirantes.



## POSSÍVEIS ENCONTROS DA PSICOLOGIA NO VIÉS EDUCACIONAL

Paloma Soares Ferreira, Tatiana Cristina Vasconcelos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: pallomafaria1@hotmail.com

**Introdução:** a psicologia escolar é a expressão da psicologia no âmbito educacional, com predominância da aplicação dos saberes psicológicos no processo educativo e, ocasionalmente, com produção científica. Considerando a psicologia escolar como um campo de atuação profissional do psicólogo, caracterizado pela utilização da psicologia no contexto escolar, com o objetivo de contribuir para otimizar o processo educativo esta tem sido bastante relevante à educação (Martinez, 2006). **Objetivo:** analisar o desenvolvimento sócio cognitivo de duas crianças a partir de técnicas projetivas. **Método:** pesquisa de campo com abordagem qualitativa descritiva, focando nas características e fatos do cotidiano escolar. Primeiramente foi realizada uma diagnose escolar para identificação de uma problemática pertinente à atuação do psicólogo no contexto educacional. Em seguida foram selecionadas duas crianças para fazer parte da pesquisa, ambas com idades de 14 anos, do sexo masculino e estudando o 4ª série do ensino fundamental, as quais foram submetidas a uma entrevista e a técnicas projetivas adequadas à idade. **Resultados:** a crianças apresentam imaturidade exacerbada para a idade e dificuldade de concentração. São introspectivas, com sentimentos de inferioridade, conflito da realidade, carga de carência afetiva e insegurança no âmbito familiar e nas relações interpessoais. Apresentaram déficit de aprendizagem, de desenvolvimento cognitivo e de oralidade, particularmente, por serem irmãos gêmeos, apresentando possivelmente o mesmo déficit e na mesma sala de aula. Conforme emerge a demanda, compete ao profissional de psicologia contribuir junto com os educadores para promover o desenvolvimento da criança e da aprendizagem, promovendo a construção no desenvolvimento cognitivo, emocional e social por meio da intervenção com as crianças, seus educadores, suas famílias e a comunidade. **Conclusão:** ressalta-se a importância da atuação multiprofissional na escola, e destaca-se o papel do psicólogo na contribuição da aplicação dos seus saberes às necessidades cognitivas, sociais e da subjetividade dos sujeitos da escola.

**Palavra-chave:** Psicologia Escolar. Desenvolvimento Integral. Dificuldades de Aprendizagem.



## O AFETO NA CONTEMPORANEIDADE: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Paloma Soares Ferreira Faria, Bruno Marcondes de Lima

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: pallomafaria1@hotmail.com

**Introdução:** desde os primeiros estudos de Freud, o seu posicionamento diante do afeto é de um desejo por soma, no qual equacionou os afetos como uma quantidade em operação no psiquismo. Utilizando a expressão "quantum" para designar uma intensidade psíquica correlata das quantidades de excitação somática, tendo a capacidade de se descolar da representação à qual estaria originalmente ligada variando os destinos em direção ao corpo e a descarga. Enfatizando a questão de como os afetos se convertiam e como o prazer virava desprazer. O afeto se caracteriza e é definido como algo que chega à consciência e provoca uma sensação. É, portanto, algo que se sente (Freud, 1915-1976 citado por Pisseta, 2008).

**Objetivo:** analisar a questão do afeto na contemporaneidade a partir do discurso da psicanálise. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada.

**Resultados:** a psicanálise dá importância ao conceito de afeto na contemporaneidade, enfatizando a participação do afeto na formação dos sintomas contemporâneos e como o afeto, a subjetividade e a cultura influenciam a sintomatologia contemporânea. **Conclusão:** é de interesse da psicanálise interpretar a doença, suas evacuações eventuais ou suas recaídas devido a crises, apresentando para o paciente o problema das causas de seu adoecimento, diferentemente das consideradas pela medicina. No entanto, pretende-se fazer uma mediação da ideia de uma possível causalidade psíquica e entrelaçar o encontro de duas histórias de alterações de ordem diversa (orgânica e psíquica), cujas relações não são aleatórias. Dando singularidade à subjetividade do sujeito e os caminhos perpassados pelo afeto ao longo desse mal-estar, podendo ser orgânico (corpo) que permeia em campos psíquicos, situando o sujeito o lugar do afeto, seja, este psique, corpo ou psicossomática.

**Palavra-chave:** Afeto, Contemporaneidade, Psicanálise.

## DIVERSIDADE SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Pâmela Alves Monteiro, Gildevan Estrela Dantas, Wanessa Fernandes de Moraes, Ingrid Gisely  
Alves de Oliveira, Valdenira Leandro Medeiros  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: pamelapaulista@live.com

**Introdução:** desde os primórdios, os debates acerca da diversidade sexual são cercados por repreensão e desestímulo, muito embora seja uma forma de expressão da sexualidade humana que se constitui como parte integrante da formação do próprio ser humano. Neste sentido, Desidério (2010) ensina que a “diversidade sexual apresenta a orientação sexual, ou seja, as diferentes formas de desejo sexual, que podem ser heterossexualidade, a homossexualidade e a bissexualidade” (p. 47), além de se referir a identidade sexual e a identidade de gênero. No que se refere ao espaço escolar, a diversidade sexual “envolve, por meio de um processo ensino-aprendizagem, discussões e reflexões sobre sentimentos, valores, emoções, atitudes e crenças, procurando manter a valorização do corpo e autoestima para uma vida saudável” (Desidério, 2010, p. 45). **Objetivo:** foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema “Diversidade Sexual no Contexto Escolar”, por meio de um levantamento de dados dos anos de 2010 a 2014. **Método:** adotou-se um levantamento bibliográfico, utilizando os descritores “Diversidade Sexual no Contexto Escolar”, seguindo alguns critérios de inclusão: ser texto original publicado em revistas científicas, estar acessível na íntegra no Google Acadêmico, *Scielo*, LILACS). **Análise dos dados:** Análise de dados foi sistemática e qualitativa. **Resultados e discussão:** encontrou-se ao todo 25 publicações científicas sobre a temática, cuja maioria aborda uma metodologia qualitativa. Compreende-se que a escola é um espaço propício ao desenvolvimento da sociabilidade e da constituição da cidadania, não podendo ocorrer à propagação do desrespeito a diversidade sexual em âmbito escolar, devido à orientação sexual diversa da heteronormatividade instituída, acaba colocando a criança e o adolescente como alvo de preconceito, discriminação e bullying, impulsionando a evasão escolar da população homossexual e o crescimento da cultura homofóbica. **Considerações Finais:** há necessidade em realizar mais pesquisas sobre o tema, que retrate melhor como a escola junto com todo o corpo docente lida com essas questões.

**Palavras-chave:** Diversidade Sexual, Escola, Orientação Sexual.

## APRENDENDO COM AMOR: CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA A EDUCAÇÃO

Paula Roberta Souza Silva, Claudia Cristina Silva de Souza, Whilma Leite Almeida, Maria de  
Fatima Lima de Lacerda, Tatiana Cristina Vasconcelos  
Faculdade Integradas de Patos – E-mail: jals73@hotmail.com

**Introdução:** é necessário manter uma quantidade exata de amor e ao mesmo tempo, manter um grau eficaz de autoridade. Assim, a partir da relação entre psicanálise e educação tem havido possibilidade, desde que Freud demonstrou seu interesse pela pedagogia, melhor compreensão dos educadores sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente. A premissa fundamental da psicanálise é a diferenciação do psíquico em consciente e inconsciente e isto possibilita a compreensão da personalidade e do comportamento dos envolvidos no contexto escolar. **Objetivo:** compreender as contribuições da psicanálise na relação entre professor e estudante e a afetividade entre ambos. **Método:** estudo bibliográfico acerca da contribuição da psicanálise para educação discutindo os principais conceitos desta teoria no contexto educativo. **Resultados:** os professores exercem grande influência sobre a criança por estarem investidos da relação afetiva primitivamente dirigida ao pai. Os sentimentos de admiração e de respeito são transferidos do pai para o professor, assim como a "ambivalência afetiva" que reside na antítese amor-ódio. Mesmo sem nos ter deixado escrito algum sobre a educação, podemos dizer que, em toda a obra de Freud, há uma preocupação constante com as questões desse campo, no sentido de que a psicanálise, nascendo de uma prática clínica, constrói um corpo teórico fundamentando uma nova concepção de mundo e de homem, como ser histórico, social e cultural, e tenta compreender como se dá a inserção desse homem na cultura. Assim, os principais resultados indicam que o educador precisa ajudar o educando a buscar esse equilíbrio na construção do eu, para que a aprendizagem possa ocorrer de forma eficaz. **Conclusão:** disciplinar com amor e autoridade ajudam na aprendizagem. Considerando que o educador age sobre a criança muito mais no nível do inconsciente do que do consciente. Ele não age apenas pelo que diz ou pelo que faz, mas sim pelo que é.

**Palavras-chave:** Psicanálise, Educação, Aprendizagem.

## TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR

Priscylla Kelly Pereira dos Santos, Kaio José Paulino de Lucena, Gildásio da Silva Santos,  
Talita Inês dos Santos Mincks

Faculdades Integradas de Patos; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

E-mail: priscyllak@yahoo.com.br

**Introdução:** o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) constitui-se um dos grandes problemas ligados à aprendizagem e ao baixo rendimento escolar. Tem origem neurológica, manifesta-se na idade escolar e caracteriza-se por um quadro persistente de desatenção, impulsividade e hiperatividade. Na escola, as crianças com esse transtorno costumam ser rotuladas como “preguiçosas”, “agressivas”, “desorganizadas”, fato decorrente, muitas vezes, da falta de informação por parte dos profissionais da educação. A desinformação e a busca pela “medicalização do comportamento”, leva muitas crianças sem limites ou que apresentam comportamento hiperativo a serem chamadas “hiperativas”. O professor possui papel fundamental no diagnóstico do TDAH, pois muitas vezes é o primeiro a percebê-lo devido suas manifestações em sala de aula. Por esta razão, é necessário que os profissionais da educação, além de estarem atualizados e bem preparados, estejam atentos ao comportamento de seus alunos, observando-os. A desinformação pode retardar o diagnóstico, ou simplesmente, impedir que ele seja feito, comprometendo, assim, o desenvolvimento da criança. **Objetivo:** verificar a atuação do professor no diagnóstico e intervenção do TDAH. **Método:** estudo exploratório, por meio de revisão de literatura, desenvolvido a partir do levantamento de artigos científicos na área. **Resultados:** verificou-se a necessidade de maior conhecimento por parte dos profissionais da educação a respeito do transtorno, bem como a falta de métodos ou estratégias específicas para a inclusão das crianças com TDAH no processo educacional. **Conclusões:** Uma vez que os sintomas do TDAH manifestam-se na escola, o professor tem um importante papel no seu reconhecimento e tratamento. A reestruturação das metodologias e propostas pedagógicas é fundamental para que possa auxiliar no desenvolvimento da criança hiperativa.

**Palavras-chave:** TDAH, Professor, Diagnóstico, Tratamento.

## ABORDAGENS PSICANALÍTICAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Rayslla Sabrina Pereira Saraiva, Ivanda Araújo Fernandes, Jandilson Avelino Silva.

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: raysllasabrina@hotmail.com

**Introdução:** o método psicanalítico fundou-se como ciência com base nos pressupostos de Sigmund Freud acerca da vida mental de pacientes psiquiátricos e portadores de sofrimento psíquico. Os ensinamentos teóricos indicados por Freud ofereceram um discernimento amplo a respeito dos processos mentais, com a obtenção de mecanismos relevantes para atenuação de sintomas, redução do sofrimento, evolução na qualidade das relações interpessoais, avanço da criatividade e extensão da habilidade de adaptação dos pacientes. É interessante enfatizar que a psicanálise objetiva não somente a diminuição de sintomas, mas também busca ampliar a capacidade intrapsíquica, no sentido de estender o conhecimento acerca de si mesmo e das oportunidades de escolha. A psicoterapia breve faz uso da técnica focal, e exclusivamente desta forma consegue obter o objetivo idealizado, elegendo conflito a ser tratado, dentre as outras existentes, diferenciando-se, assim, da psicanálise. O trabalho focal é o que garante a rapidez dessa técnica. **Objetivo:** revisar a literatura disponível sobre as abordagens psicanalíticas, a fim de verificar as principais críticas existentes. **Método:** revisão bibliográfica alusiva às abordagens psicanalíticas: Psicanálise e Psicoterapia Breve. Foram feitas análises qualitativas do conteúdo que teve como objetivo averiguar as principais elucidações de cada autor, sendo assim, escolhidos as que melhor representou o tema aqui proposto. **Resultados:** as teorias da psicanálise comumente são questionadas quanto a seu estatuto científico, tendo em vista que esta ciência da subjetividade não passa pelo empirismo nem pela ciência dura. Críticos afirmam que a psicanálise é um exemplo de pseudociência porque lhe falta consistência externa. Em relação à psicoterapia breve psicanalítica, as principais críticas estão em torno do critério temporal de duração no tratamento em relação ao tratamento psicanalítico clássico. A psicoterapia breve elege um foco para tratar, isto o confere precisão e maior rapidez à técnica, mas também lhe limita o alcance. **Conclusão:** as abordagens tem a mesma base teórica, mas se distinguem quanto às suas técnicas aplicadas.

**Palavras-chave:** Freud, Psicanálise, Psicoterapia Breve.

## CARACTERIZAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE NOS PROFISSIONAIS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Rita de Cássia Fernandes de Sousa, Olívia Dayse Leite Ferreira

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: ritadecassiaf.sousa01@gmail.com

**Introdução:** o estresse é o resultado de reações fisiológicas e psicológicas frente a situações que o estimulem. Em menor grau é saudável e mobiliza o indivíduo em suas atividades diárias, em maior grau causa diversos transtornos para a saúde levando o indivíduo à exaustão e o comprometimento de suas atividades cotidianas. No âmbito do trabalho ocorre o estresse ocupacional e ainda em casos mais extremos o surgimento da síndrome de burnout. **Objetivo:** caracterizar o estresse em profissionais de saúde, buscando sua prevalência. **Método:** participaram da pesquisa 24 indivíduos, de ambos os sexos, com idade variando de 22 a 57 anos. Os mesmos compõem as equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASFs) da cidade de Patos, Paraíba. Os dados coletados foram analisados por meio do software SPSS 20 (Statistical Package for the Social Sciences) com estatísticas descritivas e inferenciais, para fazer uma comparação entre as categorias profissionais. Foi utilizado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp que buscou identificar os sintomas que caracterizam o estresse, o tipo de sintoma predominante e a fase em que o indivíduo se encontra. **Resultados:** foram encontrados indicadores de níveis de estresse elevado entre os participantes, visto que fatores desencadeantes foram identificados de forma diferente em cada categoria profissional. **Conclusão:** houve uma redução da amostra prevista no estudo devido a uma greve dos profissionais de saúde do município, sendo assim, conclui-se que estudos mais abrangentes devem ser realizados nesse contexto, pois, é necessário uma investigação no intuito de identificar se há uma prevalência maior do estresse nesses profissionais.

**Palavras-chave:** estresse, prevalência, profissionais da saúde.

## O PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA CIPA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

Rosângela Galdino da Silva Dantas, Rita de Cássia Fernandes de Sousa, Débora Najda Viana

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: rosangela.g4@hotmail.com

**Introdução:** este trabalho apresenta um relato de experiência de estágio dentro de uma instituição hospitalar infantil ao qual buscou-se observar durante o processo de implantação da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, os aspectos ligados ao comportamento prevencionista e de risco, como também a forma de atuação e intervenção do Psicólogo organizacional/trabalho durante esse processo. **Objetivo:** promover a conscientização dos trabalhadores acerca da importância da segurança do trabalho. **Método:** a partir das observações participantes, das entrevistas semiestruturadas e da Análise de Conteúdo de Bardin foi possível compreender os aspectos que contribuem para tais comportamentos. **Resultados:** foi realizado um trabalho informativo e também reflexivo a cerca da prevenção de acidentes, visto que, alguns colaboradores desconheciam a proposta oferecida pela CIPA. **Conclusão:** percebeu-se a necessidade de intervir com várias ações que possam vir a ser de grande relevância como suporte no processo de implantação da CIPA na instituição, desta forma contribuindo efetivamente na promoção de conscientização e motivação dos colaboradores da organização para uso dos EPI's.

**Palavras-chave:** CIPA, hospital, Psicologia organizacional/trabalho.

## REPRESENTAÇÃO FEMININA NA LITERATURA INFANTIL: DOS CONTOS DE FADAS ÀS NARRATIVAS CONTEMPORÂNEAS

Talita Inês dos Santos Mincks, Priscylla Kelly Pereira dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba; Faculdades Integradas de Patos

E-mail: talitaines@yahoo.com.br

**Introdução:** as personagens femininas apresentadas nos contos de fadas têm a beleza física ressaltada, além de características como bondade, generosidade, passividade, submissão e ingenuidade. Os contos destacam sua vulnerabilidade, cabendo ao homem (príncipe encantado) o papel de assisti-las em seus dilemas. Tais características refletem o ideal feminino de uma sociedade cristã. Porém, com o passar dos anos, a sociedade passou por mudanças e, acompanhando essas transformações, as narrativas infantis também mudaram. O movimento feminista e a conquista dos direitos pelas mulheres refletem novos valores e um novo papel da mulher. Os contos modernos apresentam personagens femininas que fogem ao ideal de beleza preconizado pela mídia, ativas, a frente de lutas e ideais. **Objetivo:** a pesquisa buscou analisar a representação da figura feminina nos contos de fadas e nas narrativas infantis da contemporaneidade, estabelecendo a sua relação. **Método:** revisão bibliográfica, de análise qualitativa, utilizando uma abordagem exploratória e descritiva. Neste sentido, foi realizado um levantamento da literatura especializada na área. **Resultados:** nos contos de fadas clássicos há uma representação da mulher que ressalta a beleza e submissão, no entanto, nas narrativas infantis atuais, há uma ressignificação do papel da mulher, uma revisão da ideologia presente nos contos clássicos e as personagens apresentam dilemas próprios da mulher na contemporaneidade, apresentando autonomia e independência. **Conclusões:** ao longo do tempo, a representação da mulher na literatura infantil tem acompanhado as mudanças ocorridas no papel e ideal feminino da sociedade. As princesas dos contos contemporâneos tem desconstruído os padrões de gênero, apresentando uma nova identidade feminina, de acordo com os anseios da sociedade atual.

**Palavras-chave:** Literatura infantil, Representação feminina, Contos de fadas.

## RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA E SUA INFLUÊNCIA SOB A APRENDIZAGEM: UM OLHAR PSICOLÓGICO

Thais Nayane de Oliveira Duarte, Yasmin Brito de Sousa Mendes, Emannelly Medeiros de Almeida  
Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsores ou inibidores do seu crescimento físico, intelectual e social. Não é, portanto, o único contexto em que a criança tem oportunidade de experienciar e ampliar seus conhecimentos enquanto sujeito de aprendizagem e desenvolvimento. Os benefícios de uma boa integração entre a família e a escola relacionam-se a possíveis transformações evolutivas nos níveis cognitivos, afetivos, sociais e de personalidade dos alunos. O papel do psicólogo envolve várias diretrizes, dentre as quais destacamos a orientação de pais, alunos e professores; elaboração de projetos educativos; observação participante e acompanhamento da política pedagógica. **Objetivo:** compreender a influência exercida pela família no processo de aprendizagem infantil e qual a importância de uma relação entre a escola e a família da criança. **Metodologia:** a partir da técnica de pesquisa-ação foi estudada a influência da participação dos pais na vida escolar e aprendizagem de 30 crianças de uma escola particular do sertão paraibano. Utilizou-se de uma abordagem qualitativa descritiva, em um delineamento de estudo exploratório, através da aplicação de entrevistas semiestruturadas e de intervenções conduzidas pela aplicação de palestras e oficinas educativas. **Resultados:** quanto maior o vínculo dos pais para com o processo de escolarização dos filhos, maiores são as chances de esses sujeitos obterem um bom desempenho escolar. Compreende-se que a relação família-escola é uma parceria integrada que pode garantir o sucesso do desenvolvimento e aprendizagem da criança, e que do ponto de vista psicológico, pode influenciar os comportamentos da criança no seio escolar, além de auxiliar no desenvolvimento cognitivo e da personalidade da criança. Portanto, a escola deve reconhecer a importância da colaboração dos pais na história e no projeto escolar dos alunos e auxiliar as famílias a exercerem o seu papel na educação.

**Palavras-chave:** Família, Escola, Papel do Psicólogo, Desempenho Escolar.

## DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Vicente Francelino da Silva Neto, Cynthia Sandrele Araújo Freitas, Joyceclea Resende de  
Oliveira, Jandilson Avelino da Silva, Olívia Dayse Leite Ferreira  
Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** o desenvolvimento das habilidades sociais, determinantes dos desempenhos socialmente competentes, é exigido e valorizado amiudadamente antes mesmo da inserção dos indivíduos no contexto laboral, começando no início da formação acadêmica. Esta ênfase aponta para a necessidade de estudos referentes à avaliação das habilidades sociais em estudantes universitários. **Objetivo:** realizar uma revisão sistemática sobre o desenvolvimento de habilidades sociais (HS) em estudantes universitários. **Metodologia:** o levantamento de artigos foi realizado no mês de março de 2015, na base de dados eletrônicos *Scielo*. Esta busca priorizou estudos publicados nos últimos 10 anos, que envolvessem aspectos do desenvolvimento das Habilidades sociais e as influências destas em universitários. Utilizou-se na revisão sistemática a combinação de três palavras-chave: “desenvolvimento de habilidades sociais”; “avaliação das habilidades sociais”; “estudantes universitários”, conectados pelo operador booleano “AND”. **Resultados:** há interesse crescente pela área de habilidades sociais nos últimos anos e a sua consolidação como campo de pesquisa e aplicação. A necessidade da implantação, em instituições, de metodologias que desenvolvam diretamente as habilidades sociais nos estudantes universitários foi o aspecto mais citado nos artigos. No conjunto total dos estudos selecionados existe uma exigência no que diz respeito ao conjunto de habilidades (trabalhar em equipe, de liderança e de resolução de conflitos), e que o desenvolvimento destas está acontecendo apenas de maneira indireta. **Conclusão:** o desenvolvimento das habilidades sociais possibilita boas relações interpessoais, favorecendo para um bem estar físico e psicológico dos indivíduos além de ajudar na adaptação favorável em diversos contextos. Percebeu-se também a necessidade de implicações práticas para a obtenção de um repertório de competências satisfatório para o mercado de trabalho, além de reforçar a necessidade da realização de pesquisas mais elaboradas, possibilitando uma melhor visualização do processo de avaliação dessas competências e das habilidades sociais.

**Palavras-chave:** Habilidades sociais. Competência. Estudantes universitários.

## PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Wanessa Fernandes de Moraes, Maria Lidiana Gomes R. Dantas Marques, Gildevan Estrela Dantas, José Adriano Batista da Silva, Jucileide Pereira de Souza Torres

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: wfernandesmoraes@bol.com.br

**Introdução:** a motivação pode produzir um efeito na aprendizagem e no desempenho assim como a aprendizagem pode interferir naquela (Siqueira & Weschsler, 2006). Nesse sentido, uma rede de apoio pode fortalecer o desejo de ensinar, que envolve a colaboração da equipe pedagógica, administrativa, dos pais dos alunos, um sistema de ensino que vislumbre e dê conta de uma educação para todos, especificamente com crianças com necessidades especiais.

**Objetivo:** conhecer e mostrar a interação entre alunos com necessidades especiais e professora. **Método:** estudo do tipo descritivo, do qual participaram 12 alunos de ambos os sexos e profissionais que compunham uma equipe multiprofissional como: fonoaudiólogo, pedagogo, psicólogo, arte-educador, entre outros. O estudo obedeceu às exigências da Resolução 466/12 do CNS. **Instrumentos e análise dos dados:** Utilizou-se uma entrevista não padronizada, por meio da qual alguns profissionais relatavam suas experiências na instituição e em cinco diários de campo **Resultados:** as observações aconteceram na sala de aula EJA I e II, através das quais pôde-se observar que as crianças interagem e mostram uma relação ativa e participativa em sala de aula, mesmo frente as suas limitações. Demonstraram comportamentos altruístas e demonstração de afeto de cada um dos alunos pela professora, bem como o respeito e a dedicação dela para com cada um deles, respeitando suas limitações e demonstrando companheirismo e vontade de aprender. **Conclusão:** deve-se buscar trabalhar a inclusão de crianças com necessidades especiais tendo em vista que as políticas públicas não vêm acompanhando a inserção das mesmas. Uma equipe multidisciplinar é importante, pois cada profissional dentro de sua área de saber auxiliará na promoção da saúde desta criança, assim como um desenvolvimento saudável.

**Palavras-chave:** Educação, Ensino-aprendizagem, Inclusão Escolar.

## REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE PATOS – PB

Willyana Thamea Delfino de Araújo, Joselito Santos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: willyanaaraujo@hotmail.com

**Introdução:** o aumento do envolvimento de adolescentes com a violência ocasiona prejuízos de várias ordens e se constitui como importante barreira para o estabelecimento do seu desenvolvimento saudável. A violência se constitui como um problema de saúde pública na medida em que é uma ação intencional, real ou simbólica, contra si mesmo ou o outro, que provoca ou pode vir a provocar risco à integridade física, psicológica, social e emocional do indivíduo. **Objetivo:** identificar as representações sociais acerca do fenômeno da violência a partir da visão de adolescentes escolares. **Método:** utilizou-se de revisão bibliográfica a partir de livros e bases de dados científicas. **Resultados e Conclusões:** identifica-se forte presença de adolescentes em situações violentas e ao caráter de banalização atribuído por esses sujeitos ao fenômeno. Pode-se dizer que os efeitos da violência se apresentam a curto e longo prazo, e incluem: distúrbios de comportamento e humor, agressividade, sintomas de estresse pós-traumático, problemas escolares, envolvimento com drogas, condutas antissociais e sintomas depressivos. **Conclusão:** tendo em vista o seu impacto na vida e desenvolvimento desses sujeitos, faz-se necessário à promoção do conhecimento com os adolescentes acerca dessa questão, assim como uma maior reflexão e discussão do tema por parte dos estudiosos objetivando-se assim a criação de estratégias de enfrentamento efetivas.

**Palavras-chave:** Adolescência, Representações Sociais, Violência.

## A IMPORTANCIA DO PSICÓLOGO NA ELABORAÇÃO DO MANUAL DE CARGOS

Yasmin Brito de Sousa Mendes, Alyne Jane Braz de F. Rufino, Mayra de Oliveira Alves

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: yasmin.brito17@hotmail.com

**Introdução:** a organização é todo um complexo estrutural, onde os funcionários com seus respectivos cargos são parte integrante desse contexto, desta forma, a psicologia organizacional tem um papel fundamental em dinamizar a estrutura das organizações a fim de satisfazer os envolvidos. **Objetivo:** apresentar uma proposta de elaboração de Manual de Cargos em uma empresa no segmento de moinhos no município de Patos – PB. **Metodologia:** tratou-se de uma pesquisa interventiva, com abordagem qualitativa do tipo descritiva, fazendo uso da técnica de observação naturalista participante. Resultados: diante da percepção de uma falta na estrutura dinâmica hierárquica, identificou-se a necessidade de melhor detalhamento das atribuições dos cargos, tornando-se necessário a elaboração de um organograma e o manual de função de cargos, para melhor hierarquização e delineamento dos cargos e suas funções dentro da empresa. **Conclusão:** a elaboração do manual de competência dos cargos e o organograma visaram a suprir as necessidades atribuídas a cada cargo, com cautela em descrever as particularidades, semelhanças de diferenças, sendo fundamental a presença de um profissional competente na área para implementá-lo.

**Palavras-chave:** Organização, Organograma, Manual, Psicólogo.

## OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE A PACIENTES HOSPITALIZADOS E SEUS FAMILIARES

Jesumira Pereira de Lucena, Joelma Torres Galvão Pessoa de Menezes, Suenny Fonseca de  
Oliveira, Aline de oliveira Machado, Irismar Batista de Lima

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** os grupos sociais são definidos como pessoas que interagem entre si e são interdependentes, no sentido que suas necessidades e seus objetivos as levam a depender umas das outras. Relativamente no senso comum a definição de grupo social é entendida como pessoas que estão no mesmo lugar ao mesmo tempo, com as mesmas influências e interação grupal. Os grupos existem mesmo em momento de hospitalização de um familiar, seja numa enfermaria ou numa casa de apoio. **Objetivo:** observar relações de grupo, com familiares e pacientes hospitalizados acolhidos por uma casa de apoio na cidade de Patos-PB. **Método:** estudo utilizou a observação de campo participante, descritiva e de cunho qualitativo. As observações foram realizadas na Casa de Apoio S. F. na cidade de Patos, no período de 31 de março a 24 de abril de 2014. **Resultados:** há no grupo um sentimento de conformidade. Diante da hospitalização houve uma coesão, pois os mesmos ocorrem nas situações em que o paciente encontra-se debilitado e os familiares fragilizados diante da doença. Concorre para o aprofundamento da situação a condição financeira, que os limitam a estar ali e a não poderem se utilizar de outros materiais ou assistenciais para a melhoria de seu quadro de saúde. **Considerações finais:** o desconforto do ambiente hospitalar e os enfrentamentos relativos à doença afetam paciente e familiares. A casa de apoio busca amenizar a situação oferecendo suporte emocional e social.

**Palavras-chave:** Paciente, Família, Cuidado, Hospitalização.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: SINTOMAS ESTRESSORES EM JOVENS VESTIBULANDOS

Helton Djohnsons Silva Brito

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: heltondoaltodapedra@hotmail.com

**Introdução:** trata-se de um relato da experiência de um estudante de psicologia na busca de conhecer como o estresse incide e como se dá em adolescentes que estão prestes a ingressar numa faculdade. **Objetivo:** verificar o índice de sintomas estressores em jovens vestibulandos. **Metodologia:** estudo descritivo e exploratório do qual participaram 100 estudantes com idades entre 16 e 19 anos, junto aos quais foi aplicado o questionário ISS-Lipp. **Resultados:** 50% dos vestibulandos apresentaram sintomas estressores, divididos nas três fases, apresentando-se mais comumente entre o sexo feminino, sendo mais afetados aqueles de 16 anos. **Conclusão:** devido ao novo padrão de vida adotado pela sociedade no século XX, vem crescendo também o estresse na população. Para Rossi (2006) o estresse é uma reação não específica do corpo humano a qualquer tipo de exigência, como as exigências são muito maiores na fase da adolescência, principalmente na hora de escolher uma carreira a seguir, essa reação também aumenta muito, o que se pôde constatar nessa experiência. Além da decisão, que pode influenciar na vida toda dos adolescentes, existe também a pressão da família e da sociedade sobre eles, causando ainda um maior índice e um maior nível de estresse na população pesquisada.

**Palavras-chave:** Vestibulandos, Estresse, ISSL.

## RODA DE CONVERSA COM ADOLESCENTES ACERCA DOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES

Josley Chaves Rufino, Josevaldo Leite dos Santos, Angelina Evangelista Leite e Silva, Maria  
Cintia Rodrigues de Araújo, Gildevan Estrela Dantas  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: email: chavesjosley@gmail.com

**Introdução:** os distúrbios alimentares são enfermidades presentes na adolescência, mais frequentemente no sexo feminino. Os mais conhecidos são a anorexia e a bulimia nervosas. A primeira é um distúrbio caracterizado pela autoprivação de alimento. A segunda é um distúrbio em que a pessoa ingere regularmente grandes quantidades de alimento e logo após induz o vômito. O tratamento consiste em fazer o paciente comer e ganhar peso, no caso da anorexia e ensinar a evitar a tentação à compulsão, no caso da bulimia. A psicoterapia e o envolvimento da família são fatores importantes para o tratamento. **Objetivo:** verificar a visão dos adolescentes acerca dos distúrbios alimentares a partir de uma roda de conversas. **Método:** o estudo teórico voltou-se para a leitura em artigos e livros que abordam a temática. A prática consistiu em uma roda de conversas com a participação de três adolescentes, bem como uma psicóloga e uma nutricionista, que falaram sobre o tema, abordando questões fundamentais. **Procedimentos éticos:** seguiu-se as determinações da Resolução 466/12 do CNS. **Técnica:** Entrevista aberta realizada a partir de uma roda de conversas. **Análise dos dados:** foi utilizada a análise do discurso, a fim de conhecer as subjetividades de cada participante. **Resultados:** a roda de conversas proporcionou uma maior interação dos adolescentes, que se sentiram à vontade para expor suas dúvidas e sugestões, possibilitando assim, uma reflexão acerca de um tema tão complexo como os transtornos ou distúrbios alimentares. Após a roda de conversas, perguntou-se aos adolescentes o que acharam da proposta, que, então, responderam possibilitar um maior conhecimento sobre o tema, antes não conhecido com maior profundidade. **Considerações Finais:** é de suma importância a participação dos profissionais de saúde em debates; promovendo palestras, rodas de conversas com adolescentes de forma dinâmica e descontraída, para possibilitar uma reflexão crítica acerca do tema de forma a prevenir e assim tentar diminuir a incidência dos casos de transtornos alimentares.

**Palavras-chave:** Distúrbios alimentares, Anorexia, Bulimia, Adolescência.

## ESTUDO OBSERVACIONAL ACERCA DO COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Josevaldo Leite dos Santos, Josley Chaves Rufino, Angelina Evangelista Leite e Silva, Maria  
Cintia Rodrigues de Araújo, Gildevan Estrela Dantas

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: josevaldoleite@hotmail.com.br

**Introdução:** os indivíduos em seu contexto humano agem e pensam de maneiras diferentes. Na vida corrida que enfrentam, ainda encontram um tempo necessário para realizarem atos que se tornam às vezes, heroicos. O simples ato de ajudar o outro, em qualquer situação, tem seu fundamento a partir da subjetividade humana, que contribui para uma melhor vivência entre as pessoas, que usam condutas generosas, e motivam comportamentos como o altruísta.

**Objetivo:** identificar o comportamento pró-social entre vendedor e clientes em uma loja de confecções em uma cidade do interior da Paraíba. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, que se fundamenta em uma estratégia baseada em dados coletados em interações sociais ou interpessoais, analisadas a partir dos significados que sujeitos e/ou pesquisador atribuem ao fato. **Participantes:** colaborou com o estudo, um vendedor e clientes de ambos os sexos e faixas etárias diversificadas. **Procedimentos e critérios éticos:** foram seguidas as normas regulamentadoras da resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. **Instrumentos:** observação participante, entrevista não-padrionizada e diário de campo. **Análise dos dados:** foi utilizada a análise de conteúdo com foram categorização, levando em consideração o critério de saturação. **Resultados e discussão:** constatou-se durante as observações a presença do Comportamento Pró-Social, que segundo Aronson, Wilsom e Akert (1999) é qualquer ato realizado com a finalidade de ajudar outra pessoa, desde ações como reservar alguma mercadoria, devolver um troco errado, olhar objetos da cliente enquanto a mesma fica a vontade na loja escolhendo produtos. **Considerações finais:** observou-se a Norma da Reciprocidade, a presença dos Efeitos do Estado de Espírito no Comportamento Pró-Social e a Empatia e Altruísmo, ou seja, o puro Motivo para Ajudar em que vendedor e clientes desenvolviam.

**Palavras-chave:** Comportamento pró-social, Ambiente de trabalho, Ajuda.

## RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO: EXPERIÊNCIAS DE ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA

Maria Cintia Rodrigues de Araújo, Josevaldo Leite dos Santos, Josley Chaves Rufino,  
Angelina Evangelista Leite e Silva, Gildevan Estrela Dantas  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: cinthya-pink@hotmail.com

**Introdução:** atualmente as pessoas inseridas no mercado de trabalho precisam cada vez mais ter um bom desempenho profissional e pessoal. É de suma importância adaptar-se às influências positivas e negativas relacionadas ao ambiente de trabalho. O entendimento dos relacionamentos em uma organização é parte relevante para a formação de gestores. **Objetivo:** verificar os aspectos psicossociais da relação interpessoal no ambiente de trabalho. **Método:** pesquisa descritiva de cunho quantitativo, desenvolvida por meio da observação participante. O estudo foi realizado numa empresa privada localizada no município de Piancó - PB. **Participantes:** Participaram da pesquisa 11 funcionários, sendo 6 mulheres e 5 homens. **Procedimentos e critérios éticos:** inicialmente foi solicitada a autorização do proprietário da empresa, logo após, apresentou-se aos participantes o TCLE, que foi assinado por todos, conforme Resolução 466/12 do CNS. **Instrumentos:** foram utilizadas técnicas de observação participante, conversas informais e a aplicação do questionário. **Análise dos dados:** foi utilizada a análise de conteúdo. As respostas das entrevistas foram categorizadas levando em consideração o critério de saturação. **Resultados e discussão:** a partir das observações percebeu-se o bom relacionamento entre os empregados e empregador. Nas entrevistas informais e na aplicação do questionário verificou-se que as relações entre os funcionários gera um grau de comunicação. Quando questionados sobre a frequência da comunicação entre o empregador e empregados e vice e versa, a maioria respondeu com muita frequência, a qual contribui para um bom clima organizacional. **Considerações Finais:** estabelecer uma relação dialógica entre chefe e empregado é importante, além de facilitar o processo da psicodinâmica do trabalho, tornando o esforço desempenhado em suas tarefas satisfatório.

**Palavras-chave:** Aspectos psicossociais, Relação interpessoal, Ambiente de trabalho.

## OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE COM GRUPO DE ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR

Ruth Soares de Assis, Amanda Albino dos Santos, Vanessa Alves da Silva.

Gildevan Estrela Dantas, José Adriano Batista da Silva

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: ruthysoares32@hotmail.com

**Introdução:** Segundo Morais (2012), a escola na sociedade atual é um tempo, um espaço, um sistema de interações sociais de diferentes intervenientes. Como tal, a escola congrega um conjunto de relações, de processos e de recursos para satisfazer interesses e necessidades comuns, isto é, a escola é um conjunto de “indivíduos que interagem” segundo determinados estatutos, papéis e regras de funcionamento. **Objetivo:** explicar através de análises observacionais a relação de alunos com contexto escolar, como também as relações intergrupais entre eles, a interação professor-aluno e a importância da motivação. **Método:** estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. **Participantes:** um grupo de alunos com idades entre 15 e 17 anos, de ambos os sexos. Participaram das observações os integrantes do grupo, a observadora e os professores. **Procedimentos e critérios éticos:** obteve-se a autorização da instituição para observação, e foi garantida a clareza sobre o estudo, seguindo os critérios estabelecidos na resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussão:** como categoria central destaca-se a “interação professor/aluno”, implicando dizer que o professor deve trabalhar interagindo com o aluno, para que a construção do conhecimento seja alcançada e o ajude a sair da sua dependência intelectual através do conhecimento. **Considerações finais:** O professor, buscando a melhor forma de comunicação com seus alunos, obterá com essa interação o objetivo principal que é construir conhecimento.

**Palavras-chave:** Interação, Professor-aluno, Observação participante.



## ALCOÓLICOS ANÔNIMOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Arthur Pereira Moreno, Rayane Larissa Nogueira de Almeida, Irinaldo Caetano Marques,  
Gildevan Estrela Dantas, Maria de Fátima Bezerra Medeiros  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: arthurper22@hotmail.com

**Introdução:** Segundo Mangueira, Guimarães, Mangueira, Fernandes e Lopes (2014) o consumo nocivo de bebidas alcoólicas é um sério problema de saúde pública que está crescendo progressivamente. De acordo com Silva, Padilha, Souza e Araújo (2012) ressaltam que o álcool é uma droga consumida por cerca de 600 milhões de pessoas em todo mundo o que causa dependência e pode ser a porta de entrada para outros tipos de drogas como crack, cocaína, maconha, dentre outras. **Objetivo:** observar a interação dos participantes de um grupo de alcoólicos anônimos e verificar sua importância para resiliência dos dependentes. **Método:** O estudo se caracterizou em uma abordagem qualitativa, com o tipo de pesquisa descritiva. Participantes: 20 homens com idades que variou de 18 e 60 anos. **Procedimentos e critérios éticos:** Obteve-se a autorização da instituição para observação. Foi garantindo a clareza sobre o estudo, seguindo os critérios estabelecidos na resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos indiretamente ou diretamente. **Instrumentos:** Fez-se necessário à utilização de entrevista semiestruturada e cinco diários de campo para confrontar os dados obtidos com a literatura atual acerca da temática. **Resultados e discussão:** apesar de pouco suporte disponibilizado ao grupo dos alcoólicos anônimos, os mesmos utilizam em suas reuniões uma metodologia dinâmica que busca promover uma maior interação entre seus participantes, e que sempre ao iniciar os relatos de vida os membros agradecem em primeiro lugar a Deus por mais um dia sóbrio. **Considerações finais:** As informações obtidas no referido estudo, possibilitou uma melhor compreensão do trabalho de um profissional no contexto social. No entanto, por se tratar de uma ONG não há profissionais que atuem diretamente no grupo. Torna-se fundamental estabelecer com estes grupos uma parceria entre poder público e iniciativa privada, pois muitos perdem a autonomia e autoestima. Para que isso não ocorra, agir de forma dialógica e intersetorial é importante para o resgate do bem-estar subjetivo desse indivíduo.

**Palavras-chave:** Observação participante, Álcool, Alcoólicos Anônimos.



## ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO ENTRE ESCOLARES

Valdenira Leandro Medeiros, Junara Alves Batista, Gildevan Estrela Dantas, Ingrid Gisely

Alves de Oliveira, Amanda Nunes do Nascimento

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: niraleandro@hotmail.com

**Introdução:** a Ansiedade de Estado refere-se a uma reação transitória diretamente relacionada a uma situação de adversidade que se apresenta em um dado momento (Archer, Heumann, & Luz, 2011). O surgimento da ansiedade, medo e angústia pode alterar de acordo com o desenvolvimento da adolescência. Segundo Serra e Cols (1980), nos adolescentes, é mais corriqueiro deparar-se com a ansiedade relacionada a aptidões, as intimidações contemplativas e as situações sociais, associadas à situação/pessoas/objetos desconhecidos, afastamento de cuidadores e danos físicos. **Objetivo:** descrever os sintomas mais comuns de ansiedade na adolescência. **Método:** estudo quantitativo do qual participaram 66 alunos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre 16 e 18 anos, matriculados em uma escola pública e uma particular de ensino médio da cidade de Patos - PB. **Procedimentos e critérios éticos:** obteve-se a autorização da instituição para aplicação dos questionários. Foi garantido a clareza sobre o estudo, seguindo os critérios estabelecidos na resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos indiretamente ou diretamente. **Instrumento:** foi utilizado um questionário contendo 20 itens que tiveram como base os sintomas de ansiedade, nos quais os adolescentes pontuaram a frequência de sua ocorrência em uma escala de Likert de quatro pontos, assinalando absolutamente não, um pouco, bastante ou muitíssimo Fioravanti, Santos, Maiossonete, Mello & Fernandez (2006). **Análise dos dados:** Os resultados foram analisados com o auxílio do SPSS versão 21.0. **Resultados:** os principais resultados demonstram que não foi encontrada nenhuma frequência de ansiedade significativa entre os participantes da pesquisa da rede pública; já na rede privada pode-se constatar que os participantes apresentam uma ansiedade que se define como sendo “um pouco ansioso”. **Considerações finais:** é de suma importância conhecer os sintomas da ansiedade mais comuns em adolescentes para que se possa intervir, prevenir e minimizar o desenvolvimento da mesma, fazendo assim que o adolescente não desenvolva nenhum transtorno relacionado à ansiedade.

**Palavras-chave:** Ansiedade, Adolescência, Sintomas.

## OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA, RELAÇÃO MÃE-BEBÊ

Gabriela Larissa Xavier Cruz, Janaine Almeida Nunes

Faculdades integradas de Patos

**Introdução:** considerando que o desenvolvimento humano é um processo de crescimento e mudanças físicas, comportamental, cognitivo e emocional ao longo da vida, em cada fase surgem características específicas, cada criança é um indivíduo e pode atingir estas fases de desenvolvimento mais cedo ou mais tarde do que outras crianças da mesma idade, sem se falar, propriamente, de problemáticas. **Objetivo:** observar a relação mãe-bebê, além de treinar a observação sistemática através da técnica de Registro Contínuo, experienciar os aspectos éticos da pesquisa científica e do estudo com crianças aprofundando os conhecimentos acerca do desenvolvimento infantil. **Metodologia:** a criança observada tem um ano e seis meses de idade, foi observada no seu ambiente familiar em um momento de interação com a mãe. O primeiro passo deu-se a partir do esclarecimento de como seria a realização da observação para a mãe, seguido da apresentação do termo de consentimento. O segundo passo, foi a gravação da entrevista semiestruturada, com perguntas direcionadas ao desenvolvimento da criança, e finalizado com a observação da relação mãe-bebê, que teve como tempo de duração de 10 minutos. A partir daí pode-se fazer uma relação acerca das principais teorias abordadas no desenvolvimento infantil, como Piaget, Freud, Vygotsky, Erikson e Henri Wallon os mesmos tendo uma grande influencia para que pudéssemos tirar as nossas conclusões sobre a pesquisa. Podendo também avaliar o desenvolvimento emocional, motor, cognitivo, social e linguístico da criança. As nossas expectativas foram satisfatórias, pudemos comprovar na prática alguns aspectos abordados nas teorias citadas, e fazer uma relação entre teoria e a pratica. **Conclusão:** a elaboração e execução do trabalho favoreceram muito a nossa qualificação técnica e emocional enquanto estudantes.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento, Observação, Criança.

## INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: PERCEPÇÃO DOS PACIENTES ACERCA DA HEMODIALISADORA

Maria de Fátima Bezerra Medeiros, Alisson de Meneses Pontes, Gildevan Estrela Dantas,  
Irinaldo Caetano Marques, Junara Alves Batista

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: fatimabezerrapsi@gmail.com

**Introdução:** a insuficiência renal crônica é uma das doenças que tem crescido entre os brasileiros e em todo o mundo. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, no ano de 2000, eram 42.695 pacientes; em 2005, foram 65.121 e em 2009 chegou a marca de 77.589 pacientes. A cada ano cerca de 26.177 brasileiros precisam iniciar tratamento por diálise peritoneal ou hemodiálise. Somente 2.700 são submetidos a um transplante renal por ano.

**Método:** Foi utilizada uma amostra não-probabilística, por conveniência. Participaram deste estudo 15 pacientes que se submetem ao tratamento de hemodiálise, sendo 8 mulheres e 7 homens. **Procedimentos e critérios éticos:** projeto foi aprovado Comitê de Ética do CCS da UFPB. **Instrumento:** entrevista semi-estruturada realizada individualmente com os pacientes durante o horário de atendimento. **Análise dos dados:** os dados sociodemográficos foram analisados através do pacote estatístico SPSS, versão 15.0, com o intuito de realizar estatísticas descritivas. As questões do roteiro de entrevista semiestruturado foram categorizadas por meio de Análise de Conteúdo que leva em consideração o critério de saturação. **Resultados:** foram acessadas as percepções dos pacientes acerca do significado da máquina de hemodiálise. Dos 15 pacientes entrevistados 7 (46,7%) percebem a máquina como necessária à sua sobrevivência representando sua opção para se manter vivo, 4 (26,6%) percebem-na como uma companheira/parceira, 3 pacientes (20%) sentem raiva dela, 2 pacientes (13,3%) a veem como algo importante, 2 pacientes (13,3%) a vêem como tortura física e emocional, 2 pacientes (13,3%) não souberam responder e 1 paciente (6,7%) respondeu que sente alívio pois a percebe como um remédio para sua melhora.

**Considerações finais:** identifica-se a necessidade de se pensar acerca das conseqüências biopsicossociais da hemodiálise para o paciente renal crônico, tendo em vista que qualquer mudança ou proposta terapêutica requer um trabalho não isolado, mas o envolvimento de toda a equipe de profissionais.

**Palavras-chave:** Paciente renal, Tratamento, Hemodiálise.



## ENVELHECIMENTO FÍSICO E PSICOSSOCIAL: UM ESTUDO DE CASO

Eriedna Antas Xavier, Gildevan Estrela Dantas, Adão Germano dos Santos Neto, Jucileide Pereira de Souza Torres, Larissa Almeida de Araújo Silva  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: eriedna@hotmail.com

**Introdução:** a Organização Mundial de Saúde (OMS) constitui como idoso todo indivíduo de 60 anos ou mais, se residir em países em desenvolvimento; para os países desenvolvidos, o limite é de 65 anos. Segundo Zimmerman (2000), viver mais anos é uma pretensão das pessoas em qualquer sociedade. Para isso é formidável que elas envelheçam com condição de vida, para alcançar a terceira idade com autonomia e independência. **Objetivo:** verificar as condições físicas e psicossociais do idoso em Instituição de Longa Permanência (ILP). **Método:** realizou-se um estudo de caso de uma idosa, com idade de 70 anos. **Procedimentos e critérios éticos:** Para a execução do estudo obteve-se a autorização da instituição para realização da entrevista. Foi garantido a clareza sobre o estudo, seguindo os critérios estabelecidos na resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, seguindo as orientações da American Psychological Association (APA) sexta edição. **Instrumento:** os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada contendo questões subjetivas acerca da participante. **Análise dos dados:** os dados coletados foram analisados por meio da análise de conteúdo, a qual visa conhecer o discurso dos participantes, a fim de categorizá-los e dá sentido as falas. **Resultados e Discussão:** o processo de envelhecimento e sua vivência constituem conhecimento particular a cada indivíduo. Enfim, várias são as circunstâncias vivenciadas de forma caracterizada pelas pessoas idosas, tais como as perdas ou não, cognitivas, físicas e mentais e as mudanças ou não na personalidade, na vida social e produtiva, que afetam de algum modo à autonomia e a independência para qualidade da vida diária (Gonçalves, Leite, Hildebrandt, Bisogno, Biasuz & Falcade, 2013). Contudo a senhora relata [...] que praticava atividade física e se sentia disposta, mas com a chegada da idade mais avançada não tem estímulo e vontade para praticar novamente, pois sente-se cansada e por alguns momentos indisposta. **Considerações finais:** Envelhecer é um fenômeno universal, normal e natural, consistindo não somente de fatores biológicos, mas também por influência de múltiplos fatores tais como ambientais, sociais, hábitos adquiridos ao longo da vida.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Desenvolvimento, Condições de vida.

## OFICINA DE ESPORTE COM CRIANÇAS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Irinaldo Caetano Marques, Aparecida Oliveira Silva, Gildevan Estrela Dantas, Pâmela Alves  
Monteiro, Wanessa Fernandes de Moraes

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: pr.irinaldo@hotmail.com

**Introdução:** o esporte na vida das pessoas trazem melhorias nos aspectos físicos e psicológicos. Por meio do esporte é possível a integração, convivência social, resgate de valores, que são fundamentais para o desenvolvimento integral do indivíduo. O Programa Mais Educação (PME) foi criado como política de ação contra a pobreza, exclusão social, marginalização e prevê ações sócio-educativas no contraturno escolar para alunos do Ensino Fundamental (EF). **Objetivo:** observar a prática esportiva como instrumento de inserção social e de resgate da cidadania dentro da oficina de esporte do programa mais educação. **Método:** Caracterizou em uma abordagem qualitativa, com o tipo de pesquisa descritiva. **Participantes:** foram realizadas as observações com 25 crianças, do sexo masculino e feminino, com idades variando entre 6 e 12 anos, de uma instituição pública. **Procedimentos e critérios éticos:** Obteve-se a autorização da instituição para observação. Foi garantindo a clareza sobre o estudo, seguindo os critérios estabelecidos na resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos indiretamente ou diretamente, seguindo as orientações da American Psychological Association (APA) sexta edição. **Instrumentos:** foram utilizados cinco diários de campo para confrontar os dados obtidos com a literatura atual acerca da temática. **Resultados e discussão:** a prática esportiva tem proporcionado aos alunos uma integração no âmbito social e em suas relações de grupo. Em relação ao educador físico trata o futsal como ferramenta bastante importante na oficina explorando diversas possibilidades de acordo com os objetivos da aula. A prática esportiva na vida das crianças participantes proporciona a socialização entre os participantes. **Considerações finais:** uma das limitações do estudo foi a coleta de dados, a qual se deu por meio da observação participante e restringiu apenas as oficinas esportivas. Aspectos como a interação professor/aluno deveria ser abordado considerando que estas atividades auxiliam no comportamento e na aprendizagem dessas crianças.

**Palavras-chave:** Crianças, Esporte, Mais Educação, Observações.

## REPERCUSSÃO DA APOSENTADORIA NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Jorgiliany Gomes Leite, Elane Nunes L. Soares, Alda Oliveira Silva, Itaciana Raquel Andrade  
do Amaral, Mônica Soares Dias, Joselito Santos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: E-mail: lianercc@hotmail.com

**Introdução:** aposentadoria é o afastamento remunerado de um trabalhador do serviço ativo, após completar os anos estipulados em lei para exercício de atividade ou, antes deste prazo, por invalidez, após cumprir uma série de requisitos legais. Para alguns autores a aposentadoria é assimilada de forma positiva proporcionando uma reorganização da vida, para outros é significativamente prejudicial, podendo afetar sua estrutura psíquica. **Objetivo:** descrever a repercussão da chegada da aposentadoria e a qualidade de vida do idoso. **Método:** estudo de revisão bibliográfica exploratória e qualitativa de artigos científicos em bases de dados científicas (*Scielo*, *Bireme*, *Pariódicos Capes* e *Pepsic*), publicados entre 2005 e 2015. Utilizaram-se como descritores: idoso, qualidade de vida, aposentadoria. **Resultados:** a aposentadoria é um momento de mudanças nos aspectos sociais e emocionais dos idosos e que repercutem conforme os significados que lhe são atribuídos. Assim sendo, é uma etapa extremamente importante na vida dos indivíduos, pois não só coincide, para muitos, com a presença do envelhecimento bem como, é também um marco de mudança na dinâmica da família, o que implica em novos hábitos não só daquele que está se aposentando. É uma etapa que exige preparação. **Conclusão:** há diversas formas de aceitação ou adaptação da aposentadoria para os idosos identificando assim os aspectos positivos ou negativos que repercutem na qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Aposentadoria, Qualidade de vida, Idoso.

## HIPNOTERAPIA COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA O TRATAMENTO DE FOBIAS

Paula Roberta Souza Silva, Osório Queiroga de Assis Neto

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** a hipnoterapia é uma técnica coadjuvante no tratamento psicológico e psiquiátrico, e tem se mostrado eficaz em diversas áreas. Em psicologia tem sido bastante válido em diversos transtornos mentais, quer sejam de origem psicóticos ou neuróticos no tratamento de transtorno de ansiedade. **Objetivo:** inserir as diversas técnicas de indução hipnóticas em uma equipe multiprofissional, como método terapêutico alternativo para o controle ou redução do sofrimento psíquico em pessoas que apresentam fobias. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e qualitativo por meio da análise dos dados primários. A amostra é constituída por uma equipe multiprofissional composta de estudantes e profissionais, nas áreas de psicologia, odontologia, fisioterapia, educação física e direito em um total de 12 pessoas: 9 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. **Resultados:** após a identificação dos quadros fóbicos, verificou-se o impacto da hipnoterapia na mudança dos comportamentos. No sexo feminino a principal mudança foi a diminuição da ansiedade e motivação (70%). Todos os homens apresentaram mudanças de hábitos, com maior socialização e concentração. **Conclusão:** a aplicação da hipnose indica mudanças de hábitos comportamentais, proporcionando maior equilíbrio na conduta e hábitos. A hipnoterapia tem ajudado pacientes a se libertarem dos temores e sofrimentos causados pelas diversas formas de transtornos, como o transtorno de ansiedade.

**Palavras-chave:** Hipnoterapia, Fobias, Saúde mental.

## A PRÁTICA E O FAZER DO PSICÓLOGO HOSPITALAR: TECENDO ALGUMAS REFLEXÕES

Andréia Medeiros Santos Assis, Maria Cintia Rodrigues de Araújo, Stéphane  
Figueiredo de Sousa  
Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** é de extrema importância a presença do psicólogo hospitalar dentro dos hospitais gerais buscando a humanização do paciente, tendo uma melhor compreensão dos aspectos físico, mental, social e espiritual, visando compreender e tratar o paciente como um todo levando em conta a sua subjetividade e não focando apenas no processo da doença ( Mota & Martins & Verás, 2006). **Objetivo:** Diante do exposto, buscou-se, a partir deste ensaio, tecer algumas reflexões acerca da prática do psicólogo dentro do contexto hospitalar. De acordo com os autores Mota & Martins & Verás (2006), o trabalho dos profissionais da psicologia hospitalar é lidar com sentimentos, medo e angústias, pois o paciente hospitalizado poderá muitas vezes se encontrar na forma de negação e revolta frente ao adoecimento em que se encontra. **Metodologia:** a partir de uma revisão da literatura foi possível compreender que a doença e a não aceitação do seu quadro poderá desenvolver no paciente graves reações psicológicas como, por exemplo, um elevado nível de ansiedade, medo, depressão entre outros, apenas solucionáveis mediante a ação deste profissional. O papel do psicólogo hospitalar será desenvolvido a partir do encontro com o paciente, no sentido de resgatar sua essência de vida que foi interrompida pela doença e a internação. **Conclusão:** fundamentada numa visão humanística com especial atenção aos pacientes e familiares, a psicologia hospitalar considera o ser humano em sua globalidade e integridade, única em suas condições pessoais, com seus direitos humanos definidos e respeitados (Mota, Martins & Verás, 2006) Segundo os autores Torezan & Rosa (2003) o trabalho do psicólogo deve manter uma postura clara e objetiva a luz de uma abordagem de base breve analítica e seu principal objetivo é minimizar o sofrimento causado pela hospitalização. A psicologia hospitalar sustenta que atuação junto ao paciente deve ser absolutamente focal as questões de hospitalização e ao adoecimento, proporcionando a articulação de significados, possibilitando ao sujeito o alívio da carga pulsional.

**Palavras-chave:** Psicologia Hospitalar, Prática Psicológica, Reflexões.

## DA MORALIDADE À PATOLOGIA: COMO A PORNOGRAFIA AGE VIRTUAL NO CÉREBRO HUMANO?

Mônica Soares Dias, Alda da Silva Oliveira, Elane Nunes Soares, Itaciana Raquel A. do  
Amaral, Jorgiliany Gomes Leite, Lucilene G. S. Medeiros  
Faculdades Integradas de Patos – E-mail: monica07sp@gmail.com

**Introdução:** a propagação desenfreada de materiais pornográficos nos meios de comunicação, somados ao consumo gratuito de imagens de sexo explícito na internet, podem ser considerados propagadores do vício em pornografia. **Objetivo:** averiguar como a exposição de materiais pornográficos age no sistema nervoso central tornando-se um vício. **Metodologia:** foi realizada revisão da literatura de forma integrativa no Google Acadêmico, Pub Med e *Scielo* que ofereceram dados que caracterizam o comportamento de “viciados” em pornografia e usuários considerados “sadios”, entre os anos de 2010 e 2015. Resultados: a pornografia usada com frequência trás comprometimento ao comportamento e a cognição do sujeito, mas não comprovam a relação do uso destes materiais com crimes de cunho sexual ou ser de fato viciante, embora, haja semelhança de intensidade nas vias de recompensa no cérebro de viciados em sexo com o vício da heroína e da cocaína no cérebro dos toxicod dependentes, em que são ativadas as mesmas áreas no sistema nervoso central e neurotransmissores liberando as mesmas substâncias. **Conclusão:** a pornografia se tornou um mecanismo de divertimento e humor. Através dela muitos se tornam famosos, outros sofrem consequências sérias por terem imagens publicadas na rede. Muitos, ao serem envolvidos pelos estímulos sexuais e pelos laços da sensualidade, não se dão conta das consequências que podem viver neste sistema de erotismo propagado pelo mercado do sexo.

**Palavras-chave:** Vício em pornografia, Sistema Nervoso Central, Comprometimento neurofisiológico e comportamental.

## ÍNDICE DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

Iara Cristinny de Medeiros, Maria Crislany de Lima, Soyamma Caroline Nunes Onias

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: crislanylim24@hotmail.com

**Introdução:** burnout é vista como a síndrome da desistência do educador e é entendida como um conceito multidirecional. **Objetivo:** avaliar o índice da síndrome de Burnout em professores do ensino fundamental de rede pública e privada. **Metodologia:** foram estudados 101 professores do sexo masculino e feminino que lecionavam em escolas públicas e privadas. Foi utilizado um questionário sócio-demográfico juntamente com um questionário para apontar o índice de Burnout em professores. O estudo foi feito através da abordagem não-probabilística aleatória por conveniência. **Resultados:** foi encontrada alta pontuação em despersonalização em professores do sexo masculinos. Conclusão: na maioria dos docentes pesquisados não houve diferença estatística significativa entre as populações masculina e feminina que apresentaram a Síndrome de Burnout.

**Palavras chaves:** Desistência, Multidirecional, Despersonalização.

## DESSOCIALIZAÇÃO, RESSOCIALIZAÇÃO E SUBJETIVIDADE: SISTEMA PRISIONAL COMO LÓCUS DA PSICOLOGIA JURÍDICA

Maria Aparecida Marques da Silva Pereira, Tatiana Cristina Vasconcelos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: pra\_selmapibi@hotmail.com

**Introdução:** o Sistema Penitenciário Brasileiro tem sido alvo de inúmeras e constantes críticas em virtude do sucateamento, descaso e abusos que acontecem entre suas paredes. De acordo com dados do Relatório do Conselho Nacional do Ministério Público divulgado em 2013, as unidades penais do Brasil têm capacidade para 302.422 pessoas, mas abrigam 448.969 presos. A falta de respeito à legislação vigente, e a violação dos direitos humanos, são alguns dos fatores que transformam a prisão em “escola” do crime. **Objetivo:** refletir acerca da socialização/(des)socialização no contexto prisional e suas implicações na (des)construção da subjetividade do sujeito encarcerado, bem como contextualizar o sistema penitenciário enquanto um lócus de atuação para a psicologia e um desafio no que se refere à reinserção social. **Metodologia:** estudo de revisão bibliográfica, cuja seleção de material se deu a partir dos descritores dessocialização AND ressocialização AND subjetividade AND encarcerados OR apenados, nas bases de dados *Scielo*, BIREME e LILACS, com o intuito de verificar as publicações da área de psicologia sobre a temática. **Resultados:** a partir do material coletado, dois eixos discursivos foi nosso foco: 1) Dessocialização, Ressocialização e Subjetividade: “a despontencialização da vida e a mortificação do eu”. Ao ser condenado e submetido a uma pena privativa de liberdade, o sujeito passa a fazer parte de um ambiente totalmente diferente. Sua identidade é cassada e sua rotina, vontades e necessidades, são colocadas em segundo plano. Ele passa a construir uma nova identidade social de acordo com os arranjos que lhes são oferecidos. Essa despersonalização fragiliza o indivíduo de tal forma que ele passa a assimilar a cultura reinante como sendo a correta. **Conclusão:** identifica-se a necessidade de realizar pesquisas e intervenções nessa área para testar e implementar a eficácia do apoio e intervenção psicológico junto aos encarcerados, no sentido de empoderamento do sujeito para que o mesmo, após o cumprimento de sua pena, esteja pronto para voltar a sociedade, como um cidadão consciente do seu papel.

**Palavras-chave:** (Res)socialização, (Des)construção da subjetividade, Psicologia Jurídica.

## ANÁLISE DE CASO: HOMEM QUE CONFUNDIU SUA MULHER COM O CHAPÉU

Amanda de Sousa Pereira Trindade, Adão Germano Dos Santos Neto, Jucileide

Pereira de Souza Torres, Olívia Dayse Leite ferreira

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: amanda.sousa.trindade@hotmail.com

**Introdução:** o estudo exposto tem como enfoque a Agnosia. Portanto, o embargo teórico aprofunda-se na neurociência cognitiva do reconhecimento ou não de objetos, para isto buscou-se estudar a cerca desta patologia, que segundo Gazzanga, Ivry e Mangun (2006) significa experimentar uma falha de conhecimento ou reconhecimento, podendo ser auditiva, visual, sinestésica, simultânea, dentro outras. **Objetivo:** identificar e contextualizar teoricamente a patologia a partir de recortes de um capítulo do livro que tem por título “O homem que confundiu sua mulher com um chapéu” narrado pelo neurologista Oliver Sacks. **Método:** para atender ao objetivo exposto foi desenvolvido um levantamento bibliográfico dos artigos disponíveis nos bancos de dados Lilacs, Google Acadêmico, *Scielo* e livros referentes à Neurociência produzidos entre os anos de 2006 a 2015, produzidos no Brasil e no exterior. Para tanto se utilizou como descritor o termo agnosia visual. **Resultados:** percebeu-se que no caso em destaque encontravam-se alguns subtipos de agnosias, entre as quais a auditiva, que permite ao indivíduo compreender sons e ruídos, porém, o mesmo não consegue identificar e compreender. Em segunda instância a agnosia tátil, que se refere à incapacidade de reconhecer objetos por meio do tato, embora a sensibilidade tenha sido mantida. Portanto, uma terceira refere-se à agnosia visual, que por sua vez compreende a incapacidade de reconhecer visualmente, objetos e pessoas em sua totalidade imagética, detendo-se a detalhes (Paim, 2008). Através da análise do caso pode-se ressaltar a necessidade de um aprofundamento em casos patológicos através de mergulhos em manuscritos, capazes de expressar com clareza a necessidade de diagnóstico e percepção sintomatológica. **Considerações finais:** Por intermédio deste estudo, observou-se uma maior necessidade na contemplação do diagnóstico precoce para fins de intervenção, capazes de sanar os danos pessoas e sócias, favorecendo ao campo acadêmico uma percepção teórica acerca da patologia.

**Palavras-chave:** Agnosias, Caso clinico, Diagnóstico.

## ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO NASF: EXPERIÊNCIAS EM UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Daniel José de Medeiros, Joselito Santos

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: djos70@gmail.com

**Introdução:** o Núcleo de Atenção à Saúde da Família constitui uma política criada com intento de proporcionar uma maior abrangência em aspectos da saúde e sociais para populações específicas e carentes de uma maior atenção na promoção e prevenção em saúde. Essas ações são estratégias para atingir o desígnio de levar à comunidade-alvo um bem estar biopsicossocial mais satisfatório. **Objetivo:** identificar as principais ações desenvolvidas pela equipe do NASF e em destaque para as ações do psicólogo, partindo de uma visão do estagiários. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa, cuja realização se deu observações com auxílio de diário de campo, questionários e entrevistas aos estagiários do curso de psicologia de uma instituição de ensino superior de Patos. **Resultados:** identifica-se algumas dissonâncias entre as diretrizes das políticas de saúde com as ações realizadas no Nasf, o que reflete em diversos problemas no uso de técnicas e ferramentas diante de comunidades desestruturadas, e conseqüentemente enseja no questionamento da afetividade desse trabalho. **Conclusão:** é necessário investir na estrutura da atenção à saúde da população conforme preconiza a política.

**Palavras-chave:** NASF, Psicologia, Saúde.

## INTERAÇÃO MÃE-CRIANÇA: UM OLHAR DIFERENCIADO

Jucileide Pereira de Souza Torres, Adão Germano dos Santos Neto, Emellyne Lima de  
Medeiros Dias Lemos, Gildevan Estrela Dantas

Faculdades Integradas de Patos – E-mail email: jucileideadmuepb@ yahoo.com.br

**Introdução:** a Síndrome de Down é considerada uma patologia, um tipo de cromossopatia que pode produzir no indivíduo inúmeros sintomas físicos, clínicos e mentais específicos. A não disjunção, ou seja, um erro na segmentação adequada de um par de cromossomo durante a meiose, assim sendo, as células germinatórias (espermatozoides e óvulos) contém a meia parte do número de cromossomos (23) que estão presentes comumente na outras células do corpo. Porém, muitos estudos apontam as possibilidades de desenvolvimento que estas crianças têm recebendo estímulos adequadamente e precocemente. **Objetivo:** analisar a interação entre mãe e criança com desenvolvimento atípico. Metodologia: participaram do estudo uma criança do sexo masculino com faixa etária de cinco anos de idade, portadora de Síndrome Down e Cardiopatia Congênita e sua respectiva mãe. Para a realização do estudo utilizou-se como técnica de abordagem, uma observação sistemática e registro contínuo, bem como uma entrevista semiestruturada. Os dados foram registrados por meio de gravação de vídeo e áudio. Posteriormente foram transcritos e analisados de acordo com o aporte teórico de autores desenvolvimentalistas com ênfase na infância. **Resultados:** embora a criança não corresponda a algumas características referentes ao desenvolvimento pré-estabelecido teoricamente para sua faixa etária, seja em nível linguístico, motor, cognitivo e afetivo, ela perpassa por um desenvolvimento evolutivo de cunho satisfatório perante a sua realidade patológica, portanto, é compreensível a existência de um atraso, comparado a crianças típicas. **Conclusão:** o estudo possibilita ao contexto social e ao âmbito acadêmico um olhar diferenciado perante as variabilidades concernentes ao desenvolvimento de crianças portadoras de Síndrome Down, valorizando as possibilidades de desenvolvimento destas mesmas em detrimento das limitações impostas pela Síndrome.

**Palavras-chave:** Criança, Síndrome de Down, Desenvolvimento.

## RELIGIOSIDADE E SENTIDO DA VIDA EM INTEGRANTES DA COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM

Kaline Mayane Alves de Lira, Alisson de Meneses Pontes

Faculdades Integradas de Patos – E-mail: kaline.psicologia@gmail.com

**Introdução:** a religiosidade é um tema que tem se tornado um objeto de interesse para diversas áreas, a exemplo das ciências das religiões e da psicologia. Alguns autores concebem a religiosidade como vias de encontro de sentido. Desde muito tempo, o ser humano tem buscado compreender o sentido da vida, como um dos principais questionamentos existenciais. O interesse em compreender a relação entre a religiosidade e o sentido da vida foi e continua sendo fortemente influenciado pelos conhecimentos e pressupostos teóricos da logoterapia e análise existencial de Viktor E. Frankl. **Objetivo:** analisar a relação entre a religiosidade e o sentido da vida em integrantes da Comunidade Católica Shalom. **Método:** estudo correlacional de caráter transversal, cuja coleta de dados foi realizada com a utilização dos seguintes instrumentos: Escala de Atitude Religiosa (Aquino et al, 2013); Questionário de Sentido de vida (Aquino et al, 2015); e Escala de Percepção Ontológica do Tempo (Aquino, 2009). A amostra será composta de 100 participantes da Comunidade Católica Shalom do sertão paraibano. **Resultados esperados:** espera-se com a realização deste estudo estimar que a religiosidade esteja positivamente relacionada com o sentido da vida, uma vez que a atitude religiosa é considerada uma forma de evitar a falta de sentido e o vazio existencial. **Considerações finais:** entende-se que há necessidade de desenvolvimento de pesquisas que possam verificar a relação entre a religiosidade e o sentido da vida no contexto de comunidades católicas, tendo em vista que as expressões religiosas fazem parte do protótipo social onde o sentido pode ser encontrado. Todavia, sugere-se que a religiosidade e o sentido são fatores presentes nesse contexto e que podem promover uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Psicologia, Religiosidade, Sentido da Vida.

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Jefferson Nascimento Ferreira, Vitória da Cunha Ferreira

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** Sabe-se que a adolescência compõe uma fase de desenvolvimento caracterizada por profundas transformações que ocorrem a nível físico, psicológico, afetivo, social e familiar. A gravidez na adolescência é um fato que historicamente tem ocorrido com frequência, porém as implicações se transformam em função das demandas sociais, educacionais e econômicas. Considerando as transformações na fase da adolescência, uma gravidez nessa fase pode acarretar deferentes tipos de problemas, tanto na vida dos próprios adolescentes quanto do bebê. Dados do IBGE apontam que houve uma diminuição nos índices de gravidez na adolescência entre 2002 a 2012, de 20,4% para 17,7%. As implicações da gravidez na adolescência, bem como as representações sociais da mesma são estudadas na maioria dos estudos na perspectiva materna, porém poucos são os estudos que abordam a perspectiva do pai adolescente. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente estudo objetiva analisar as opiniões dos adolescentes sobre as suas vivências de maternidade e paternidade. Para tanto, participaram deste estudo dois adolescentes de ambos os sexos, com idades variando entre 20 e 24 anos, de classe socioeconômica baixa, de duas cidades localizadas no interior de Pernambuco. **Método:** Foram utilizados como instrumentos uma entrevista semiestruturada e um questionário sociodemográfico. As entrevistas foram gravadas, posteriormente transcritas e analisadas considerando a literatura na área. **Resultados:** Os resultados obtidos no estudo mostraram que diante de muitos fatores que cooperam para uma gravidez precoce e o que se mostrou mais nítido foi a resistência em usar métodos contraceptivos bem como a falta de diálogo mais aberto com os pais. Através da entrevista realizada, foi possível constatar adolescentes em estado de vulnerabilidade, após a gravidez ambos adquiriram de tal experiência o aprendizado necessário para se prevenir em suas relações. **Conclusão:** Percebe-se que a gravidez precoce depende de um conjunto de fatores e que esta muitas vezes não é planejada. O tema gravidez na adolescência a qual é um fenômeno de grande relevância social, uma vez que o conhecimento de tal tema irá contribuir significativamente para conhecimento de um profissional comprometido com as demandas da sociedade.

Palavras-chave: Adolescência, Gravidez, Maternidade, Paternidade.

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EDUCACIONAL/ESCOLAR

Jefferson Nascimento Ferreira

Faculdades Integradas de Patos

**Introdução:** A Psicologia Educacional é um ramo da psicologia que vai estudar os processos de ensino e aprendizagem e seus mecanismos, trabalhando com estratégias educacionais, de maneira que torne mais efetivo e significativo o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do educando, assim como o desenvolvimento e o funcionamento da instituição escolar como organização. Nesse contexto surge também a Psicologia Escolar que vai está inserida dentro das instituições de ensino, trabalhando significativamente no que se diz respeito a motivação, emoção, auto estima, orientações de pais, alunos e profissionais, atuando em parceria com professores, funcionários, com toda a gestão em geral. **Objetivo:** O presente estudo objetiva esclarecer o papel do psicólogo Educacional/Escolar, trazendo suas contribuições, os desafios e as críticas feitas a esse profissional. **Método:** Em relação à metodologia utilizada, o procedimento adotado foi uma revisão de literatura. **Resultados:** a atuação do Psicólogo Educacional/Escolar vem se modificando ao passar do tempo, mesmo assim, muitos ainda têm uma visão desse profissional dentro das escolas como um “classificador”, isso se dá pela antiga forma de atuação dentro das instituições de ensino, atuações essas que acabaram por gerar muitas críticas, vale salientar que a postura do mesmo também foi alvo de críticas. Um dos grandes desafios do Psicólogo no contexto escolar é desconstruir a visão que os outros profissionais e até mesmo os alunos tem em relação a sua forma de atuação dentro das escolas, Apesar das críticas e desafios, a figura do psicólogo faz-se necessária dentro do âmbito da educação como um todo, seus conhecimentos, técnicas, teorias, abordagens trará contribuições significativas. **Conclusão:** o tema psicologia e educação a qual é uma abordagem de grande relevância, uma vez que irá contribuir significativamente para a formação acadêmica e para conhecimento de um bom profissional que deseja atuar na área.

**Palavras-chave:** Psicologia, Escola, Educação.